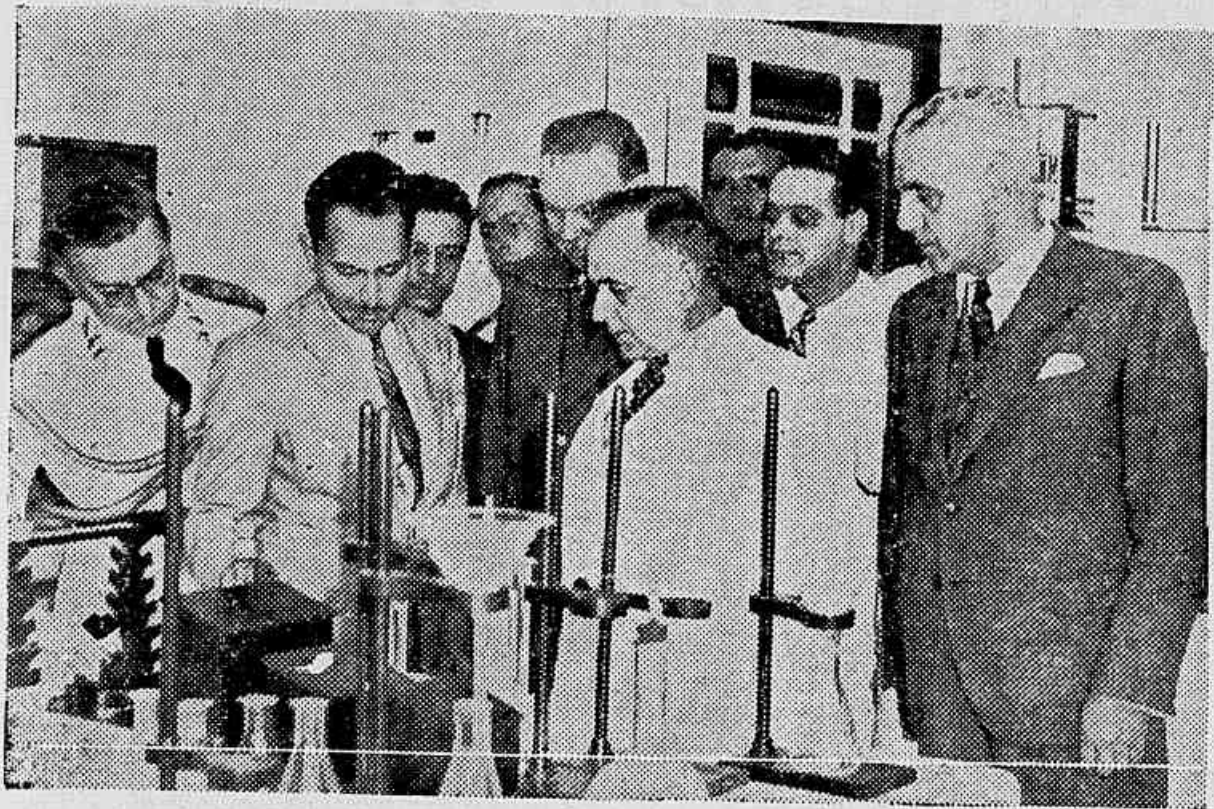
Naufragou, quando fazia exercicios, o submarino inglez "Thetis"

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 130 | Rio de Janeiro | Director: WLADIMIR BERNARDES | Sexta-feira, 2 de Junho de 1939

Amparando as riquezas do sub-solo do Brasil

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS INAUGUROU, HONTEM, NOVOS LABORATORIOS NO DEPARTAMENTO DA PRODUCÇÃO MINERAL

Um aspecto feito no Laboratorio do Departamento de Producção Mineral, quando o sr. Mario Pinto saudava o Presidente Getulio Vargas

O Presidente Getulio Vargas visitou, hontem, o Departamento da Producção Mineral.

O Chefe do Governo, que se fazia acompanhar do Ministro Fernando Costa e do General Francisco José Pinto, foi recebido por grande numero de altos funccionarios do Ministerio da Agricultura, tendo Sua Excia., durante uma hora, examinado aquelle Departamento.

O sr. Luciano Jacques de Moraes, director do Departamento da Producção Mineral, mostrou ao Chefe do Governo um museu de pedras raras do Brasil.

Na sala do Serviço Geologico, o sr. Glycon de Paiva, após fazer uma detalhada exposição sobre todos os trabalhos daquella secção, mostrou ao illustre visitantes os mappas que estão sendo elaborados, apontando as principaes pesquizas mineraes do Paiz.

Passando á Secção dos Laboratorios, o Presidente assistiu varias experiencias de extração de mercurio, em mineríos procedentes da mina de D. Bosco, proximo a Ouro Preto. O director geral do Laboratorio, sr. Mario Pinto, levou, em seguida, o Presidente Getulio Vargas, a assistir uma experiencia para pesquiza de gaz "helium", em petroleo vindo de Lobato.

O Sr. Getulio Vargas, nessa occasião, pediu áquelle techni-

(Conclue na 12.ª pag.)

Os serviços postaes-telegraphicos no Norte e no Nordeste

VERIFICANDO PESSOALMENTE as suas falhas, o Director do D. C. T., Capitão Faria Lemos, tomou medidas de grande alcance pratico

(Reportagem da Agencia Nacional)

O Capitão Mario de Faria Lemos, cuja acção imprimiu ao Departamento dos Correios e Telegraphos, desde a sua investidura no elevado cargo de Director Geral, uma vida intensa de reorganização e efficiencia, emprehendeu, ha pouco mais de um mez, uma longa viagem de inspecção pelo Norte do Paiz. Regressando, agora, a esta Capital, procuramos s. s. afim de ouvir as suas impres-

(Continua na 12.ª pag.)

Modificações nos altos commandos do Exercito

FORAM assignados, hontem, na pasta da Guerra, pelo Presidente Getulio Vargas, os seguintes decretos:

Exonerando o General Mario Pinto Guedes, do Commando da Escola Militar, e nomeando-o 2º Sub-Chefe do Estado Maior do Exercito.

Exonerando o General Meixa de Vasconcellos, do Commando da 1ª Região Militar, e nomeando para substituil-o, o General Silva Junior.

Por outro decreto, o General Meira de Vasconcellos foi nomeado Inspector do 1º Grupo de Regiões.

O General Ary Pires foi nomeado Commandante da Infantaria Divisionaria da 5ª Região Militar.

O major Cyro Espirito Santo Cardoso vae chefiar o Estado Maior da 7ª Região Militar.

Foi nomeado para Commandar a Escola Militar o Coronel Fiusa de Castro, actual Chefe do Gabinete do Ministro Eurico Dutra.

No Cattete, o Conselho Technico do Instituto de Reseguros

Grupo tirado por occasião da visita

O Sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Reseguros, apresentou, hontem, no Palacio do Cattete, ao Presidente Getulio Vargas, os membros do Conselho Technico desse importante orgão da administração.

Esses conselheiros são Srs Octavio da Rocha Miranda, Adalberto Darcy, Frederico Rangel, Armenio Fontes, Alvaro Pereira e Carlos Metz.

O Presidente Getulio Vargas depois de cumprimentar a cada um dos presentes, trocou com elles impressões sobre o problema dos seguros no Brasil.

O Sr. João Carlos Vital teve, então, opportunidade, de informar que o Conselho Technico do Instituto, estava trabalhando e com todo empenho para que esse orgão da administração attinja a todas as suas finalidades.

Approvado o plano de luta contra a tuberculose no Brasil

O professor Cardoso Fontes realizando a sua conferencia em São Paulo, e um aspecto da sessão do encerramento do Primeiro Congresso de Tuberculose

As suggestões que serão enviadas ao Governo Federal — O proximo conclave, marcado para Maio de 1941, terá lugar em S. Paulo, terminando no Rio Grande do Sul — O regresso dos congressistas a esta Capital

O 1.º Congresso Nacional de Tuberculose acaba de encerrar em S. Paulo, seus trabalhos, com uma sessão solenne a que compareceram os srs. interventor Adhemar de Barros, dr. Alvaro Guião, Secretario de Educação e Saude e numerosas outras autoridades estaduaes.

Foram as seguintes as medidas approvadas pelos congressistas, para a organização da campanha contra a tuberculose no Brasil e que serão immediatamente enviadas ao Governo Federal: 1.º — Sendo precarios os dados epidemiologicos existentes, torna-se necessario, para o combate a tuberculose:

I — Um largo inquerito epidemiologico, para que, cumpre obter dados sobre: a) — população de cada região e todos os dados possam interessar o estudo da expansão da tuberculose; b) — distribuição da tuberculose, infecção, pelo estudo da prova de tuberculina; c) — distribuição da tuberculose doença, pelo estudo fluorographico do professor Manoel de Abreu; d) — o estudo da tuberculose e sua mortalidade nas varias formas e localizações; e) — estudo das curvas da tuberculose em relação com a infecção, morbidade, mortalidade e letalidade.

2.º — Parallelamente ao estudo epidemiologico, deve-se executar um programma minimo de realizações, visando sobretudo, o tratamento ambulatorio o sanatorial do contagiante e a proteção dos mais sujeitos a contagio. Para a execução do programma minimo

(Conclue na 12.ª pag.)

O almoço dos jornalistas ao General Góes Monteiro

Será no dia 6, no Jockey Club — Comparecerão os Ministros da Guerra, Marinha e Exterior

O almoço que os jornalistas desta Capital, directores e principaes redactores dos jornaes cariocas resolveram offerecer ao General Góes Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exercito, antes da sua partida para os Estados Unidos, como prova de admiração e amizade ao grande amigo da Imprensa, será realizado no proximo dia 6, ás 13 horas, no Jockey Club.

Assim é que, naquelle dia, reunir-se-ão em torno da figura suggestiva daquelle cabo de guerra, os seguintes jornalistas que, até hoje, já adheriram áquella homenagem: Georgino Avelino, Julio Barata, Mario Magalhães, José Eduardo de Macedo Soares, Horacio de Carvalho Junior, Jayme de Barros, Austregesilo de Athayde, Wladimir Bernardes, Borja de Almeida, Roberto Marinho, Horacio Cartier, Manoel Gonçalves, J. S. Maciel, Assis Chateaubriand, José Pires do Rio, Benito Alonso, Carvalho Netto, Cypriano Lage, Vasco Lima, Leal de Souza, Antenor Novaes, Rodolpho Carvalho, Ozéas Motta, Joaquim Salles, Otto Paulino, Herbert Moses e Lourival Fontes.

Comparecerão ao almoço os Ministros da Guerra, Marinha e Exterior, o Prefeito do Districto Federal, o Chefe de Policia, o 1.º Sub-Chefe do Estado Maior do Exercito e o Chefe do Estado Maior da Armada.

O Chefe do Governo visitará a "Casa do Jornalista"

Recebido em audiencia, pelo Presidente Getulio Vargas, o Sr. Herbert Moses

O sr. Herbert Moses mostrando ao Sr. Presidente da Republica o album de photographias

EM audiencia especial, foi recebido pelo Presidente Getulio Vargas, na tarde de hontem, no Palacio do Cattete, o Sr. Herbert Moses.

O Presidente da Associação Brasileira de Imprensa agradeceu ao Chefe do Governo a assignatura do decreto que abriu o credito de 2.000 contos para a terminação das obras da "Casa do Jornalista".

O Sr. Herbert Moses, após palestrar longamente com o Presidente Getulio Vargas, convidou S. Excia. para visitar a séde da A. B. I.

S. Excia acceitou o convite.

Aproveitando a opportunidade, o Sr. Herbert Moses, na qualidade de Presidente do Automovel Club, entregou ao Presidente Getulio Vargas um

(Conclue na 12.ª pag.)

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES

Gerente
José Machado

Telephones:

Director	23-3511
Secretario	23-2979
Redacção e Policia	23-3080
Gerencia	23-5116
Sport	23-2778
Publicidade . . .	23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 112
Telephone 43-3620

—::—

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS.

Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

—::—

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

CORRESPONDENTES

Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar — Salas 220 a 222.

Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903

Bahia:
DR. OSWALDO AUGUSTO DA SILVA
Praça Cayrú, 19

ASSIGNATURAS DA
"Gazeta de Noticias"

Por 12 mezes . . . 55$000
Por 6 mezes . . . 30$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . 140$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

As missas, hontem, na Candelaria, por alma da excellentissima esposa do prof. A. Bernardes da Silva

Um aspecto da assistencia, na sacristia da Igre- ja da Candelaria, por occasião dos pezames.

Foram as mais solennes e confortadoras, para a familia Alfredo Bernardes da Silva, as homenagens que a sociedade carioca prestou, hontem, á memoria da saudosa dama brasileira, a Excellentissima Senhora Dona Rita Loureiro Bernardes, esposa amantissima do eminente Professor e jurisconsulto doutor Alfredo Bernardes da Silva e extremecida Mãe do nosso Director.

A concurrencia ás missas mandadas rezar "in memoriam" da veneranda Senhora foi excepcionalmente numerosa, achando-se a nossa Candelaria literalmente repleta de figuras as mais representativas de todas as classes sociaes.

Era enorme o numero de familias presentes aos solennes actos de piedade christã e da mais expressiva manifestação social de solidariedade na dôr immensa por que passou a illustre Familia.

Entre as muitas pessoas que enchiam literalmente o vasto templo da Candelaria pudemos tomar nota das seguintes:

Prof. Bruno Lobo, Jorge da Costa Leite, Ernesto Moura, Po de Affonseca e familia, José Nobre Fernandes, Gumercindo Nobre Fernandes, Enéas Nobre Fernandes, Laura Alves Passos, João J. Passos, Elmano da Cunha e senhora, viuva João José de Moraes, Yara de Moraes da Costa e Silva, Oswaldo de Carvalho, K. H. Mc Crimmon, G. A. Gepp, João Pinheiro Miranda França, Jorge Moacyr França, professor Alfredo Monteiro e senhora, Nemo Rocha, Oswaldo Faragel e senhora, J. Armstrong Read, Fortunato Bulcão e filhos, Humberto da Silveira Garcez, Alvaro Leite, Jorge Souza Gomes e senhora, Sergio D. T. de Macedo, Jorge Maia, Ismael de Oliveira Maia, Saul de Cusmão, João Osorio, Fernando Maximiliano, Carlos Maximiliano, José Luiz Cabral, Alvaro Mendes Pimentel, Jorge Alberto Romeiro, J. Peixoto de Castro Jr. e senhora, Luiz Pinto Jr. de S. C. Farnet e seenhora, Guilherme Guinle, Ivan Busse, Alfredo Thomé da Silva, Edgard Leuzinger, José de Miranda Godoy, William Gregory, Raul Gomes de Mattos e senhora, Edmundo de Miranda Jordão e senhora, Francisca de Araujo e Silva Amaral, Tarquino Ribeiro e familia, viuva Aluizio Leite Garcia, Celia e Antonio Leite Garcia, Banco Financial Novo Mundo, Companhia de Seguros M. e T. Novo Mundo, Victor Fernandes Alonso, Arthur de Castro, Adhemar Leite Ribeiro, Luiz Werneck de Castro e senhora, Asthenio Bogino Leal, Jones Rocha, Stanley Barry, Lauro Travassos, Mario dos Santos, Guilherme Vianna e senhora, Beatriz Costa, Agnello de Souza, S. Garcia e senhora, Coronel Cruz M. Rangel, A. Leite Garcia, José de Ipanema Moreira e senhora, Aroldo Medeiros da Fonseca e familia, Jayme Bulcão, Roberto A. Veiga, Rubens Antunes Maciel, Lourival Antunes Maciel, Manoel Mendes Campos, Heitor do Amaral, Odette Gasparoni por si e por mme. Daudt de Oliveira, Dóra Cruz Cordeiro, viuva Jorge Fonseca, Stanlay Gomes e senhora, Carlos Martins da Rocha, Arthur Rocha, dr. Souza Mello, Valeriano Souza Mello, Attaulpho de Paiva, Pedro Leite Bastos por si e pelo Monitor Mercantil, Francisco Baldessarini, Arthur de Albuquerque Reis e Silva, Banco Regional, Manoel de Noronha, Mario de Sá Couto, Candido Bittencourt Junior, Armando Dias Maia, Adelmar Tavares, Democrito B. Dantas, Manoel Barreto Dantas, Sydenahm Lima Ribeiro, Paulo Frederico Magalhães, Paula e Silva e familia, Ludovico Donadel, Elisa Abreu Jorge e filhas, Antonio Abreu Jorge e senhora, F. Marcondes, Antonio C. Drumont e senhora, Ben-Alur Raposo, Alvaro de Oliveira Castro, B. C. Janot, pelo Banco de Credito Geral, os funccionarios; Armando Ribas Madureira, Roberto Cardoso, Luiz Betim Paes Leme e senhora, Bricio Filho, Edmundo Perry, Juvenal de Queiroz Vieira, Alexandre Bayma de Paula Guimarães, Gilberto Francisco e senhora, Adolpho del Vecchio F.º e senhora, Pedro Moura Costa Senna, Alonso Silva, Alfredo da Silveira, Alfredo Valdetaro da Silva, João Figueira, Manoel Pereira de Araujo, A. Guerra Duval, Henrique Dodsworth e senhora, Eduardo V. Pederneiras, Paulo Leuzinger e senhora, Paulo da Rocha Vianna e senhora, Antonio Carlos de Castro e Silva, Sergio Darcy e senhora, Pedro de Menezes, Alcides Paiva, Moacyr Amaral, Horacio Penido Monteiro, Cesar Rabello, Maximo Luz, Syneiro Rodrigues e senhora, R. E. Democrito, J. Severa, Placido de Sá Carvalho, Eugenio Florencio. & Cia., Octavio de Souza Leão, viuva Edmundo Muniz Barreto, familia Orozimbo Muniz Barreto, comte. Muniz Barreto, Oswaldo Aranha, Joaquim Pires, Leite de Faro Junior, A. Lindgren e senhora, Conde e condessa Candido Mendes de Albendal, Mamede Rodrigues, Onofre de Oliveira, Jayme Madruga e H. Tovario, Miguel Meira, Moraes Sarmento, J. Alvaro de Araujo, Francisco Thompson Pires e familia, Rogerio de Freitas, Jocelyn Santos (A. B. T.), Jockey Club Brasileiro, L. de Paula Machado, Figueiredo Oliveiro, Amarilio de Noronha, Alda Garrido Machado, Jayme Paranhos Bastos, Walfrido Bastos de Oliveira e senhora, Walfrido Bastos de Oliveira Filho, Joaquim M. Werneck, Waldemar Schmidt, João de Azevedo Macedo e senhora, Henrique Carneiro Mucemo, Mafra de Laet, Edgard Montaury Pimenta, Antonio Corrêa do Lago, Heitor Alves Affonso, Francisco Constant de Figueiredo, João Coelho Branco, coronel Dulcidio Cardoso, Maria Salomé Gomes Pinheiro, sra. Carlos Rodrigues e filhos, Alzira da Rocha Soutot, madame M. Maurice Voisin, José Luiz do Nascimento Costa, S. Loureiro Sobrinho, Carlos Magalhães, Carlos de Araujo, Oswaldo Soares Monteiro e senhora, Fernando Vidal, Heloisa Pallo da Silva Porto, Joaquim Nicolão Filho e senhora, Etienne Brasil, Franklin George Naylor, Bernardo Bisu, por si e pela Cia. Antarctica, Carlos Americo Brasil, Arthur Possolo, Leo Torres da Silva, Carlos Lenz, Hugo de Melra Luna, Pedro Americo Werneck, Jonas De Saules, Mario Travassos, por si, sua mãe e seu pae J. M. Travassos Filho, Epaminondas de Ramos Rodrigues e senhora, Helios Bastos Tigre e senhora, Ricardo Rego, Dr. Milton Mendes e Diva Bertea Mendes, viuva Bertea e filha, Ugo S. Bertea, Eduardo Kingelhefer Fonseca, Carlos Rocha Mafra de Laet, Mario Lima e familia, Trajano Medeiros, Amadeu Macedo, Leopoldo Queiroz e senhora, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Pedro Serrador, Celina Hech Machado, Armenio Rocha Miranda e senhora, viuva Luiz Rocha Miranda, Manoel Fontral Machado e senhora, Flavio da Silva Ramos, dr. Antonio Sattamini e familia, dr. Eduardo Sattamini, Horacio Ernani de Mello, Edmundo Barbosa da Silva, Ernesto Alegria e senhora Renato Alegria, Vera Alegria Simões, Americo Simões, S. Magarinos, representando o almirante Graça Aranha, Themistocles Cavalcanti e senhora, Alfredo Thomé Torres e familia, Nelson Magurado e senhora, A. C. Cavacos, Francisco Thompson Flores, Oswaldo Rezende, viuva Edmundo Muniz Barreto, Joaquim Martins Filho e senhora, Alusio de Freitas Travassos Guabrer, João Leopoldo Modesto Leal, Oswaldo da Rocha e senhora, Maria Cecilia de Souza Gomes, Alfredo Valladão, Haroldo Valladão, Raul Fernandes, Constantino J. Khauri, Franklin Araujo, Ernesto da Montqura Rangel, Moacyr de Araujo Carvalho, Raul Augusto Brasil e senhora, F. Guerra Duval, Rufino de Loy, Alfredo Vianna, pelo dr. Moraes Lacerda, general Corrêa do Lago, Feliciano Nascimento, Directoria da Cia. de Seguros União dos Proprietarios, D. G. Tavares, Antenor Rangel, Octavio Ayres e senhora, Alda Alvahydo e filhos, Ernesto Jorge Dutra da Fonseca, Aurelia Belchior e filhas, Victor R. de Faria e senhora, Rachel Moraes, José Toledo Lisboa, José da Rocha Lisboa, Carlos Hue Jr. e senhora, Renaud Lage e senhora, Luiza Braga A. Gaballa, Arlindo Chaves, Charles Hue, Arthur L. Ferreira Chaves Adolpho C. de Mendonça, Zayra Fortes, Raul de Faria e senhora, Eduardo Barbosa Almeida, Armando da Costa Pereira, Anna Corrêa dos Santos, Luiz Berger Ghelmer, Roberto da Silva Ramos, Miranda Manso e filhos, Raul Castro Silva, Fernando de Azevedo Milanez, Roberto Lyra, Real e B. Soc. Portugueza de Beneficencia, V. Irm. Nossa Senhora da Penha, Real Associação Condes Mattosinhos e S. Cosme do Valle, João R. Teixeira Junior, Ernesto Stampa, Raul Penido, H. C. Aspinael, J. B. Teixeira de Mello, Salgado Filho e senhora, José Pereira de Faria, Fernando Antonio de Faria Sobrinho, José Garcia Jove e senhora, Gilberto Lemos, Luis Filippe de Souza Leão, Luis Felippe de Souza Leão Filho, Ernesto Stampa Berg, Hercules Stampa, Maurillo Alves Danillo, Manoel Pires e senhora, Fonseca Ayres e senhora, Tabellião Alvaro Cunha, Tarquinio de Souza Filho, Octavio Tarquinio de Souza, Joaquim Zabramby, F. R. von Rybrock, Chaves Pinto, Glorinha Santos, Roberto Souza Dantas, Carlos de Aguiar Moreira, Maluh de Ouro Preto, Ruth Rodrigo Octavio, Arthur Botelho Junqueira e senhora, Julio Andréa e familia, Eduardo Ramos e senhora, Daniel de Carvalho e senhora, Carlos Sussekind de Mendonça, Fernando Lyra, A. Magalhães Macedo, viuva Raul de Carvalho, Maria Amelia Sá Azevedo, Candido Campos, Paulo Bittencourt, Ignacio Louzada, Hugo Ileeman, Joaquim Sá A. Lisboa, Horacio de Oliveira Castro e familia, Nilo M. Braga e senhora, Luiz Ribeiro e senhora, Horacio Dantas, Paulo Gomes de Oliveira, Arlindo de Souza Gomes, viuva Gomes da Silva e filhos, dr. Joaquim Torres Ferreira e senhora, Alvaro Rodrigues Filho, Carlos Rodrigues, Fernando Souza, Paulo Souza, Ney Souza, José Martins Costa, Abelardo de Azevedo, Conceição Marcondes, Biella Bernardes, Alberto Carneiro de Mendonça, Luiz Carneiro de Mendonça, Eduardo Magalhães, Romulo Luiz da Fonseca e senhora, Edmundo Cid e senhora, João Cid e filhos, Martinho Nobre de Mello, Gastão de Avellar Telles, Agostinho Fortes, C. Machado Bittencourt e senhora, Rodolpho Macedo, Oscar Torres e senhora, Isa Gouvêa Vieira, Doris Junqueira, Aida Junqueira, José de Rezende Enout, Mario Reis, Ludovico Rolim, Cia. Santa Cruz, dr. José Antonio de Moraes, dr. R. A. Sucupira Vidal, Paulino Silveira Mello, prof. Luiz Barbosa, Alvaro Rocha, Arthur Armando da C. Ferreira e familia, Cruz Sobrinho pela "Voz de Portugal", Pedro Pernambuco

(Continua na 4.ª pag.)

NO CATTETE O NUNCIO APOSTOLICO

Monsenhor Benedicto Aloisi Masela esteve, hontem á tarde, no Palacio do Cattete, em visita ao Presidente Getulio Vargas, o Nuncio Apostolico, palestrou demoradamente com o Chefe do Governo, tendo no decorrer da palestra resaltado a actividade do Papa Pio XII e sua affeição ao Brasil.

O ARCEBISPO DE FORTALEZA NO CATTETE

O Presidente Getulio Vargas foi visitado, na tarde de hontem, no Palacio do Cattete, pelo Arcebispo de Fortaleza, D. Manoel da Silva Gomes.

Introduzido no salão de despachos pelo official de serviço, Capitão Manoel dos Anjos, D. Manoel Gomes palestrou, durante alguns minutos, com o Chefe do Governo.

A designação do Snr. Benjamin Lima para director da Escola Dramatica do S. N. T.

A F. A. L. B. enviou congratulações ao Snr. Ministro Gustavo Capanema

Cumprindo resolução da Federação das Academias de Letras do Brasil, na sua ultima sessão, o presidente deste Instituto, Sr. Affonso Costa, enviou ao Ministro da Educação e Saude, Sr. Gustavo Capanema, congratulações pela nomeação, por parte deste Ministerio, "do illustre intellectual Benjamin Lima, delegado da Academia Amazonense de Letras, para o cargo de Director da Escola Dramatica do Serviço Nacional de Theatro, nomeação que comprova quanto o Ministerio se empenha na distribuição de postos aos homens de intelligencia e de capacidade para o desempenho, servindo assim á administração e á cultura".

COMMENTARIO

EM Burgos:

Durante a guerra civil, o General Moreno, Chefe do Estado Maior de Franco, redigiu diariamente o Boletim das operações.

Desejando recompensar os bons serviços prestados no desempenho dessa missão, o governo totalitario de Burgos nomeou-o "jornalista honorario".

Esse facto prova o excepcional valor da palavra escripta e mostra que a penna e a espada são instrumentos que se completam e se auxiliam.

Essa these, aliás, já foi defendida entre nós, pelo illustre Sr. General Góes Monteiro que qualificou muito acertadamente a imprensa de "sexta-arma" attendendo á sua efficiencia na "mobilização dos espiritos".

No Rio de Janeiro:

A Exma. Sra. Condessa Ciano, dignissima esposa do Ministro do Exterior do governo totalitario de Roma, em entrevista a determinado jornal, teve opportunidade de falar sobre arte e literatura. E, respondendo a uma pergunta do reporter, disse que não podia distinguir nenhum nome na arte ou na literatura contemporaneas de sua grande patria, costumando, mesmo, lêr os autores inglezes e americanos.

Como deverá ser interpretada essa affirmativa da illustre dama? Habilidade diplomatica fugindo á responsabilidade de salientar um nome, acarretando assim a inveja de outros nomes? Ou será que a interferencia do Estado nos dominios das bellas letras e das bellas artes, limitando a "esphera de vôo" do espirito, é prejudicial ás superiores manifestações da intelligencia? Indiscutivelmente os regimens totalitarios têm aspectos attrahentes, contendo medidas excellentes, como, por exemplo, a economia dirigida. No que se refere, porém, á arte, em suas diversas manifestações, a interferencia directa do poder deve causar-lhe o mesmo effeito que causam á araponga as grades de uma gaiola, mesmo que as grades dessa gaiola sejam de ouro...

Deixemos de lado, porém, as divagações doutrinarias para apenas registrar essas duas attitudes interessantes, do governo de Burgos e da filha do Duce.

SERGIO D. T. DE MACEDO

HOJE

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção: — Livros de ns. 7 a 16.

Na 2.ª Secção: — Livros de ns. 209 a 213, 221 e 223.

PAGAMENTOS PARA AMANHÃ

Na 1.ª Secção: — Livros de ns. 17 a 23.

Na 2.ª Secção: — Livros de ns. 214 a 219, 224 e 225.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 2, as seguintes folhas tabelladas no 4º dia:

Ministerio da Justiça — Casa de Detenção (Fl. 5012), Casa de Correcção (Fl. 5020), Archivo Nacional (Fl. 5021), Officiaes de Justiça (Fl. 5022).

Ministerio da Educação — Collegio Pedro II (Externato) (Fl. 4002), Collegio Pedro II — Internato (Fl. 4003), Museu Historico Nacional (Fl. 4005), Faculdade Nacional de Medicina (Fl. 4006 e 4034), Escola Nacional de Engenharia (Fl. 4007 e 4035), Instituto Nacional de Surdos-Mudos (Fl. .. 4012), Bibliotheca Nacional (Fl. 4013 e 4014), Faculdade Nacional de Odontologia (Fl. 4029), Faculdade Nacional de Direito (Fl. 4030), Hospital Psychiatrico (Fl. 4037 e 4038).

Ministerio da Agricultura — Departamento Nacional da Producção Mineral (Fl. 7004), Divisão de Aguas (Fl. 7007), Divisão de Geologia e Mineralogia (Fl. 7008), Serviço Florestal e Instituto de Ecologia Agricola (Fl. 7011), Departamento Nacional da Producção Animal (Fl. 7019), Instituto de Biologia Animal, (Fl. 7020), Divisão do Fomento e Defesa Sanitaria Animal (Fl. 7021), Escola Nacional de Veterinaria (Fl. 7022), Divisão de Inspecção dos Productos de Origem Animal (Fl. 7023), Superintendencia do Ensino Agricola (Fl. 7017).

Ministerio da Viação — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (Fl. 8004). Inspectoria Federal das Estradas (Fls. 21, 27 e 33).

DECRETOS - LEIS ASSIGNADOS

Por decreto-lei assignado pelo Presidente da Republica, foi o Interventor Federal no Estado do Rio Grande do Sul, autorizado a introduzir no quadro fixado pelo annexo I, do decreto-lei estadual n. 7.643, de 28 de dezembro de 1938, e dentro do prazo fixado no art. 3o, paragrapho unico do decreto-lei numero 1.030, de 6 de janeiro de 1939, as alterações indicadas pelos estudos levados a effeito para a descripção das respectivas linhas divisorias.

Foi assignado decreto-lei pelo Presidente da Republica autorizando os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões a concederem fiança de aluguel de casa aos seus associados, creando para esse fim carteira propria ou estendendo as operações da carteira de emprestimos.

Pelo Presidente da Republica, foi assignado decerto-lei, creando uma collectoria para arrecadação das rendas federaes no municipio do Rio Novo, no Estado da Bahia.

O Presidente da Republica, assignou decreto-lei, autorizando o Ministerio da Viação e Obras Publicas a abonar aos technicos navegantes do Departamento de Aeronautica Civil, uma gratificação, a titulo de execução de trabalho de natureza especial, com risco de vida, devendo essa gratificação ser abonada, sob a forma de diaria, na importancia de 20$000, a ser paga por dia de vôo.

Foram assignados decretos-leis, pelo Presidente da Republica, abrindo creditos: pelo Ministerio da Educação, especial de 100:000$000, para conclusão da crypta do Monumento dos Heroes da Laguna e Dourados; e pelo Ministerio da Viação, especial de 2.000:000$, para despezas a cargo da Rêde de Viação Paraná — Santa Catharina.

Isenção de impostos para as cooperativas

O Ministro da Fazenda officiou ao seu collega da Justiça communicando, em solução a uma consulta do Director Geral do Departamento de Agricultura, Viação e Obras Publicas, do Estado do Rio Grande do Norte, transmittida pelo Ministerio da Agricultura, que, em face do art. 40 do decreto n. 22.239, de 19 de Dezembro de 1932, revigorado pelo decreto-lei n. 581, de 1 de Agosto de 1938, as sociedades cooperativas gozam de isenção do imposto do sello para seu capital social, seus actos, contratos, livros de escripturação e documentos, isto é, quando tal imposto tiver de ser pago pelas referidas sociedades, devendo, porém, ser exigido o tributo nas transacções por ellas effectuadas com terceiros, quando o onus da imposição sobre estes recahir.

Pavilhão para a Escola de Aeronautica Civil

O titulo da Pasta da Fazenda officiou ao presidente do Tribunal de Contas transmittindo o processo relativo ao contracto celebrado entre a Directoria de Aeronautica do Exercito e a firma Cavalcanti Junqueira S. A. para a construcção de um pavilhão destinado ao alojamento de praças da Escola de Aeronautica Militar.

Designado para a comitiva do General Goes Monteiro

Para integrar a comitiva que acompanhará o General Góes Monteiro na sua excursão á America e ao Velho Mundo, foi designado o Maior Armando Dubois.

GAZETA DE NOTICIAS
Anno 64 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

TOPICOS

A União dos Soviets faz restricções

O pacto anglo-franco-sovietico ainda encontra algumas difficuldades para sua effectivação.

O discurso do sr. Molotov não veiu accelerar as negociações, como em geral se suppunha. Ao contrario, o porta-vóz sovietico augmentou os precalços e a Inglaterra e a França não devem ter apreciado muito a attitude russa.

O discurso do sr. Molotov é uma habil manobra politica e serviu para lembrar ao Mundo que os governos de Londres e Paris são burguezes... A Russia deseja dar á alliança aspectos rigorosos e precisos e evitar compromissos em desaccordo com as ideologias sovieticas.

A Russia aproveita a situação admiravel que os acontecimentos europeus lhe prodigalizaram e procura convencer as democracias de sua insufficiencia para combater as forças fascistas. E' um aviso, se não fôr uma ameaça...

As democracias confiaram demais, ao supporem que Moscou estivesse completamente incompatibilizado com o eixo Roma-Berlim. O discurso do sr. Molotov veiu desfazer esta illusão, ao affirmar que são satisfatorias as relações economicas com a Allemanha e que haviam sido aplainadas com exito as divergencias com a Italia para o estabelecimento de um intercambio mercantil perfeitamente normal.

Mais esta surpresa nos reservava a estranha politica européa! Paris e Londres atravessam um momento difficil, pois as circumstancias actuaes não lhes permittem resistir ás propostas russas, favorecidas escandalosamente pela impossibilidade das democracias desprezarem arrogantemente a collaboração sovietica, já agora indispensavel para restabelecer no Mundo o prestigio liberal e a fé nas garantias democraticas.

Os erros de Munich vão custar caro ao sr. Chamberlain e o sr. Molotov, em seu discurso, assume curiosa funcção liberal, chegando mesmo a affirmar o seguinte:

"A União Sovietica, opposta a ambos os pontos de vista, não póde sentir qualquer sympathia pelos aggresores. Não approvamos os esforços que visam impedir que a opinião publica se inteire das mudanças occorridas recentemente. E' necessario fazer conhecer os factos á opinião publica."

A Russia não se nega á collaboração com as democracias. Exige, porém, que as directrizes sovieticas sejam ponderadas convenientemente...

A hesitação da politica de apaziguamento usada pelo sr. Chamberlain fortaleceu e valorizou em excesso a adhesão da Russia e, com este fundamento, o sr. Molotov poude declarar que o "posto da União dos Soviets encontra-se na vanguarda das grandes potencias."

Esse posto privilegiado, deu-lh'o o sr. Chamberlain com as transigencias de Munich. Agora é tarde para qualquer penitencia e não sabemos como a Inglaterra poderá resistir ás injuncções da França e dos Soviets, mais decididas e favorecidas por certa affinidade politica.

A Grã Bretanha soffreu um rude golpe, que só poderá ser attenuado pela assistencia franceza.

Daladier será o arbitro do pacto triplice. E tudo indica que as sympathias da França serão para as theses sovieticas...

Nem quitandas, nem legumes...

OS Srs. Fernando Costa e Henrique Dodsworth estão empenhados a fundo na solução do problema de barateamento dos legumes e frutas nos mercados desta Capital. A idéa não é bôa: é optima. E ninguem mais em condição, por força dos cargos, para transformal-a em gostosa realidade que o Prefeito da Cidade e o Ministro da Agricultura. Na adopção, porém, das medidas necessarias a tão substancioso desideratum é preciso que seja conciliado o interesse do povo com o mecanismo normal das casas que commerciam no ramo. Vender legumes e frutas, esporadicamente, em caminhões, ou barateal-as, de quando em quando, por compra de partidas que chegam aos mercados arrematadas a baixo preço, mas sem a continuidade dos generos de consumo diario, é providencia que contenta a um numero restricto de consumidores levando, no entanto, a confusão não só ao tabellamento usual dos productos como, tambem, ao espirito do grande publico e ao dos proprios commerciantes. Offerecer um dia legumes por preços irrisorios e não poder evitar que as casas de negocio, as quitandas, vendam o mesmo producto com a margem de lucro habitual, é quasi que lançar a discordia, a "espinafração" no meio dos nabos e dos gilós.

E' de esperar, portanto, que a acção das autoridades se faça sentir não só em beneficio das bolsas do povo — estomago e bolso — como em auxilio de uma classe que paga impostos, que tira o seu sustento de uma iniciativa puramente commercial. São esses os nossos votos porque, do contrario, é bem possivel que, como corollario logico de um proteccionismo official draconiano p'ra xúxú, com raizes na força, amanhã, não tenhamos, nem legumes, nem quitandas...

Decreto do barulho

O Prefeito Dodsworth legislou contra todos os ruidos da Cidade. Além de maravilhosa ella deverá ser, de hoje em deante, silenciosa. As buzinas dos automoveis, os pregões dos vendedores, os cantos dos gallos, as musicas dos radios, os parasitas dos annuncios luminosos estarão d'óra avante controlados pela autoridade.

"Silencio en la noche!". E de dia, tambem.

Ninguem mais poderá fazer o seu ruidozinho á vontade do corpo...

Foi sabio e prudente o sympathico Sr. Dodsworth. Mas, entre as suas disposições sobre o silencio, a que mais impressiona pelo cuidado da fórma e do detalhe é aquella em que são "**prohibidos os vôos de aviões sobre a Cidade abaixo de duzentos metros**, salvo no inicio e no fim dos vôos. Como se vê a resalva veiu assegurar o direito inconcusso que os aviões têm, desde a publicação do Decreto, de baixar e de levantar o vôo aqui da terra... Porque seria o diabo se elles tivessem que iniciar e terminar o vôo a duzentos metros de altura...

Os concursos complicados

TEMOS recebido innumeras demonstrações de sympathia pelos topicos em que vimos examinando a complexidade dos programmas de concursos para preenchimento de cargos em departamentos creados pelos ultimos decretos do Governo.

O exaggero do criterio theorico nesses concursos tem sido aqui criticado, pois entendemos que taes provas de habilitação devem obedecer a um cunho mais pratico.

Agradecendo os applausos que vimos recebendo, devemos affirmar que as nossas columnas estão á disposição dos interessados para a analyse de quaesquer detalhes do importante assumpto, que é possivel nos escapar, dado o ponto de vista geral em que nos collocamos, no exame dessa materia.

Mosquitos e moscas

HA varios bairros cariocas invadidos pelos mosquitos. A Tijuca é um dos mais atacados, e isto, de tal maneira que uma commissão, representando mais de 500 moradores da rua Conde Bomfim, prepara-se para procurar o Director de Saude Publica do Districto Federal, afim de pedir-lhe uma possivel providencia contra a praga de mosquitos que os atormenta e põe, em perigo, a saude dos reclamantes. Alem de mosquitos, ha ali, tambem, alarmante quantidade de moscas, geradas em certas hortas existentes no bairro, as quaes mantêm constantes monturos de estrumes, embora contrariando as leis da propria Saude Publica. Se, aqui, nos occupamos do assumpto, é porque fomos procurados por moradores da Tijuca que nos pediram os auxiliassemos na sua justa reclamação.

Quatro annos de governo da Interventoria do Ceará

O povo do Ceará prestou no dia 26, excepcionaes homenagens ao Interventor Menezes Pimentel, pela passagem do seu 4.º anno de governo, depois de eleito governador e, mais tarde, com a mudança do regimen mantido na Interventoria.

Silenciosamente o Sr. Menezes Pimentel vae realizando, no seu Estado, uma notavel obra administrativa dentro de um congraçamento politico que, por si, representa o mais relevante serviço prestado ao Estado Novo.

Uma unanimidade apoia e applaude o seu supremo dirigente, e disto foram constatação expressiva, as homenagens prestadas ao preclaro Interventor do prospero Estado do Norte, por occasião do 4.º anniversario de sua administração.

Copacabana precisa ser melhor policiada

E', Copacabana, o nosso bairro residencial aristocratico. Não se comprehende, pois, que sejam tão frequentes as reclamações dos seus moradores contra factos que um simples policiamento, poderia evitar, com medidas meramente preventivas. O barulho de omnibus com as suas descargas e ruidos infernaes, a algazarra em recreios ao ar livre, a licenciosidade, em amores ao luar, namorados, entre si, como a areia e a praia dando-lhe beijos quando quer, e tudo isto accrescido da falta de luz nas ruas mais afastadas das avenidas, com grande gaudio para os amigos das coisas alheias.

Voltemos as vistas para Copacabana.

Ensaiemos lá o que devemos fazer em todos os bairros, e, até, no centro da cidade.

Excursões turisticas

NOTICIAS particulares, recebidas nesta Capital, informam que os turistas brasileiros em excursão pelos Estados Unidos, com o objectivo da visita á Exposição Mundial de Nova York, não têm sido tratados como o deveriam ser, e, não têm sido tambem, devidamente cumpridos, pelas empresas encarregadas desses cruzeiros, o programma a que se obrigaram, quando da propaganda da excursão.

Não vale a pena entrar em detalhes.

Mas as queixas de nossos compatriotas são unanimes e indicam que as autoridades responsaveis precisam fiscalizar a organização e a execução das alludidas excursões turisticas.

Continúa a pororóca...

A Academia Brasileira de Letras ainda não poude dar por encerrado o caso escandaloso do seu ultimo concurso de poesia. O Sr. Cassiano Ricardo, relator, continúa num circulo de ferro, cada vez mais apertado. Quanto mais se justifica, mais se complica. Os academicos Fernando Magalhães e Olegario Marianno, zelosos do bom nome da Academia, continuam impugnando os conceitos e as attitudes pouco academicas do seu infeliz collega, para o qual o classicismo não vale meia pataca. E' cousa que já morreu... (ha cada uma, neste mundo!) e não merece a attenção dos homens da actualidade. Os jornaes paulistas, coestaduanos portanto do proprio Sr. Cassiano Ricardo, são os que maiores e mais contundentes commentarios têm feito em torno do caso, lastimando a situação do referido relator, cujo criterio, em materia de julgamento literario, é das arabias. A nosso ver, a cousa está rendendo mais do que seria razoavel, a não ser que a Academia Brasileira de Letras não tenha, presentemente, cousa seria em que se occupar.

Jardim Zoologico

REFERIMO-NOS hontem, por estas mesmas columnas, ao Jardim Zoologico, o qual se encontra a caminho da extincção, caso os poderes publicos não se interessem pela sua existencia. Lamentamos o facto, pois que, a deixar de possuil-o, o melhor seria continuar a tel-o, mesmo deficiente, muito aquem do que deveria ser. No emtanto, chegam-nos noticias de que o Prefeito Henrique Dodsworth está em entendimentos com o proprietario do Jardim Zoologico, afim de um possivel impedimento da projectada extincção. Merece applausos esse interesse do Prefeito do Districto Federal, cuidando esforços para harmonizar as cousas, de maneira que o Rio continue possuindo aquelle parque zoologico. Seria, realmente, lastimavel que se extinguisse o Jardim Zoologico, no qual, quando não se encontre grande variedade de especimens da nossa e de outras faunas, ainda se podem apreciar alguns bellos exemplares nacionaes e estrangeiros.

Pelo consumo dos nossos productos, em defesa

NÃO é preciso saber onde é que se guerreia a producção brasileira.

Basta que se saiba que, em alguns paizes, os nossos productos começam a soffrer campanhas.

Deante desses factos, o que nos cabe, em defesa da economia brasileira, em defesa dos nossos fabricos e dos nossos lavradores, dos nossos operarios e dos nossos industriaes, da nossa riqueza e do nosso futuro, da nossa emancipação e da nossa independencia, resume-se nisto: devemos consumir, de preferencia, a producção nacional.

E' um gesto de legitima defesa.

E' uma prova de amor ao Brasil e de consciencia economica, simples consciencia economica que nunca tivemos, mas que, agora, urge que tenhamos, como a maior demonstração da nossa união, da nossa força e do nosso patriotismo.

A cultura do algodão

SEGUNDO noticias da Argentina, este paiz está intensificando a cultura do algodão e que os productores são ajudados, de maneira efficiente e pratica, pelas organizações officiaes, que lhe fornecem solicitamente optimas sementes, além de lhes facultar outras facilidades, como credito agricola, etc... No referente a ensinamentos, os productores argentinos têm ao seu dispor uma grande variedade de publicações e folhetos illustrados, os quaes lhes ministram todas as lições necessarias para o maior e melhor rendimento da cultura algodoeira no paiz vizinho e amigo. Nós, no Brasil, tudo vimos fazendo no mesmo sentido. No entanto, ainda estamos longe de attingir a uma situação de primazia. Mas devemos esforçar-nos para conseguil-o. Ao demais, o algodão conquista cada vez mais melhores posições nos mercados de todos os continentes. A sua acceitação e procura augmentam dia a dia, mostrando assim que se constitue numa necessidade de todos os povos. Cultival-o muito e bem é, pois, o que devemos fazer.

O caso do café no Espirito Santo

QUANDO tratámos do caso do café occorrido no Espirito Santo, onde o Secretario da Fazenda foi accusado de facilitar o commercio irregular desse producto e cujas accusações foram inteiramente desfeitas por decisão judicial do mais alto Tribunal do Estado, dissemos que era lamentavel que outros Estados, onde factos semelhantes hão occorrido, não levassem a termo os seus processos e syndicancias iniciados com rumor.

De facto, no Estado do Paraná houve até a demissão de um secretario d'Estado e de um chefe de recebedoria de rendas.

Antes disto outros processos foram lá instaurados, até com pronuncia judicial dos accusados, com prisões preventivas decretadas.

Passam-se os tempos, e não se fala mais nesses processos.

E ficariam olvidados se não surgissem attitudes differentes e exemplares como essa do Espirito Santo.

Em que pé estão esses casos do Paraná; o de Curityba e o de um incendio em Jacarézinho?

Carteira de eleitor não é prova de nacionalidade?

O parecer da Procuradoria Geral da Fazenda

O Dr. Romero Estellita, Director Geral da Fazenda Nacional, no processo de augmento de capital da Casa Bancaria "Credito Industrial S. A.", desta Capital, mandou que se observasse, nesse e em casos semelhantes, no que concerne á prova de nacionalidade dos accionistas, que devem ser brasileiros, como exige o artigo 145 da Constituição Federal, o parecer emittido pela Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

A certa altura do seu parecer, o adjunto da mesma Procuradoria, Dr. João Domingues de Oliveira, salienta:

"Carecem de valor probante os titulos eleitoraes, oriundos de um serviço caducado, e que no caso de se precisar obter a ratificação dos seus dizeres já não existe autoridade com competencia para fazel-a.

Por occasião da posse de alguem, nomeado funccionario, nos Ministerios, sem exclusão do da Fazenda, não se acceita a prova de idade feita por esses titulos, que se para tanto são inoperantes, não o serão menos com relação a outros effeitos que, incontestavelmente, cessaram ao ser extincto o serviço de que elles provinham.

Além disso, o documento habil, naturalmente indicado para provar a nacionalidade de um brasileiro é a certidão do registro civil do seu nascimento que se occorrido antes de 1.º de janeiro de 89, data em que começou a vigorar o decreto n. 9.886, de 88, se provava pelo assento de baptismo, com valor igual áquelle registro e comprehendido no decreto n. 773, de dezembro de 90.

Aos passaportes se tem negado validade para os fins de provar a idade de quem o apresenta, e tribunaes nossos já decidiram que esse documento não pode supprir a falta da prova da idade, pelos meios legaes. VAMPRE', **Repertorio Geral de Jurisprudencia**, volume primeiro da PROVA CIVIL, § 41, n. 10, pagina 286; accordão do Superior Tribunal de Justiça do Pará, de 24 agosto de 17, publicado no Diario Official de 7 de dezembro do mesmo anno".

De regresso ao Rio, a Missão Militar Americana

Varias homenagens que serão prestadas aos seus membros

Tendo regressado de sua visita á capital mineira, a Missão Militar Americana deverá reiniciar, hoje, suas visitas pelos diversos estabelecimentos da 1.ª Região Militar.

Entre as varias homenagens que serão prestadas aos seus componentes, será realizado nos salões do Itamaraty, ás 12 horas e 30 minutos o almoço que lhes será offerecido pelo Sr. Ministro das Relações Exteriores, tendo logar, á noite, nos salões do Jockey Club, o banquete offerecido pelo Sr. Ministro da Guerra, com a presença de todos os generaes presentes nesta Capital.

AS VISITAS DE HOJE, A DEPARTAMENTOS NAVAES

Está marcada para hoje, ás 15 horas, uma visita por parte do General G. Marshall, chefe e officiaes da Missão Militar Americana e officiaes do cruzador "Nashville", ao grande Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, onde serão recebidos pelo Almirante Regis Bittencourt, director technico do mesmo Arsenal; pelo Capitão de Mar e Guerra Dodsworth Martins, director militar tambem, do alludido Arsenal, officiaes engenheiros navaes e funccionarios que ali servem.

Depois dessa visita que durará cerca de duas horas, o chefe da Missão Militar Americana retirar-se-á para effectuar outra visita.

A's 17 horas, o General G. Marshall e sua comitiva serão recebidos na Escola Naval, pelo respectivo director, officiaes e alumnos da Escola, que terá formada uma companhia para prestar continencias áquelle nosso illustre hospede.

Essa visita estender-se-á até 18 horas, quando os nossos visitantes retirar-se-ão com as mesmas formalidades do estylo.

A PROXIMA PARTIDA DO CRUZADOR "NASHVILLE"

Está marcada para quarta-feira, 7 do corrente, a partida do cruzador "Nashville", de nosso porto, reconduzindo a Missão Militar Americana, que ora nos visita.

Vão ser licenciados os sorteados mobilizaveis

Por determinação do General Eurico Dutra em aviso dirigido a 1.ª Região Militar, serão licenciados todos os sorteado nomeados antes do decreto n.º 22.885, que são considerados mobilizaveis.

NOTICIAS DA MARINHA DE GUERRA

O Sr. Ministro da Marinha compareceu hontem, pessoalmente á missa celebrada na Matriz da Candelaria, em suffragio da alma da Sra. Rita Loureiro Bernardes, mãe do Dr. Wladimir Bernardes, Director da GAZETA DE NOTICIAS.

A' tarde, o Sr. Ministro da Marinha despachou com o Presidente da Republica.

Esteve hontem, a tarde em conferencia com o Almirante Aristides Guilhem, Ministro da Marinha, o Almirante Mario de Oliveira Sampaio, commandante em chefe da Esquadra, que tratou de assumptos correlativos ao movimento dos navios ora, em apprestos para os novos exercicios a serem realizados.

Conforme antecipamos o cruzador "Rio Grande do Sul" do commando do Capitão de Fragata Attila Monteiro Aché, deixou hontem, ás 8 horas o nosso porto, regressando ás 16 horas, ao seu encoradouro habitual, após aos exercicios realizados fora da barra em conjunto com unidades da flotilha de contra-torpedeiros.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

RELAÇÕES LUSO-BRASILEIRAS

Commemorando o 3 de Maio, data do descobrimento do Brasil, a Emissora Nacional de Lisbôa organizou naquelle dia um variado programma de musicas brasileiras, que despertou grande interesse em Portugal.

Especialmente convidado para assistir á irradiação do referido programma, o dr. Araujo Jorge, Embaixador do Brasil em Portugal, pronunciou ao microphone da Emissora Nacional um dedicado discurso sobre a musica brasileira.

Reproduziremos a seguir esse discurso, que além de tudo, mostra o interesse que as coisas brasileiras despertam em Portugal, e a acção que vem desenvolvendo o Embaixador Araujo Jorge em pról das relações luso-brasileiras, que deste lado do Atlantico tanto carinho têm merecido ao dr. Martinho Nobre de Mello, eminente representante de Portugal no Brasil.

* * *

"Radio-ouvintes portuguezes:

A E. N. infatigavel obreira da idéa imperial e a mais poderosa propagadora da cultura e da civilização portugueza contemporanea, vae dar hoje um luminoso retoque na formosa obra de aperfeiçoamento das relações entre o Brasil e Portugal com a irradiação de um concerto de musica brasileira, executada pela sua Orchestra Symphonica, sob a direcção do insigne Pedro de Freitas Branco: só esse nome aureolado, a frente dum punhado de artistas, guardas fieis e vigilantes das tradições musicaes de Portugal, bastaria para conferir prestigio incomparavel ao acto de tão alta espiritualidade a realizar-se esta noite. O alvoroçado enthusiasmo que semelhante iniciativa da E. N. despertou nos circulos culturaes portuguezes, vem revelar mais uma vez como são profundas as affinidades entre os povos dos dois grandes imperios de lingua portugueza e só me resta formular votos de multiplicação de festas desta natureza, para maior exaltação dos valores espirituaes da nossa raça.

De todas as artes no Brasil é a musica a que traduz com mais eloquencia as profundas emoções da nossa gente, as imagens e tradições do seu passado, as inquietudes da hora presente e os seus irreprimiveis anseios para o futuro: é ella que, em accentos commovidos, exprime toda a mysteriosa e perturbadora sensibilidade das tres raças que o destino encadeou dentro da nossa "psychose" nacional. Da musica brasileira, em suas variadas formas, ides ter uma idéa precisa graças ao talento dos artistas encarregados de interpretal-a; ouvindo-a aprendereis a melhor conhecer o Brasil, pois todas as palpitações da sua alma generosa vieram crystalizando-se através dos tempos nas humildes canções dos seus troveiros, nos seus dolentes e magoados lundús, no rythmo de suas dansas, nas meditações symphonicas de seus compositores, desde Carlos Gomes, cujas operas estão impregnadas do cheiro das nossas mattas e nas quaes perpassa por vezes o fremito estuante da natureza tropical, até Villa Lobos, que conseguiu prender nas malhas subtis da polyphonia moderna as mais fugidias manifestações da sensibilidade brasileira. De quando em quando sentireis um estremecimento de surpresa: nas producções musicaes de origem popular ouvireis aqui e ali como que um éco longiquo de Portugal; é que nella ficou um residuo da ternura e da melancolia, da bondade e da doçura portugueza, depositadas em tempos idos na alma profundamente melodiosa da gente do Brasil.

Bem haja, pois, a E. N. imprimindo tão vigoroso impulso á campanha benemerita de confraternização dos dois povos com essa emissão de hoje, destinada a levar ás mais reconditas paragens onde palpite um coração portuguez, as mais puras vibrações da alma brasileira".

* * *

Esse, como outros factos, demonstram que é realmente cada vez mais perfeita e mais ampla a união luso-brasileira, ou, como disse o presidente Getulio Vargas ao jornalista Arnon de Mello, representante do Brasil na comitiva do presidente Carmona, que "nunca as relações de amizade entre Portugal e o Brasil estiveram mais firmes do que agora. Além da identidade dos regimens ha a destacar — disse o Sr. Getulio Vargas — os ultimos gestos de cordialidade dos dois governos. Portugal acaba de convidar o Brasil para a exposição de 1940 e o Brasil acaba de extinguir o limite que existia para a immigração portugueza. O convite feito á Associação Brasileira de Imprensa para que um jornalista brasileiro participe da viagem do Presidente Carmona á Africa, é mais uma demonstração de que as nossas Patrias constituem uma só familia"

AS MISSAS, HONTEM, NA CANDELARIA, POR ALMA DA EXCELLENTISSIMA ESPOSA DO PROF. A. BERNARDES DA SILVA

(Continuação da 2.ª pag.)

Filho e familia, Maria de Lourdes e Oswaldo de Rego Monteiro, Alfredo Lisboa Ribeiro, Francisco Kosemberg e senhora, Isnard de Castro Neves e senhora, familia Ramos Leal, Alberto Berg, George F. Paes Leme, S. S. Claude-Amrojofra e senhora, Alcides Carneiro, Americo Ludolf, Waldemar Campello, Celestina Grau Masson, Jorge Moniz e senhora, Lourenço Ferreira, pelo "Meio Dia", Waldemar Limeira Bessa, Pinto Gui- Bezerra de Freitas, Pinheiro Guimarães e familia, Francisco Simongi e familia, Jayme F. Guedes, Manoel Cotta, Alvaro Rego Faria, Roberto Mendes Pimentel, Isidro Pereira da Silva, Paulo Gomes de Mattos e senhora, Belisario Tavora, José Pimenta de Mello, Paulo Savoia, Pedro Hallier, condessa de Boselli por si e Herminia Caminha, dr. Newton Tatsch e senhora, Victor Amaral Ribeiro, Nelson de Almeida, Fernando Augusto Alves, Edgardo M. Machado por si e, pela revisão da GAZETA DE NOTICIAS, Francis Walter Hime, Hime & Cia., José Maria dos Santos, Cia. Miller, França & Cia., Beatriz Branca Lindgren, Victorino de Oliveira, Chrysanthème, Moutinho Amado, Ruy da Costa Gama, Condy Meira e senhora, M. Maron de Ferry, Octavio P. dos Santos e senhora, Francisco Tozzi Galvão por si e pelo dr. Francisco Negrão de Lima, Frederico Cesar Burlamaqui e senhora, Manoel Mendes Coelho de Azevedo, senhora Humberto de Campos, Custodio Monteiro de Souza, Charles Barrenne e senhora, Bento Oswaldo Cruz, Luiza Young, Octavio Lemos da Silveira, Nair Flores, Adelina Flores, J. Pires Rebello e senhora, Familia Joaquim de Salles, Aloysio de Salles, José de Salles, dr. Frederico Nabuco, dr. Luiz Nabuco, Augusto Frederico Smitch, João Pereira de Aguiar Junior por si e pelo exmo. sr. ministro Barros Barreto, Alfredo Queiroz Oliveira, Villemor Amaral e senhora, Antonio Angra de Oliveira, Fernando Pires Ferreira, Marcos Ribeiro Junqueira e senhora, Antonio Pedroso Souto Rodolpho Braga, Martins Junior & Cia., Humberto Bastos Monteiro Junior, Alberto Bastos Monteiro, Celestino de Sá Freire Basilio, Julio Santos Filho, José de Souza Gomes, Manoel Pereira Madruga, Adherbal Pereira Marques, Luiz Menezes e senhora, Laurindo de Oliveira, Rocha Daniel e senhora, Carlos de Saboia Bandeira de Mello e senhora, Antonio Lage, V. Fernandes & Cia., ministro A. Pires e Albuquerque e senhora, Francisco de A. Pires e Albuquerque, L. Milla de Lima e senhora, B. Lusitano e senhora, Chrisostomo Cruz, Edgard da C. Barbosa e filhos Francisco Silva e familia, Francisco Costa da Silva Torres Rostempart Mario Lessa, familia Soares, commandante Terra da Costa e senhora, viuva Olga Rocha e filhos Carlos Pontes, Carlos Porto Ferreira, Frederico Souto, Augusto Pereira da Rocha, Antonio Fereira, Frederico Souto, Augusto Moura, Bernardino Souto Rego Alberto Toledo Bandeira de Mello, Faustino L. Meirelles, Americo Pereira da Silva Porto, Eugenio Agostinho Filho, Goulardt de Oliveira, Adriano G. Gonçalves, Alte. G. Ruy Bittencort e familia, dr. Paulo Bittencourt de Carvalho e senhora Antonio da Fontoura Rangel, Geraldo Rocha, Leopoldo da Camara Lima, Luiz A. de Carvalho e senhora, Luiz Carlos da Costa Carvalho, Carlos Robilar de Marigny, Idacó da Cunha, Carlos de Souza Dantas e familia, Severino Brandão, Raul Santos Rocha, Walter L. Guimarães, dr. Bastos Netto e senhora, Oswaldo Crespo de Souza Vicente Passarely, Amadeu Tabosa, Raul Machado Bittencourt, dr. Mario do Amaral pela Associação de I. Previdencia Sant'.. engenheiro Arthur Kunhayl e senhora, Samuel José Pereira das Neves, Augusto P. Carmo e senhora, Trutay da Cunha, Albuquerque Mello, Albuquerque Mello Filho, Gastão C. Neves, Victor E Rossany, Carlos de Camargo Almeida e senhora, Humberto S. Andrade, Joaquim Bruno dos Santos, Juvenal Murtinho Nobre Henrique Ferreira, Mario Gaspar, Camillo Mendes Pimentel, Victor Fernandes Alonso, José Maria Fernandes, Benedicto Queiroz Oliveira, Othelina e Mario Freitas, Manfredo Dogilo, General Alexandre Leal e senhora, Marechal João S. Serejo, Evaristo de Moraes, dr. Pindaro Carvalho e fa Accioly Carneiro, unoas-uarostdo milia, Familia Accioly Carneiro, José Accioly Carneiro, Cunha Mello, Leandro Ribeiro Gonçalves de Mello, Arminio Silva, Aprigio dos Anjos e senhora, Hermano Odilon dos Anjos, João Ribeiro Simões, Leodgard R Souza, João Nunes dos Reis, Francisco de Almeida Cunha, pessoal e pelos porteiros dos auditorios, Alfredo Cardoso Machado e senhora, José Monteiro de Queiroz, Fernando Balaguer, Raymundo José Vieira da Silva, por si e pelo dr. Luiz Antonio Vieira da Silva, R. Gardim, Julio Barbosa, Cvidio Romeu e senhora, João R. Netto, E. Berta, J. Chalito, Vidal Barcellar, D. Lessa, Francisco de Sá, Lessa, H. Frederico Palm, Terra do Senna, Karl G. Messhias e familia, Nicolau Tolentino Gonzaga, Victor Duarte Lisboa, Viuva Azevedo Sodré, Laura de Souza Lopes, Luizinha Lopes, Irene Lopes de Azevedo Sodré, Mario Saladini e senhora, Juracy Vasconcellos, Viuva Joaquim Peçanha, Gil Gaffrée, Ubirajara de Souza, Oscar de Teffé, Manoel de Teffé, Armando Adamo, Zulmira Queiroz Carvalho, João Gandido de Carvalho, Antonio José Leite Henrique Fialho, Waldyr Neiemeyr, RRaul Metello, por si e sua mãe, Eulalia Alves Metello, Raul Camargo, Palladio Tupinambá, Arlindo Alves Fausto, Gustavo Rhesaujant, e senhora, Regina Gagadeirama, Rosina Miranda Corrêa, Dr. Fonseca Telles e senhora, Francisco Taquara, Lopes de Souza, Joaquim Ramos representando o Dr. Nerêu Ramos, Dóra Del Vecchio, Conde Modesto Leal, Maria José Nova Friburgo, Eurico Chaves Ferreira, Raul Chaves Ferreira, Arlindo Rodrigues Pinheiro, Joaquim Santos, por si e por seu pae Brenno dos Santos, Maria Sebastianna da Silva, José Paulo de Albuquerque Guillobel, Noronha Guillobel, Renato de Almeida Guillobel, João Charodsatt de Sá e familia, Mario Valladares e familia, Lino Everton Martins e senhora, Paulo Valladares, Dr. Henrique Roxo e familia, Astério de Campos, por si, e pelo Dr. Alair Accioli Antunes, Director do Instituto de Educação, Sylvio Britto Soares, por si representando o sr. Souza Costa, Jorge Araujo e senhora, Cléo Leite Bastos, Dr. J. Coelho de Souza e senhora, Oswaldo Machado de Bittencourt e familia, Manoel Fernandes Cardoso, F. Sá Filho e familia, Osmy Werner, Mianio Soares, Edgar Evangelista, Olympio de Accioli Moreira e senhora, João Alfredo Pereira Rego, Mario Pimentel e senhora, Antonio José Pinto e senhora, Prado Kelly, Celso Kelly, Miguel Motta e senhora, Dr. Abelardo Motta, Nestor Moreira, Radagario Moniz Freire e senhora, Luiz Novaes, Virgilio Barbosa, Miguel Buarque Guimarães, Arthur Targino Moss e familia, Alice Ferreira da Silva e familia, Darcy de Almeida Lemos, Ernesto de Miranda Jordão, Dr. Souza Gomes e senhora, Alberto Rego Lins, Evaristo Bianchini, Oscar M. de Azevedo e senhora, Sra. Pedro Paulo Bastos, Americo Santos Carvalho e familia, Thomé Hugo, Joaquim Corrêa Marques, Joaquim Corrêa Marques Filho, José Marques da Silva, Castellar de Carvalho, Renato Campos, Annibal F. de Oliveira, Dr. Moacyr Nazareth, Emilio Guimarães, Eurico Rajá Gabaglia, Luiz Pontual Machado, Arnaldo e Haroldo Esteves, viuva Antenor Vieira dos Santos e familia, Luiz da Costa Lima, Luiz A. de Sampaio Vianna, Eduardo Bahia, Virgilinio de Paiva, Alberto Ferreira, Eduardo Theiler, Idá Theiler, Oscar de Aguiar Moreira, Avevsia Gallo, Sylvio Maya Ferreira, Dr. Pedro Ernesto, Caus Mario Guimarães, Manoel Francisco de Bastos, Rodrigo Ilans, dr. Manoel de Clemente Monte, Dr. Octavio Pimentel Monte e familia, Alfredo Costa e familia, Augusto Pinto Sima, Alfredo Ferreira, Luiz Carlos de Oliveira Figueiredo, Henrique J. Lins de Almeida, Leticia Lins de Almeida, Almir Antunes e senhora, Antonia Pacillo, Dr. Paulo Parreiras Horta e senhora, Marianna de Almeida Magalhães, Bernardo Barbora, João Alves Affonso Junior, Eduriu Henry Hins, Humberto M. Tavares, M. Laurane por si e pela Cia. Luz Stearica Flavio da Silveira e senhora, Flavita e Roberto Lobo, Franz Mautgro e senhora, Viuva Almirante Julião Amaral e filhas, Viuva Custodio Coelho e filhos, Viuva Berthea e filha, Manoel Coelho Rodrigues, Paulo Nazavith e senhora, Sra. Regina Amaral, Meira Penna, Pereira Lessa, José Lisboa e familia, Jacintho Teixeira Pinto e senhora, Anna Luiz Mello e senhora, Julio de Oliveira Sobrinho, Theras Arthur, Edmundo de Miranda Jordão e familia, Carvalho Netto, Oliveira Miranda e familia, Heitor Moniz, Luiz Augusto do Rego Monteiro e senhora, Dr. Cesar Coutinho, Comp. Finlandeza, Idacó F. Cunha, Francisco de Assis Rosa e Silva Junior, Georges Bodin de Saint Ange Comnène e senhora, Horacio Guimarães, Maria Martins da Rocha, Amelberga Martins da Rocha, Mauricio Burlamaqui, Luiz de Bittencourt Hens e senhora, E. Franco de Sá e familia, Hildegardo de Noronha e familia, Luiz Galloti Lemgruber Filho, Hildegrado de Noronha e familia, G. B. H. Neele, Dr. Alcides Lins, Dr. Feliciano de Souza Aguiar, Edgard de Mello, Mauro de Almeida, Luiz G. Vergue de Almen e senhora, Pedro Vergue de Almen e senhora, Jorge Fog, Oscar A. Land, Stanby R. Jeans, Wilson Jeans & Cia., Caledorian Ins. & Cia., José Machado, M. M. de Azevedo, Alcino Cesar Vieira, Octavio Tarquinio de Souza, Augusto Frederico Schindt, Dr. N. Bensabah, Mario Pollo e senhora, Dr. Adalberto Corrêe e familia, Julian Charel e senhora, Pedro Martins da Rocha, Edum E. Unic Jr. por si e familia, Walter Octavio Gama e senhora, Heloisa Helena Gama, Gomercindo Ribas, Mario de Oliveira Barbosa, Mario Fernandes Pinheiro, Belisario Tavora e familia, G. da Silveira Serpa, George Samuel e familia, Eduardo Antonio, Francisco Garcia Saraiva, Dr. Alfredo Gonzaga Costa e familia, Viuva Francisco Gomes da Silva, Livia Gomes da Silva, Augusto Accioly Carneiro, José Pollo e senhora, Geysa Boscoli, Alberto A. Ribeiro e senhora, Dr. Ismael Moniz Freire e senhora, Henrique Paulo de Frontin e senhora, Benedicto Mergulhão, J. Nunes Tosara e senhora, Manoel Aguiar Couto, L. Magalhães, Oscar de Carvalho Lemos rep. por sua irmã, Pio de Carvalho Rezende, Paulo da Costa Guido e senhora, Mario Bulhões Pedreira e senhora, Ney Galvão Bueno, Regina J. B. Tavares, Francisco d Souza Costa, Leonel da Silveira Guimarães, Viuva Nely de Souza, Viuva Thomaz Lopes, Paulo Hugo de Lima, Henrique de Moraes, Mario Carneiro Machado, João da Silva, Sardinha e senhora, Alfredo Sá, Eduardo Menezes Filho, Queima do Monte, Alvaro Barroso, Marcondes da Luz, Raul Almeida Magalhães, José de Miranda Valverde, Edmundo da Veiga, Antonio Fróes, Renato Santos por si e por Luiz Alves de Castro, Cia. de Seguros a Fortaleza, Zozino Bastos, José Custodio Nogueira, desembargador, Carmen Roxo Simonsen, Olavo Vianna, Vanaca Amarante, José Saboia Viriato de Medeiros, N. Ascoli Haroldo Renato Ascoli, Desbargador Ribeiro de Freitas, Mario Magalhães, Edgard Duque Estrada, Chagas Freitas, Luiz Vasconcellos Costa, Julieta Barros, Abreu Filho, H. A. Magalhães de Almeida, Celestina de Azevedo Moreira Freire, Augusto Lemos e senhora, dr. Edgard Pullan e familia, Christiano Bianchini, Bernardino Esteves de Almeida e senhora, Eduardo Souza Santos, Leopoldo de Freitas Noronha, Silveira Martins e senhora, Nestor Massena, Mariano Coona de Mello, Almirante Virginius de Lamare, Agenor Carrilho, Abilio de Carvalho, Adalberto Cumplido de Sant'Anna, Haddock Lobo, Belisario de Souza, Ayres Pinto de Miranda Montenegro, Octavio Combadau, Oscar G. Santos Lima Rubem Maximiano Figueiredo, Knin Vils, Armando Bernardes por si e sua familia, Viuva Victor Ferdigão de Oliveira, Miguel Austregesilo, Max Fleiuss, Rubem de Noronha. Amadeu A. Teixeira, Dr. Francisco Ferreira Braga e senhora, Oscar Pereira, José Ferreira de Souza, Commandante Jorge Paes Leme e familia, Carlos de Aguiar Moreira, Carlos Ferreira de Almeida e senhora, Noel Moset, Francisco Belisario Mongilberto e senhora, Elvira Villaroszilullo, Renato Marcondes Queiroz, Desembargador Edmundo de Oliveira Figueiredo, Bodea Nogueira, pela redacção de "A Noticia", Nilo de Souza Pinto "Mundo Maritimo", Augusto Vianna do Castello, Ataliba Cruz, Gastão de Seixas Maciel, José Eduardo Lampreia, Oscar Machado Vieira, Carlos Mighiora, Sezenando Carneiro da Cunha, Pericles Silveira, A. Carneiro Cabral, Salvador Clemente de Carvalho, Alberto Mourão Russel, João Diogo Malcher da Cunha, Alcides Barros Paiva, Luiz Pereira da Cunha, William Gregory, Mario de Barros por si e pelo Moinho Inglez, Cassiano Tavares Bastos, Eduardo Guichara, Aluysio Guedes Regis Bittencourt, Manoel Gomes Moreira, Mauricio Eduardo Rabello e senhora, Waldemar Jacob e senhora, Jacques da Silva Janor, Carlos Tavares de Lyra, Pires do Rio, Arthur de Souza Costa, Octavio Moreira, Alvaro Werneck e senhora, Didimo Amaral Agapito da Veiga, Eugenio Honold e senhora, Ivo de Magalhães, Paulo Campos Porto, Octavio Reis e senhora, Paulo Brandão e senhora, Raul Brandão e senhora, Domingos Brandão, Paulo Brandão, Viuva Domingos Brandão e filha, Carlos Berenhaer e senhora, Herbert Moses, Dr. José Candido de Nunes Netto, Mario Gaspar Passos Moreira, Armando Teixeira, A. M. Pongy, Pedro Borges Leitão, Alberto Gonçalves Teixeira, Nelson Rubens Monte e senhora, Manoel Garcia e senhora, Vicente Magalhães, Abelardo Mello e senhora, Commandante Octavio Medeiros e senhora, Maria Mello e filhos, Emmanuel Mello e senhora, Alvaro Cesar de Mello Castro Menezes, João Frederico de Mello Castro Menezes, Armando Martins de Freitas, Ruy da Fonseca Saraiva, João Frederico Russell, Alvaro de Azevedo, Domingos Theodoro de Azevedo, Cypriano da Silveira e senhora, Addisois Pacheco de Oliveira, Augusto Cesar Linhares da Fonseca, Luiz Gonzaga Castilho Carvalho, Solfiere Albuquerque, Marcilo de Lacerda, Henrique Mayer, Raul de Caracas, Lenoir de Mérocour, João Mello e Cunha e senhora, Vofale Lopes, Izabel Rodrigues Nina Ribeiro, Olavo Canavarro Pereira, Alberto Murray, Henrique Bahia, Edmundo Siqueira, José Calazans da Silva Filho, A. B. L. Castello Branco, Francisco Moreira Freire e senho-

(Continua na 8.ª pag.)

Chegou o Interventor Julio Müller

Chegou hontem ao Rio, o sr. Julio Muller, Interventor Federal de Matto Grosso.

S. Ex. que viajou de avião, teve um desembarque bastante concorrido. Grande numero de pessoas compareceram ao Aeroporto, vendo-se, entre altas autoridades civis e militares, o capitão Filinto Muller, Chefe de Policia do D. Federal, e representantes officiaes.

O sr. Julio Muller deverá demorar-se alguns dias nesta Capital, onde pretende tratar de varios assumptos relacionados com a administração do seu Estado, que vem atravessando uma phase de grandes iniciativas. A photographia acima é um aspecto do desembarque do Interventor de Matto Grosso.

Naufragou o mais novo dos submarinos inglezes

O ACCIDENTE DO "THETIS" — O GOVERNO INGLEZ ESTA' REUNINDO TODOS OS ELEMENTOS PARA SALVAL-O

O numero de victimas — Estão dentro do submarino 65 homens

LONDRES, 1 (U. P.) — Avolumam-se cada vez mais os receios de que occorreu hoje nas costas da Grã Bretanha mais uma pavorosa catastrophe maritima, mais tragica talvez, do que o afundamento do submarino americano "Squalus".

Trata-se do moderno submarino inglez "Thetis" desapparecido ha muitas horas no fundo do mar.

Embora o Almirantado ás 23 horas informasse que continuava a falta de noticias sobre o paradeiro do "Thetis", a "United Press" apurou á meia noite que o submarino acabava de ser localizado na altura de "Great Ormes Head" ao largo da costa de North Wales, e nas proximidades da estancia balnearia de L'andudno, em consequencia de uma boia automatica, que parece ter sido largada pelo "Thetis" no fundo do mar, e significa um mudo, porém, dramatico pedido de soccorro.

Mais tarde o Almirantado informou que haviam sido mobilizados todos os navios de salvamento, escaphandristas, etc., afim de iniciarem os soccorros ao clarear do dia de amanhã.

Segundo as ultimas noticias aqui correntes, encontram-se 78 homens no bojo do "Thetis", inclusive technicos e funccionarios da firma constructora Cammel & Laird.

Segundo informações fornecidas, o submarino emquanto era submettido a experiencias em frente a Birkenhead volveu á superficie ás 13.30 horas para depois navegar submerso durante tres horas.

O "Thetis", que foi lançado á agua em 29 de junho de 1938, custou uma somma equivalente a 1.750.000 dollares. Pode desenvolver uma velocidade de 15 nós por hora e pertence á classe "Tritos". Seu comprimento é de 69 metros e está equipado com um canhão de quatro pollegadas e seis tubos para lançamento de torpedos.

Entre os officiaes que se acham a bordo do submarino, estão os tenentes H. Chapman, F. G. Woods e W. Ampoland e o machinista R. D. Glen.

Um empregado da firma Cammel & Laird communicou por telephone de Birkenhead á United Press, o seguinte:

"A bordo do "Thetis" estão entre 30 e 40 homens, dos quaes uns seis se achavam sobre a coberta quando o submarino zarpou de Birkenhead".

O Almirantado annunciou que não se havia recebido nenhuma informação do submarino "Thetis", que ha muitas horas já devia ter chegado á sua base.

Acredita-se que o "Thetis" acha-se submerso á uma profundidade de 22 braças, tendo desapparecido muito além da barra de Merseu.

O Almirantado accrescentou que todos os membros da tripulação do submarino estão dotados com apparelhos de salvamento "Davis".

Numerosos navios de guerra se dirigem para o logar onde se submergiu o "Thetis", entre elles 9 destroyers procedentes de Portland, dotados de apparelhos secretos utilizados para localizar submarinos. No logar da possivel catastrophe acha-se um rebocador dos estaleiros de Cammel Caird, que acompanhava o "Thetis".

O Almirantado já solicitou radio-telephonicamente á todos os navios que se encontram nas proximidades de Birkenhead que se dirijam ao logar onde desappareceu o submarino, afim de prestarem auxilio.

Acredita-se que o submarino possa permanecer 36 horas sob a superficie da agua, ainda que com 100 homens á bordo.

A NOTA OFFICIAL SOBRE O DESASTRE

LONDRES, 1 — (United Press) — O Almirantado communicou officialmente que a bordo do submarino "Thetis" encontram-se cinco officiaes e quarenta e oito marinheiros que constituem a guarnição normal do mesmo, além de quatro officiaes da marinha e certos technicos, cujo numero exacto se desconhece até ao momento".

Informam de Birkenhead que o "Thetis" provavelmente jaz num leito de areia e lodo a uma profundidade de quarenta e dois metros mais ou menos.

Uma declaração do Almirantado distribuida ás 23.00 horas diz, textualmente:

"O Almirantado lamenta annunciar que o submarino britannico "Thetis" que realizava provas definitivas na Bahia de Liverpool, submergiu ás 13:40 horas e não conseguiu voltar á superficie quando o intentou ao cabo de tres horas de immersão. O "Thetis" foi construido pela firma Cammell & Laird Ltd. e estava tripulado por cinco officiaes e quarenta e oito marinheiros. Viajam tambem a bordo outros quatro officiaes navaes e alguns technicos da companhia constructora, cujo numero se desconhece até ao momento".

O rebocador "Brazen", da Cammel & Laird está agora no local onde se informou que se encontrava o submarino na ultima vez em que foi visto.

As patrulhas aéreas organizadas pela aviação militar antes de anoitecer e voltarão a recomeçar suas operações amnhã, logo que clarear.

O successo de Carmen Miranda

A OPINIÃO DA CRITICA AMERICANA

BOSTON, 1 — (U. P.) — Os criticos classificam como uma peça de grande valor a revista de Leo Schubert, "Ruas de Paris" e chamam Carmen Miranda "o proximo brinde da Broadway".

Elliot Norton, no "Boston Post" escreve:

"Carmen Miranda é tão extraordinariamente viva, possue qualidades tão curiosas, uma "performance" tão correcta, um estylo tão novo, que de facto triumphou com o seu canto.

A Broadway saudará o seu regresso dos florescentes prados (a feira mundial) e a abraçará quando "Ruas de Paris" chegar ás ruas de Nova York".

Elinor Hughes escreve no "Herald": — "Provavelmente a mais excitante de todas (artistas) foi Carmen Miranda. Seu inglez é limitado; mas ainda que ella tivesse cantado em lingua "choctaw" teria sido igualmente popular.

O "Globe" diz:

"Carmen Miranda executou algumas ardentes canções com um "it" que prova ter sido ella um dos exitos da noite".

A França e os seus effectivos navaes

COMO FORAM AUGMENTADOS

PARIS, 1 (U. P.) — O governo deu á publicidade dois decretos pelos quaes são augmentados os effectivos navaes de 75.000 para 85.000 homens em 1940 e convocando para serviço activo a seguinte classe de conscriptos correspondente a jovens de 20 a 21 annos, os quaes serão adestrados nas guarnições que se encontram atraz das fronteiras, permittindo que a Linha Maginot e outras grandes fortificações fronteiriças fiquem a cargo dos reservistas já adestrados e do actual exercito.

O decreto que dispõe sobre o pessoal da marinha é o segundo baixado em pouco tempo. O primeiro, de 27 de Março, elevou a cifra de 74.900 a 77.500, mas requerendo as proximas construcções mais homens, o governo viu-se na necessidade de decretar, hoje, novo augmento que será effectivado em duas etapas, seja elevando as dotações, este anno, para 82.500 e para 85.000 em 1940. Ao mesmo tempo se augmentou em dois por cento o numero de officiaes, alcançando, assim, a cifra a 2.590.

Obras a serem realizadas pelo Departamento de Portos e Navegação

Tendo o Prefeito de Januária, no Estado de Minas Geraes, appellado, por telegramma para o Departamento N. de Portos e Navegação, no sentido de ser tomada uma "energica e indispensavel providencia afim de ser evitado o desabamento de barrancos da margem esquerda do rio São Francisco", naquella localidade, a repartição referida dirigiu-se ao Ministerio da Viação, expondo o assumpto.

Afim de que possa a questão ser devidamente posta á consideração do Sr. Presidente da Republica, aquella Secretaria de Estado dirigiu-se agora ao Departamento de Portos e Navegação, solicitando relação das obras a serem realizadas pelo Departamento na referida cidade.

O pacto de não aggressão assignado entre a Allemanha e a Dinamarca

O TEXTO DESSE DOCUMENTO

BERLIM, 1 (T. O.) — Foi, hoje, dado a conhecer o texto do pacto de não-aggressão germano-dinamarquez, assignado hontem, quarta-feira, e que consta do seguinte: "O chanceller do Reich e Sua Majestade o Rei da Dinamarca e da Islandia, firmemente decididos a manter, a todo o transe, a paz entre a Allemanha e a Dinamarca, convencionaram confirmar essa decisão com um tratado, havendo nomeado, para esse effeito, como plenipotenciarios o chanceller do Reich o seu ministro das Relações Exteriores, Joachim von Ribbentrop; Sua Majestade o Rei da Dinamarca o seu ministro plenipotenciario em Berlim, o nobre Herluf Zahle, os quaes, após a troca de suas credenciaes, que foram achadas em ordem, convencionaram accordar: Art. 1.º — O Imperio Allemão, assim como o Reino da Dinamarca, nunca se farão mutuamente guerra nem outra especie de violencia. Caso, por parte de uma terceira potencia, haja acção contra uma das partes contratantes, a outra não apoiará de modo algum tal acção. Art. 2.º — O presente tratado será ratificado, e as actas de ratificação serão trocadas em Berlim o mais cedo possivel. O tratado entrará em vigor com a troca das actas de ratificação e terá validade no prazo de dez annos. Se o tratado não fôr denunciado o mais tardar um anno antes dessa data por uma ou ambas as partes contratantes, será prolongada a sua vigencia por mais dez annos. O mesmo terá lugar nos periodos posteriores. Por motivo da assignatura do tratado germano-dinamarquez, hontem, constatou-se a concordancia de opiniões sobre o seguinte: não se considera, para os effeitos do art. 1.º, inciso 1.º, como auxilio durante o conflicto que não affecte uma ou ambas as partes, si a attitude della está de accordo com as regras geraes de neutralidade. Portanto, não se considera como auxilio indebito se entre uma ou ambas as partes contratantes que não participa do conflicto, e uma terceira potencia prosegue o intercambio normal e o transito normal de mercadorias.

A VIAGEM DOS SOBERANOS INGLEZES

VANCOUVER, (Columbia Britannica), 1 (T. O.) — Os soberanos britannicos acabam de regressar, a bordo do "Princess Marguerite", ao Continente, afim de emprehender a ultima parte da sua viagem pelo Canadá, que os levará até ás quedas do Niagara e dali, através da fronteira, aos Estados Unidos.

A chegada a Vancouver causou entre a população o mesmo enthusiasmo de ha dias, quando os monarchas chegaram pela primeira vez a esta cidade. A partida dos soberanos deu-se ás 15,40 horas, na estação de Westminster, onde se encontravam numerosas autoridades estaduaes e federaes, afim de apresentarem as suas despedidas aos reaes visitantes.

O filho estava nesta Capital

E falou-lhe de Nova York para a Policia Central

NOVA YORK, 1 — (U. P.) — Os esforços que ha varios mezes vinham sendo feitos para localizar o joven Alejandro Lafaurie, que abandonou a residencia de sua familia em 4 de novembro de 1938, findaram hoje, pouco depois das 15,00 horas, quando seu progenitor, o sr. Lafaurie sahiu jubilante do gabinete do Consul Geral da Colombia, dizendo: — "E' Alejandro, é Alejandro. Sei positivamente. "Após o que recebeu felicitações do Consul Perez e dos demais funccionarios do Consulado.

Notava-se no semblante do sr. Lafaurie um grande desafogo dos esforços incessantes feitos para encontrar o filho, que se achava na Terceira Delegacia Auxiliar do Rio de Janeiro e com quem acabava de falar pelo telephone internacional.

Disse o sr. Lafurie: — "Tive a certeza pelo som da voz e pelo modo correcto com que respondeu ás perguntas. Foi um enorme prazer para mim. Vou telegraphar a bôa nova o mais depressa possivel á avó delle em Barranquilla.

"Alejandro falou-me de como trabalhou a bordo do vapor mexicano "Coaulila" e continuou o sr. Lafaurie com certo orgulho: — "Disse-me que tinha conseguido trabalho assim que chegou na Cidade do Mexico onde permaneceu durante cinco mezes. Embarcou, então, para a Venezuela, cujas autoridades não permittiram que ali ficasse por não ter documentos. Por esse motivo proseguiu para o Rio de Janeiro.

Está claro que numa conversa de tres minutos não podia dizer muito, mas soube o bastante e estou satisfeito".

Depois dessa sexpansões, o sr. Laurie encheu um cheque de 21 dollares e vinte centavos para pagar o telephonema.

228 annos de cadeia!

LISBOA, 1 (U. P.) — O Tribunal dos Generos Alimenticios do Porto condemnou o commerciante de Mattozinhos, Carlos Telles Fernandes ao pagamento da multa de 835 contos, por infracção commettida no seu ramo de negocio.

Em virtude de Telles Fernandes não pagar a multa, o juiz do Tribunal mandou notifical-o de que a multa se converterá em prisão na razão de [illegible]. Consequentemente, o Sr. Carlos Telles Fernandes terá que cumprir a pena de 228 annos de prisão.

Molotov surprehendeu Londres

DISTANCIA-SE A IDÉA DO ACCORDO MILITAR

O que se diz nos meios diplomaticos

LONDRES, 1 — (T. O.) — O discurso do Commissario dos Estrangeiros sovieticos, sr. Molotov, foi para Londres uma penosa surpreza. Essa surpreza deprehende-se das manifestações dos circulos politicos não officiaes, porém não menos bem informados. Até as ultimas horas da noite de hontem era impossivel obter commentarios autorizados dos meios officiaes, já que, segundo parecia, o Foreign Office ainda não estava de posse do texto authentico do discurso.

Os circulos que seguem de perto as negociações anglo-sovieticas não esperavam manifestações tão rudes por parte do sr. Molotov, considerando-as como symptoma de que Stalin quer elevar tão alto quanto possivel o preço que terá de ser pago pela alliança com Moscou. Os referidos circulos acreditam que a attitude das personalidades competentes assim como da imprensa ingleza provocou literalmente a actual reação de Moscou.

Considera-se pouco côrtez a expressão do Commissario dos Estrangeiros de que "as potencias accidentaes se decidiram difficilmente, depois de largas vacillações, a acceitar o ponto de vista do governo de Moscou", replicando-se que foi precisamente de Londres que começou as negociações, de sorte que não se póde falar em decisão tardia das potencias occidentaes.

Com taes argumentos tratase se evidentemente de dissimular o desencanto produzido pelo tom do sr. Molotov, que foi, com effeito, bem differente do adaptado pelo sr. Chamberlain na ultima declaração perante a Camara dos Communs. Mesmo os circulos que conhecem a mentalidade sovietica melhor que o inglez médio, mostram-se altamente surprehendidos, fazendo constar que a embaixada sovietica em Londres opinava, ainda ha poucos dias, com grande confiança, sobre o resultado das negociações entre Moscou e Londres.

Na capital ingleza não se indica até agora que caminho tomará a diplomacia britannica para fazer adeantar de novo as negociações. Declara-se que as exigencias sovieticas de garantias aos Estados Balticos são tão antigas como a negativa de Londres em fazel-as, e como a resistencia dos proprios Estados Balticos em firmar accordos que possam perturbar suas relações com "certas potencias amigas".

A garantia aos Estados Balticos foi tratada varias vezes nas conversações entre Lord Halifax, Sir Robert Vansittart, e o Embaixador sovietico em Londres, Sr. Maisky. A Inglaterra desde o principio julgou impossivel acceder ás exigencias russas, sobretudo porque os proprios paizes balticos repelliram até agora, espontaneamente, toda intima relação com a URSS.

Todas essas razões levam certos circulos a acreditar que o Sr. Molotov não somente nada fez para avançar as negociações, mas, ao contrario, fel-as retroceder pelo menos ao estado que tinham ha quatro semanas. Especialmente mostra grande irritação pela allusão do Commissario Sovietico de retirar para outro as castanhas do fogo, já tendo o Sr. Chamberlain "lamentado vivamente", em seu discurso de 19 de Maio, que a URSS não comprehenda com sufficiente clareza a attitude da Grã-Bretanha, e que os mal entendidos comprometam e difficultem a marcha das negociações. As phrases do Sr. Molotov consideram-se aqui como prova de que as negociações de Genebra não fizeram desapparecer o mal entendido nem dissiparam a desconfiança que a Russia abriga contra a Inglaterra e a França.

Sabe-se de fonte habitualmente bem informada que os Srs. Chamberlain e Halifax examinarão hoje detidamente o discurso do Sr. Molotov, pedindo ao governo sovietico, por intermedio do Sir. William Seedam nova precisões sobre a attitude sovietica. Não se acredita, por isso, que o Sr. Chamberlain possa cumprir, em seu retorno á Camara, sua promessa de dar informações detalhadas sobre as negociações.

"GAZETA" CULTURAL

Direcção do eng. Anibal de Souza

Instrucção e Defesa Nacional

Anibal de Souza

Ha muitas pessoas que ao falar de DEFESA NACIONAL só a entendem pelas forças armadas em caso de ataque militar ostensivo contra a soberania.

Effectivamente é este o caso mais patente e do seu resultado não raro depende a continuação do padrão de vida dos habitantes de um Paiz.

A instrucção é a base sobre que se fundam e mantêm as victorias, sejam militares, politicas, sociaes ou culturaes: um povo ignorante é derrotado pelo mais culto

Entretanto não é sómente no campo visivel da batalha pela independencia politica que a defesa nacional se realiza, porque para a possibilidade da victoria militar concorrem na actualidade muitas forças, de cuja existencia raramente cogitamos.

E' que a base fundamental da victoria total, que é a formada pelas victorias parciaes das forças militares, politicas, sociaes e financeiras, repousa indiscutivelmente sobre a instrucção dada ao povo.

E' preciso termos sempre em a nossa memoria a idéa verdadeira de que si o homem venceu os outros animaes embora mais robustos que elle, foi porque tinha mais forte poder intellectual, e do mesmo modo, os homens de maior pujança mental dominam os de menor força intellectual.

A CAUSA

Nem todos os homens são igualmente dotados de forte poder intellectual pela Natureza, como nem todos têm constituição physica robusta.

Entretanto não é definitiva esta fraqueza physiologica, porque a instrucção physica adequada corrige os defeitos e elimina as inconveniencias que impediam ou retardavam o fortalecimento do organismo.

Do mesmo modo acontece ao organismo intellectual: uma instrucção convenientemente dirigida fortalece a mentalidade, e torna o homem capaz da victoria.

Si, porem, não exercitarmos os músculos e os deixarmos em descanso mais ou menos prolongado, naturalmente cahirão em declinio certo, ao cabo de um tempo mais ou menos longo.

Assim tambem é o intellecto: si não lhe dermos frequentes exercicios, elle se não desenvolverá, nem se fortificará: tambem, como os músculos, caminhará para a quéda fatal.

O trabalho que o homem instruido fez é menor e pesa mais que o do inculto: o ignorante trabalha para o instruido, e não para si

A causa pois da victoria é a instrucção, isto é, a sequencia de preceitos e exercicios capazes de desenvolver-lhes — tanto aos músculos como ao intellecto — faculdades de resistencia aos embates do meio, como de acordar-lhes outras armas de luta que por ventura existam, mas tenham ficado em estado de vida latente.

POVO E INDIVIDUO

As caracteristicas do homem considerado como individuo são naturalmente as mesmas do homem considerado como elemento formado do povo.

Si o povo é constituido de individuos humanos, é claro que pode e deve ser considerado como a somma de todos os individuos que o constituem.

Entretanto seria erroneo pensar que todos os individuos de uma região fossem capazes de constituir o mesmo e unico povo, na expressão que tem esta palavra aqui empregada.

Sem tendencias e aspirações definidas não ha povo: ha um agrupamento; só um povo tem patrimonio nacional e é formado de elementos humanos que ficam entre tendencias e aspirações

E' preciso comprehender o povo como a somma dos individuos entre tendencias e aspirações communs a todos estes individuos humanos.

Um professor de calculo diria logo:

"O povo é a integral definida do elemento individuo, entre os limites tendencias e aspirações."

E, tinha razão, porque isto é a verdade.

O infinitamente pequeno tendente para zero, isto é, para o valor limite nullo, sem todavia, nunca poder alcançal-o, é realmente o homem, pois quanto mais bem constituido e homogeneo o povo, tanto o seu maior valor como collectividade, tanto mais perto do limite zero é o homem, como valor individual.

Si este valor individual cresce para cada elemento, é claro que o valor do homogenismo do conjuncto, isto é, do povo, diminuiria.

Num conjunto em que cada elemento pudesse valer por si mesmo individualmente e pudesse ter o valor que quizesse e não o que devesse, o homogenismo estaria sacrificado e povo sem homogenismo é aggregado de individuos, mas não pode ter esto nome, na accepção que lhe damos neste pequeno estudo.

Assim para que um grupo de individuos possa ser considerado como povo, é indispensavel tenham todos estes individuos as mesmas aspirações e as mesmas tendencias; só assim não lutarão entre si e poderão obedecer ao mesmo governo: só deste modo constituirão uma Nação e terão capacidade de receber educação conducente a perpetuar aquellas aspirações e tendencias.

São estas aspirações e tendencias que constituem o patrimonio nacional e que formam a principal riqueza que cumpre defender.

HAVERA' ATAQUE?

A idéa de defesa presuppõe a de ataque: e haverá quem ataque um povo?

A pergunta é por demais ingênua, pois diariamente estamos vendo e sentindo o formidavel ataque de uns contra outros.

Haverá porém vantagens no ataque?

E' claro que ha e por isto não ha povo que não tenha o dever de se defender, se quizer merecer o direito de viver.

Não se pense que o ataque se faz sómente ostensivo pelo troar da artilharia, ou pelo ronco dos motores dos aeroplanos de bombardeio e caça.

Ha outros muito menos visiveis, mas talvez por isto mesmo, muito mais intensos e extensos, e cujas repercussões se espalham com maior segurança.

O ataque commercial e cultural é menos dispendioso e mais seguro que o militar: ás vezes, porém, ha os dois contra a "Região para Conquista"

E' contra estes, que o povo não vê, nem pode ver, mas cujas consequencias mais tarde serão soffridas pela população, que só a intelligencia esclarecida pela instrucção é capaz de defender o patrimonio nacional.

Não é a guerra militar a mais cruel das lutas, mas muito ao envez, ella é para as nossas populações sempre um phenomeno social aceito com enthusiasmo e sustentado com heroismo e sacrificio.

RAZÕES DE ATAQUE

Os povos são obrigados, por dever de existencia vantajosa, a se manter sempre em condições de vida elevada, capaz de servir de padrão aos outros do mesmo nivel.

Dentro de suas fronteiras não ha povo que tenha tudo de quanto precise hoje: por isto os que defendem a autarchia, isto é, o regimen, pelo qual o povo deve bastar a si mesmo e nada precisa de comprar no exterior é loucura irrazoavel.

Acontece porém algumas vezes que um povo precisa de certo producto que só outro possue e não o quer ceder.

Elle é pois obrigado a entrar em negociações mais ou menos penosas, a conceder certas vantagens ou a se atirar em luta militar para obter o producto que lhe falta.

Nestas negociações os ataques á economia de uma nação não são poupados pela outra, e é preciso vigilancia severa e ininterrupta escudada em forte intelligencia esclarecida e agil para equilibrar as condições de troca.

Este é o meio mais habil e mais seguro de se obter com menores riscos e mais fracas despesas os productos desejados.

(Conclue na 12.ª pag.)

Algemado pela ignorancia não poderá defender as riquezas que possue: outros virão se apossar dellas

A REPORTAGEM SCIENTIFICA

AERO-TREM

Lá vem o aero-expresso! Entre montanhas e valles, as helices gemeas dão-lhe a velocidade de 300 kms. por hora: do Rio a S. Paulo em 1 hora e meia, com 150 passageiros: do Rio a Petropolis em meia hora!

Ha alguns dias pediu-me um amigo que publicasse aqui na GAZETA CULTURAL qualquer noticia sobre o que eram os **planadores aéreos**, que uma companhia havia pedido permissão ao Governo para estabelecer linhas a Petropolis e á Barra do Pirahy, com o aproveitamento do leito da Leopoldina e da Central.

O nome de "planadores aéreos" foi naturalmente o que despistou aquelle amigo, pois trata-se do que os Inglezes chamam **ptera-cars** e os Americanos denominam **Aero-drive**.

UMA ESTRADA DE FERRO

O de que se trata nada mais é que, uma estrada de ferro aérea, com um trilho só, como primitivamente — donde o nome de **uni-trilho** melhora que mono-trilho traducção do **uni-rail** ou **mono-rail** em Inglez.

Hoje, quasi todos os caminhos ferreos aéreos, ou **aero-trem** nome facil e justo em nossa lingua, têm tres trilhos que formam uma linha cuja secção transversal é um triangulo isosceles.

Esta nova estrada segue geralmente por cima do leito das actuaes estradas de ferro sobre o chão, e assim poupa as despezas de abertura de nova passagem.

Vamos dar o typo de um novo "aero-trem Diesel", proposto para fazer a viagem atravez dos Estados Unidos de Nova York a Los Angeles em 12 horas quando o tempo gasto em aeroplano é cerca de 15 horas.

Não conhecemos o que se projectou fazer para Petropolis e Barra do Pirahy, mas julgamos não muito ha de diferir.

A viagem do Rio á Cidade das Hortensias poderia facil e economicamente ser feita em 32 minutos, dos quaes 25 para os 49 km. de Barão de Mauá á raiz da Serra, um de parada e 7 minutos para os 6 km. da Serra, sem parada no "Alto da Serra".

A velocidade de 120 km. por hora é muito pequena porque a do aéro trem norte americano é 250 milhas por hora ou sejam 400 km., isto é, quase tres vezes e meia a do aéro trem de Petropolis.

Com esta velocidade o trem viajaria 6,7 km. por minuto e faria os 49 Km. em pouco menos de 7 minutos e meio.

Suppondo que na Serra, viajasse a 240 Km. por hora, a velocidade seria 4 Km. por minuto e os 7 Km. seriam feitos em 2 minutos; assim gastariamos 9 a 10 minutos para ir do Rio a Petropolis.

O movimento entre as duas cidades, ainda não comporta esta altissima velocidade, mas o tempo de 35 minutos contra o de 1h. e 40 minutos actual é de grande vantagem, e perfeitamente possivel em bases economicas.

Este pequeno artigo não é para engenheiros, mas para o publico generalizado que não sabe nem quer saber de calculos para estabelecer as dimensões do carro, dos trilhos, dos raios de curva, da velocidade e outros factores da administração technica da Estrada.

O CARRO

Aqui está um córte esquematico do carro.

Tem fórma aero-dinamica, para diminuir a resistencia do ar ao movimento, porque esta é muito grande e augmenta rapidamente quando a velocidade cresce.

Queremos dizer então que, sem a fórma aero-dinamica precisariamos de motores muito mais poderosos para obter a mesma velocidade, o que occasionaria maiores gastos de combustivel.

A figura junta dispensa grande descripção; apenas diremos que os motores estão inclusos no braço com o cotovello movel ligado ao ante-braço, cuja mão é uma roda que deslisa contra os dois trilhos inferiores lateraes.

Os motores recebem o combustivel do deposito que fica sob o soalho do carro de passageiros.

O deposito geral de combustivel é o trilho central, que tem uma camada isolante para evitar o aquecimento demasiado pelo attrito de muitos carros ou o resfriamento inconveniente nas baixas temperaturas do inverno americano do norte.

A ligação dos tubos que servem como trilho está feita de modo que impede os máos effeitos da dilatação e contracções seguidas rapidamente.

O salão tem 8 metros de largura na base inferior, — e 2 metros de altura na parte central descendo a 1,60 m. nos extremos.

Tem 6 poltronas em 3 pares, e 25 filas ou sejam 150 logares para passageiros; o carro tem ainda um pequeno refeitorio, justamnete como o das "Litorinas".

CONSUMO DE COMBUSTIVEL

Nos **aero-drives** americanos os motores são Diesel de oleo, 800 h.p. cada um: rendimento 42 %.

Ora isto dá 43 Kg. de oleo com 10 mil C.Kg., gastos pelos dois motores por hora, si funccionarem continuamente em plena potencia de 800 **h.p.**

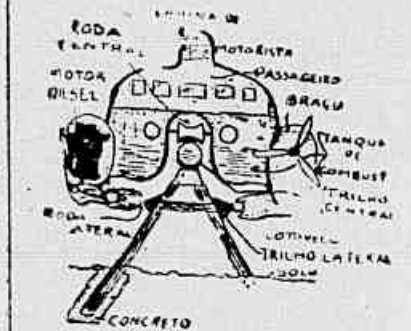
Para o nosso caso Rio-Petropolis basta 2 motores de 400 h.p. cada um ou sejam 21,5 Kg. por hora.

Podemos calcular o custo um pouco alto de 500 contos por Km. o que nos dá 30 mil contos para os 60 Km. do Rio a Petropolis; demos para material rodante 6 aero-carros ou cerca de 3 mil contos.

Dando para juros e amortização dos 30 mil contos em 20 annos a quantia de 3.500 contos, para amortização e depreciação dos 6 carros 600 contos por anno; para empregados e administração, etc., 500 contos, teremos 4.600 contos annualmente.

Os aero-carros podem fazer muito bem 20 viagens redondas por dia; em um anno podem fazer 7.000 viagens redondas.

Si dermos a media muito baixa de 100 passageiros por viagem redonda, isto é, 50 de ida e 50 de volta, poderemos contar com 700 mil passageiros, para a despeza de 4.600 contos ou cerca de 6.500 por passageiro, ida e volta.

No momento, o preço de 10$ é mais que compensador: si não fizerem os taes **planadores aéreos, aero-carros e aero-trens** ou que nome tenha, não ha de ser porque faltem perspectivas de lucro.

Corte schematico do carro: vê-se a posição em que se mantém com as bolsas de combustivel em baixo e de cada lado, de modo a abaixar o centro de gravidade do systema e lhe dar maior estabilidade

VANTAGENS

As grandes vantagens do aerocarro ou aero-trem são para o transporte rapido de grande massa de passageiros, a distancias longas; para isto o aeroplano que só pode no momento levar pequena quantidade de passageiros não compete.

Além disto, no caso particular Rio-Petropolis, a viagem de aeroplano se realizaria em 10 a 15 minutos, mas não ha facilidade em obter campo de pouso no centro da cidade serrana; qualquer localidade que distasse 15 minutos annularia as vantagens.

Outra desvantagem de Petropolis é o ruço, nevoeiro que cobre a Cidade e torna a descida perigosa e demorada.

Assim, o preço da passagem de avião nunca se tornaria popular, porque as despesas seriam muito maiores que as do aero-trem, e a grande massa de passageiros que deve ser transportada para a Cidade da serra, impede o uso do avião como o vehiculo que resolverá o problema.

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

As Bolsas de Paris e Londres

PARIS, 1 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa vigoravam esta manhã as seguintes cotações: dollar, 37.74, libra 176.73.

LONDRES, 1 (U. P.) — O ouro foi cotado esta manhã no mercado monetario desta praça a 148 shillings e 5 pence. Foi vendido uma quantidade do precioso metal amarello representando o valor de 347.000 libras esterlinas.

NOTA DO DIA

O combate á agiotagem

O Ministro da Fazenda, despachando um requerimento de concessão de carta patente para uma casa bancaria, declarou que não será concedido, d'óravante, registro a nenhum instituto de credito cujo capital seja inferior a 250:000$000.

O despacho do titular da Fazenda não se basea em nenhuma lei, constitue apenas uma limitação da que regula o funccionamento do commercio bancario. Apesar disso, a decisão ministerial representa medida acertada e que permittirá realizar um grande passo no sentido do aperfeiçoamento e da moralização daquelle ramo de actividades mercantis.

Effectivamente, não se podia comprehender a coexistencia de casas bancarias de diminuto capital e da lei da usura.

Um simples calculo da renda que ellas podem auferir, na hypothese de terem permanente emprestado todo o seu capital á taxa legal maxima — 12 % ao anno — e das despesas que são obrigadas a fazer para a simples manutenção dos serviços, mostra que, mesmo levando em conta a possibilidade de um moderado volume de redescontos em outros bancos, será impossivel que ellas constituam fonte de lucros para seus donos, a não ser que suas actividades se desenvolvam sempre em flagrante desrespeito á lei.

Os casos que têm sido levados ao conhecimento do Tribunal de Segurança Nacional, embora em numero reduzido, são bastante denunciativos da voracidade com que agem os agiotas e da variedade de processos de que elles se utilizam para enriquecer com facilidade.

Aliás, não é mysterio para ninguem que um grande numero das operações de credito realizadas diariamente no Brasil, attingindo a cifras avultadas, se processam inteiramente á margem dos dispositivos legaes de repressão á usura. Salvo rarissimas excepções, taes transgressões não chegam ao conhecimento das autoridades encarregadas de investigal-as e de promover a punição dos culpados, simplesmente porque as victimas preferem manter em sigillo a extorsão soffrida.

Não é por bondade d'alma, mas, sim por comprehensão nitida das realidades que as victimas não se insurgem e não protestam.

Effectivamente, deante da elementariedade de nossa organização bancaria, das taxas em que operam os grandes bancos, da fragilidade do nosso mecanismo commercial, tão sujeito a crises e perturbações de toda a especie, não seria possivel transaccionar om titulos de segunda ordem senão a juros elevados — juros que permittam remunerar o capital e cobrir os riscos das operações.

A agiotagem é odiosa, não ha duvida, mas só é possivel combatel-a se, a par da sua repressão pelo temor das sancções penaes, cuidarmos de melhorar as condições de trabalho do nosso systema bancario.

Virifiquem-se os juros cobrados pelos grandes bancos, inclusive o Banco do Brasil, para as operações de primeira ordem, inclusive emprestimos a Estados e Municipios, e chegar-se-á á conclusão que no estado actual das coisas ha um fundo de legitimidade nas taxas usurarias que determinados institutos de credito exigem de seus clientes.

* * *

O barateamento do aluguel do dinheiro constitue um dos pontos basicos do programma de reorganização economica do Brasil. O combate aos juros altos deve ser feito de maneira energica e efficiente. Para tornal-o victorioso não bastará, porém, erguer sobre a cabeça dos transgressores a ameaça das penas severissimas estipuladas na lei.

A exigencia de capital elevado, representa uma medida intelligente. Quanto maior o capital movimentado, menor a percentagem que terá de ser reduzida dos juros para attender ás despesas geraes do negocio.

Outra providencia aconselhavel é a que foi solicitada pelo commercio gaucho — a repressão á industria de fallencias e concordatas. Quanto mais honesto for o commercio, menores riscos correrão os bancos e, portanto, mais reduzido poderá ser o juro cobrado.

A diminuição da taxa da Carteira de Redescontos, tambem constitue medida que terá effeitos os mais beneficos.

* * *

Não discordamos da repressão energica á voracidade dos agiotas. Ao contrario, applaudimos a lei e lamentamos que tão escasso seja o numero dos que têm sido colhidos nas suas malhas.

Achamos, porém, que não basta reprimir a usura. E' preciso fazer desapparecer tambem as condições que tornam a agiotagem tão frutuosa e... necessaria.

Vencê o gazogenio

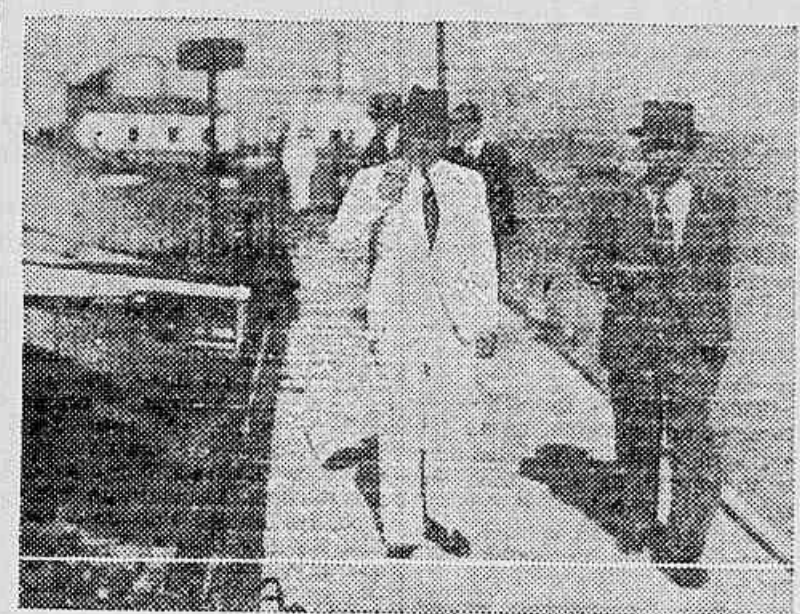
São Paulo tambem está fabricando apparelhos desse typo

O Sr. Carlos de Souza Duarte, director geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal, levou hontem ao conhecimento do ministro Fernando Costa os seguintes telegrammas; que lhe foram endereçados a proposito de experiencias que vêm sendo feitas com vehiculos e gazogenio.

"O gazogenio de nossa fabricação tem trabalhado admiravelmente em transporte; peço o favor de mandar a autorização para poder trafegar nas estradas. Estou transportando algodão com optimo resultado. Saudações — Vail Chaves."

"Communico-vos que as demonstrações com o caminhão a gazogenio de lenha por esse Ministerio realizada nos municipios de Sete Lagôas, Curvello, Pedro Leopoldo, Itabirito, Lafayette, Barbacena, São João Del-Rey, despertaram grande interesse. Foram percorridos varios typos de estradas e vencidos accidentes que serviram para demonstra a efficiencia e economia na utilização do gazogenio. Afim de levar a demonstração aos proprios municipios interessados, proseguimos outras viagens nas regiões do centro do Estado. Saudações. — José Monteiro Machado, inspector Agricola Federal."

As installações da Brania

A visita da Commissão Executiva do Conselho Nacional do Petroleo

Um flagrante da visita

A Commissão Executiva do Conselho Nacional de Petroleo esteve hontem em visita as installações da Companhia Brania de Petroleo, na Ilha dos Ferros.

A's 8 horas, embarcaram na Praça Mauá a bordo de duas lanchas da referida empresa nacional, os Srs. General Julio Caetano Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petroleo; Dr. Fleury da Rocha, vice-presidente do referido Conselho e o Dr. Yttrio Corrêa da Costa, que compõem a Commissão Executiva do alto Departamento Federal. Acompanhavam os illustres visitantes os Directores da Companhia Brania de Petroleo, Srs. Amaro da Silveira, director-presidente; Paulo Azeredo, director-gerente; Eugenio Gracie Catta Preta, director-thesoureiro e o Sr. Bernardo da Silveira, secretario da directoria. Faziam parte ainda da comitiva, o Dr. Justo Mendes de Moraes, Consultor Juridico da Companhia Brania e director-thesoureiro da Companhia Petrolifera Copeba e jornalistas. Ao chegarem a Ilha dos Ferros, foram os visitantes recebidos pelo Sr. Joaquim Gonçalves Martins, administrador dessa Ilha, o qual os acompanhou na demorada visita feita a todas as dependencias locaes. Não só o General Horta Barbosa como os Drs. Fleury da Rocha e Yttrio da Costa, ficaram bem impressionados com as modernas installações da Companhia Brania, as quaes attestam o grão de operosidade dessa Companhia. Na residencia do administrador da Ilha, foi servida uma taça de champagne. O Dr. Amaro da Silveira saudou os representantes do Conselho Nacional de Petroleo, agradecendo a honra da visita e dizendo que a presença de tão altas autoridades naquelle local, tinha para a Companhia Nacional uma significação particular. Servia para estimular a iniciativa de um grupo de brasileiros bem intencionados, cujo fim principal era cooperar justamente com o Governo na questão petrolifera. Terminou seu discurso augurando se tornasse realidade dentro em breve, a exploração do petroleo no Brasil sob a orientação do Conselho Nacional de Petroleo. Minutos após, todos embarcavam novamente nas lanchas da Brania e regressavam á Cidade encantados com o que lhes fôra dado apreciar.

À situação do Parque Citricola

E' preciso aperfeiçoar a producção, tendo em vista as preferencias dos mercados consumidores

Circumstancias diversas vão creando para o nosso parque citricola situação de tão tremendas difficuldades que mesmo entre os optimistas, domina a convicção de que urge fazer qualquer cousa, sem perda de tempo, para evitar a derrocada da exportação e da propria lavoura laranjeira.

Mostramos hontem, baseando-nos em cifras, a importancia do parque citricola para a economia, que pelo vulto dos capitaes nelle investidos, como tambem pela somma de dinheiro movimentada nas suas transacções.

Entre as providencias que um estudo minucioso da questão indica como necessarias avulta a do aperfeiçoamento dos pomares para que o nosso producto satisfaça a exigencia dos mercados europeus.

Vamos examinar a situação das laranjas exportadas por S. Paulo que nos permittirá chegar a conclusões bastante elucidativas:

Por algum tempo se acreditou que a Hespanha, cuja safra entrava na Inglaterra, por vezes, até meados de Maio, era a maior concorrente das laranjas Navels (Bahia) de S. Paulo.

A guerra civil hespanhola, pondo aquelle paiz praticamente fóra do mercado, mostrou que outros factores e outros concorrentes haviam surgido, e que as possibilidades das laranjas Navels de S. Paulo eram muito fracas, salvo no caso de imprevistos, taes como a destruição das safras dos paizes concorrentes: — Palestina-Jaffa, cuja producção pode chegar á Inglaterra, embora em más condições, até meados de Maio e Norte America que, no simples intuito de estabilizar os preços no mercado interno, está em condições de exportar, mesmo com prejuizo, laranjas Navels que collocam fora do mercado as paulistas.

Effectivamente, emquanto que os exportadores paulistas, após terem sido obrigados a regeitar cerca de 30% das laranjas colhidas, por serem de tamanhos demasiadamente grandes e, portanto, improprias para a exportação, ainda se encontram na contingencia de exportar o producto com o seguinte sortimento de tamanhos: 30%, no minimo, de laranjas do typo official de 126 por caixa e 53 °|°, no minimo, de laranjas do typo official de 150 por caixa e, apenas, mais ou menos 17 °|° de laranjas dos typos 176 — 200 — 216 — 226 e 252, inclusive.

Se considerarmos que as laranjas dos tamanhos 126, 150 e mesmo 176, nunca ou raramente, attingem nos mercados consumidores preços susceptiveis de cobrir seu custo cif, vê-se que seria preciso que os exportadores pudessem contar com maior percentagem de typos menores para que lhes fosse possivel cobrir o prejuizo verificados nos tres typos supra mencionados.

Está provado que apenas 10 °|° da laranja paulista consegue preços remuneradores e sobre essa pequena parcella recae a responsabilidade de cobrir o "deficit" verificado nos restantes 9|10.

Como se vê urge melhorar a nossa exportação tendo em vista as preferencias dos consumidores estrangeiro e, parallelamente, crear mercado interno para os frutos só exportaveis com prejuizo.

O Egypto comprou ao Brasil 70 °|. do café que consumiu em 1938

A importação total de mercadorias brasileiras subiu a 186.744 lbs.

Dados estatisticos organizados pelo Consulado do Brasil em Alexandria e recebidos pelo Ministerio das Relações Exteriores informam que, em 1938, o Egypto importou 6.337.115 toneladas de café brasileiro, correspondentes a 70,4% da importação total, registrando-se, assim, sensivel augmento em relação ao anno de 1937, quando o Brasil forneceu áquelle paiz 3.797.168 toneladas, ou sejam 49% de sua importação total desse producto.

De accordo com a mesma informação, a importação geral de mercadorias brasileiras vem augmentando progressivamente, pois, sendo, em 1936, de ..... 3.927.478 toneladas no valor de 145.738 lbs. e, em 1937, de .... 3.797.168 toneladas, correspondentes a 175.223 lbs., attingiu, em 1938, a 6.337.115 toneladas, ou sejam 186.744 lbs.

A cobrança da taxa de saneamento

Uma communicação da Liga do Commercio aos seus associados

A Liga do Commercio lembra aos seus associados que está sendo cobrada nessa repartição, durante o corrente mez, sem multa, a taxa de saneamento dos predios exgotados em 1938, e não incluidos nos róes que foram cobrados em Novembro ultimo.

O interessado que não pagar a referida taxa na época acima, incorrerá na multa de 10%.

MUNDANIDADES

BINOCULO

"OUI, c'est une opérette!",

* * *

Pois bem, foi em Monaco que eu a conheci pela terceira vez. Já nos avistaramos em Biarritz e St. Moritz. Em ambas occasiões, o nosso "tête á tête" tivera o sabor das uvas roubadas á parreira do vizinho.

Em Biarritz era loira. Usava invariavelmente meias de 70 francos e dizia-se filha de um certo conde cujo nome não encontrei na Gotha. Entre nós esteve o cardápio digno de um Brillat-Savarin, e ella me contou nesse dia a sua fuga romantica com um arabe que não respeitava Allah. Tinha vinte e cinco annos. Dava-lhe eu, porém, vinte, quando muito.

* * *

Dois annos depois, em Saint Moritz, vimo-nos pela segunda vez. Ella não me reconheceu e flirtou commigo. Entre nós não houve mais nem siquer o cardápio, e ella me contou os seus amores com um commerciante da Africa do Sul, que levara todos os seus brilhantes.

— Kimberley está em crise — dissera elle ao se despedir ao mesmo tempo que promettia voltar. Ella já não usava meias de 70 francos, mas arminhos de 8.000 frs.

Tenho 22 annos — disse-me quando lhe prometti um par de meias. Ella reclamou. Não precisava; ainda tinha muitos pares de um presente que recebera em Biarritz de um imbecil (o imbecil era eu...). Estava "platinum blonde".

* * *

Nossa ventura durou duas semanas. Cinco annos depois (eu já contava 32 de idade), cruzei com ella em frente ao "Barré", em Monaco. Ella não me reconheceu, mas insistiu para irmos ao Casino. Nessa noite, uma mesa de baccarat nos separou e eu perdi cincoenta mil francos. Acariciou-me, beijou-me e prometteu ajudar-me a recuperar o perdido nas "paradas" que iria fazer no dia seguinte (era ainda com o meu dinheiro). Disse que tinha 23 annos e detestava os banqueiros, os literatos e os "music-halls". Contou novamente a sua vida, inclusive o seu romance commigo, e declarou que eu lhe roubara as carissimas caixas de meias que um "adorado" lhe dera anteriormente...

* * *

Geographica e economicamente eu estava sem rumo. Foi quando descobri que a morena (parecia uma siciliana, pois envernizara os cabellos) era filha de um commerciante de azeite da Groenlandia.

* * *

Despedi-me; e seis mezes depois, encontrei-a casada com um ex-primeiro ministro.

Estava loira novamente...

S. N.

* * *

UMA CARTA

Theo! Amiga querida!

Assim é que eu gosto de você!

"Quando o navio se desprendeu do caes, subito a vida mudou, como se um disco movido pela electricidade tivesse parado de repente, senti-me estrangeira para mim mesma, um rythmo novo movia-me os passos e o pensamento, e, eloria de liberdade, senhora absoluta do meu proprio "eu" cantei baixinho um hymno de louvor e graças a Deus, pela força que me dera...

...O navio afastava-se lentamente do caes e meu corpo, habituado, como a minha alma, ás algemas que o prenderam até então, foi sacudido por um ligeiro tremor. meu coração gemeu baixinho de saudade, mas não chorei. não, cantei minha Alleluia da Resurreição...

...Sinto-me ainda sob a acção entorpecente das dôres passadas, não pensei por isso, ainda, no futuro; pois si tanto pensei, tanto lutei, tão pouquinho quiz... e nada obtive da vida..., espero, confiada, algo de melhor do destino, algo que ha de vir!..."

Deus te proteja, querida amiga minha, porque és um exemplo da abnegada mãe brasileira, exemplo da mulher universal, que no altar do amor collocou tudo, sem ter recebido cousa alguma!

Mas... Deus é grande e, apesar de um pouco tarde, recompensará á mulher que sempre procurou o balsamo celestial para sarar as suas feridas! Serás Feliz! Theo Amiga! — EVA.

Prosegue o lapis azul nas bolsas e luvas da "Casa Mousseline"

QUER dizer: continúa, durante os primeiros dias de junho, a liquidação da Casa Mousseline á Avenida, esquina Assembléa.

Senhoras e senhoritas cariocas! Ide buscar as vossas bolsas e as vossas luvas, ainda a preços de brindes.

ANNIVERSARIOS

— **Dr. Brenno Pessoa** — Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do Dr. Brenno Pessoa, alto funccionario do Ministerio do Trabalho, onde pela sua intelligencia fina e capacidade de

Dr. Brenno Pessôa

trabalho, tem chefiado importantes commissões.

O illustre anniversariante é tambem jornalista brilhante, redactor do "Jornal do Commercio", credenciado junto ao gabinete do Prefeito do Districto Federal.

Por esse motivo, de jubilo, na data de hoje, o Dr. Brenno Pessoa será homenageado pelos seus amigos e collegas da sala de imprensa da Prefeitura.

Murillo Botelho das Mercês — Na data de hoje, transcorre o anniversario natalicio do joven Murillo Botelho das Mercês, funccionario do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, e figura destacada na colonia cearense desta Capital.

— **Sr. José Moraes** — Faz annos, hoje, o Sr. José Moraes, distincto funccionario da Empresa Paschoal Segreto. O anniversariante que desfruta de grande sympathia offerecerá a seus innumeros amigos, um "cock-tail", em sua residencia.

— **Sr. Ruy Firmo de Medeiros** — Transcorreu, hontem a data natalicia do Sr. Ruy Firmo de Medeiros, prestimoso auxiliar da conceituada organização "Alliança do Lar", motivo este, pelo qual o anniversariante foi alvo de expressivas demonstrações de estima por parte de seus chefes, amigos e companheiros de trabalho.

— **Tenente Olavo Mendes Duarte** — Faz annos, hoje, o Tenente Olavo Mendes Duarte.

— **Tenente-Coronel Magalhães Barata** — Commemora, hoje, a sua data natalicia, o Tenente-Coronel Joaquim Magalhães Barata, ex-Interventor Federal no Est. do Pará.

— **Dr. Irineu Malagueta** — Passa, hoje, o anniversario natalicio do Dr. Irineu Malagueta, professor da Faculdade de Medicina e ex-secretario de Saude e Assistencia do Districto Federal.

— **Sr. Moacyr Coelho da Silva** — Vê passar, hoje, a sua data natalicia, o Sr. Moacyr Coelho da Silva, funccionario do Instituto Nacional de Previdencia.

DIPLOMATICAS

Embaixador Kasul Kuvajima — No palacete da séde diplomatica do Japão, o Embaixador Kasul Kuvajima offerece, hoje, uma recepção á imprensa, ás 17 horas.

— **Sr. André de Szent-Miklósy** — De sua viagem aos paizes do norte do Continente, regressou hontem, ao Rio de Janeiro, pelo "Brazilian Clipper", da Pan-American Airways, o Sr. André de Szent-Miklósy, Encarregado de Negocios da Hungria no Brasil, que teve festiva recepção na Estação de Hydros do Aeroporto Santos Dumont, onde desembarcou ás 16 horas.

Poços de Caldas em rosas e espumas

E' o sabonete Rosas de Poços de Caldas! Elle relembra Poços de Caldas! E' o traço de união entre Poços de Caldas e os lares finos e elegantes.

INAUGURAÇÕES

Cruz Vermelha Brasileira — No proximo sabbado, ás 10 horas, será realizada a solennidade inaugural da abertura dos Cursos de Enfermeiras Profissionaes e de Samaritanas, na Escola da Cruz Vermelha Brasileira.

Um traço de união entre Poços de Caldas e um lar fino é o sabonete Rósas de Poços de Caldas.

CONFERENCIAS

"Aspectos do problema das seccas" — Patrocinada pelo Instituto de Estudos Brasileiros, será realizada, hoje, no salão do 7.º andar do Edificio da Equitativa, uma conferencia pelo Dr. Raul de Senna Caldas, que falará sobre o thema: "Aspectos do problema das seccas".

A opinião do conferencista será submettida a debate oral, em que tomarão parte, os Drs. Henrique de Novaes, Lauro Andrade e Sylvio Fróes Abreu.

— **"Escoria na metallurgia do Nickel"** — O chimico Arlkerner Guerreiro, no proximo dia 5, na séde do Syndicato dos Chimicos, fará uma palestra intitulada: "Escoria na Metallurgia do Nickel", que terá inicio ás 18 horas.

TARDE LITERO-MUSICAL

Em homenagem a Gonçalves Dias — Realiza-se, hoje, ás 17 horas, a tarde litero-musical que o Centro Maranhense em collaboração com a Associação dos Artistas Brasileiros homenageará a memoria do grande poeta Gonçalves Dias, por motivo da publicação de suas obras "Poesias Americanas" e "Cantos de Amor". Essa festa effectuar-se no salão da referida associação, no Palace Hotel.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Será inaugurada, hoje, ás 16 horas, a exposição de pintura dos celebres pintores hungaros, no salão do "Studio Rembrand", á rua do Passeio, 70, 1.º andar.

AVISOS FUNEBRES

Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão

A familia do Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que por alma de seu saudoso chefe, manda rezar no proximo sabbado, dia 3 de junho, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

Milton e João Evangelista Castro Ferreira no Lyceu Literario Portuguez

Com a presença de grande numero de pessoas da nossa melhor sociedade, realizou-se hontem, no Salão Nobre do Lyceu Literario Portuguez, o magnifico concerto de Milton e João Evangelista Castro Ferreira. Presidiu esta festa de espirito, o nosso confrade Mario do Amaral da Associação de Imprensa Periodica Paulista e a apresentou ao selecto publico os concertistas da noite, o consagrado poeta Murillo de Araujo. O programma executado foi de molde a merecer os mais vivos e geraes applausos.

As missas, hontem, na Candelaria, por alma da excellentissima esposa do prof. A. Bernardes da Silva

(Continuação da 4.ª pag.)

ra, José Vaz de Mello e senhora, Armando Vieira e familia, Fernando Maia Ribeiro e senhora, Julio Magno da Silva, Dr. J. F. de Sampaio Vianna e senhora, Octavio Kelly, Antonio L. de Castro Barbosa, e senhora, Paulo de Castro Barbosa, Jorge de Castro Barbosa, Constantino Figueiredo, Ivo Antero Botelho e filhos, João Gaspar Corrêa Meyer e senhora, Afranio Antonio da Costa Dr. Alberto da Cunha e senhora, Armando Ramos de Azevedo e senhora, José Braz, Maria Ziasa Sanpuand, Edmundo da Luz Pinto, Waldemar Bittencourt, Evaldo da Silva Possolo, Himalaya Vergolino, Luiz Guimarães por si e pela "Gazeta" de São Paulo, Luiz Tavares Bittencourt e senhora, Henrique Ary de Lima, Plinio Rubens Guimarães, Luiz Pinheiro Guimarães, Baptista Bittencourt, Paulino R. Campos, Armenio Rangel e senhora, Octavio Carlos Soares, Mem Xavier da Silveira Ricardo Xavier da Silveira e senhora, Laura Xavier da Silveira, Paulo Roquette Pinto e senhora, Dora Mc'Ivre de Lima, Jayme Castro, Henrique Serpa pelo Botafogo F. C., Sul America Terrestres representado por A. de Castry, Jayme M. Ferreira e familia, Viuva Dr. Fauste Ferrer e sua irmã Guiomar Masson Thompson, Amanda e Reynaldo Noll, Major Alcides Montenegro Maciel, Capm. Annibal Maciel, Luiza Campello, Daniel Carneiro, Alberto Lopes Machado, Antonia Pontual Machado, Viuva Desembargador Carvalho e Mello, Germano Boettcher, Bernardino Esteves de Almeida e senhora, J. M. Mac-Dowell da Costa, Taciano Brasilio, João Reis, Francisco Teixeira Leite Guimarães e senhora, Sra. José Maciel e familia, Sr. e senhora Gabriel Moss, José Souza Lima Raul, Tancredo Fontes, Dr. Alencar Lima, Dr. Agenor Leite Ribeiro, Affonso Ribeiro de Mello e senhora, Frederico Séve e senhora, Achiles Moreaux e senhora, Ministro Bento de Faria, pela sr. Alves Filho, Galeano Gomes, Oscar Pereira Braga e senhora, Francisco Ignacio Marcondes, Queiroz Ribeiro e senhora, Joaquim Sarabanda, Viuva Carlos de Carvalho, Eduardo de Souza Leite e familia, Domingos de Souza Leite, Prof. Pedro de Assis, Benedicto Borges de Faria Joaquim Soares da Silva, José Carlos W. de Avelar e senhora, Caun França, Mem Reis, Augusto Lemos e senhora, Jayme de Souza Gomes, Vinaldo de Niemeyer, Edyla de Niemeyer, Jayme Pinheiro de Andrade, Francisco B. Tarna, João Coelho Netto, Nelson Hungria, Viuva Paulo. Monteiro de Barros e senhora, Maria Thereza Bandeira de Mello, Marquez e Marqueza de Barral Mont Serrat Jorge Pereira dos Santos, Pires. Sarlis. C., Martha Beferman, Olympio Carvalho, Hugo Freire Gameiro, Custodio Rego, Amoltirho Doria, Sra. Lauro Chaves Ferreira, Alfredo Maia Jr., Familia Randolpho Tennagi da Penna, Dr. Oswaldo Penna, Commandante Mario Penna, Dr. Mario Xavier Lopes e senhora, Luiza Alves de Almeida, Joaquim Pinto e familia, José Machado de Lima e familia, Baroneza da Taquara, João Soares Brandão e senhora, Maria Anna Soares Brandão, José Francisco de Paula Ramos, João Augusto Alves e senhora, Antonio Mendes de Oliveira Castro, Hermenegildo de Barros, Dr. Camillo Attilio Filho, Mario Rebello d'Oliveira, Osmar Dutra, Coronel H. Maisannttl, Sr. e senhora Heitor Borda, Reis Filhos Ltda. (Porto), Thins Tleming e senhora, Godofredo B. Neves da Rocha e senhora, Affonso Penna Jr., Salvador Pinto Jr., Alyario Bernardes, Mello Bernardes, Heitor S. Bergallo, João F. Silva Bastos, Pinto Bastos Cia Francisco Marques, Florencia Portugal e filhas, Dr. Portugal, Jandyra Portugal por si e seu marido, Dr. Alfredo Rudge e senhora, Dr. Bernardo José Burle de Figueiredo, José Martins da Rocha e senhora, J. Rainho & Cia., Francisco Luiz da Silva Carneiro, José Rainho Filho, Aquino de Tamandaré, Britto Cunha e senhora, Americo da Silva Pinto e senhora, Edmo Padilha Gonçalves, Americo Leal da Silva, Gonçalves, Americo Leal da Silveira, Sra. Desembargador Carvalho e Mello, Machado Netto Izabel Peixoto de Castro, Julia Moraes, Maria C. Duarte Pinto, Maria Amalia Ferreira da Silva, Maria Emilia de Miranda, Ricardina Cruz, pela Devoção de N. S. das Dores, da Matriz da Gavea, ademar Tavares, Earth, Anacleto e senhora, J. T. Nabuco, Marianna Bastos, Nelson de Magalhães Porto, Levy Carneiro e senhora, Mario de Azevedo Ribeiro e senhora, Romão Cortes de Lacerda, Alfredo Carneiro Cabral, João Baptista da Silva, director da Tribuna Carioca, Dr. Oscar Ribeiro e senhora, João Domingos, Arthur Paulino, Soares Cruz Lima, J. Fernandes e familia, Alvaro Pedreira do Couto Ferraz, João Zagari, Victor Carlos da Silva e senhora, Ephigenio de Salles e senhora, Antonio Cunha, Candido Torres Guimarães, José Campos de Oliveira, F. Portella Cruz, Viuva Paulo Laport, Antonio Gonçalves Ferreira, Vieira Braga, Henrique Aragão, Rita e Gaby, José Gomes de Mattos e senhora, B. Janot, Antonio M. de Siqueira Cavalcanti, Ruy Barbosa Netto e senhora, Joaquim Ramos, Rugo Ramos, Eduardo Ribeiro, Oscar da Costa, Dario de Meira Pinto, Seleno Bastos Tigre, Augusto Mendes, Gerardo e Diva Ribeiro de Andrade, Sylvia Murtinho, Viuva Theodonio Rodrigues da Costa, Alfredo Mourão Russell e senhora, João e Adolpho Bergamini, Dr. Carlos Benicio por si e sua mãe, Francisco Baldessarini, Edgard Leite Ribeiro, Familia Bartholomeu Portella, Noem Lebeir Branco e marido, Ary Franco, Sylvio Moniz, Alvaro Varão, Victor de Sampaio Brandt, Jayme Larcanall, Americo Silva Pinto e senhora, Alberto Costa Couto, Humberto Figueiredo, Tude Neiva de Lima, Edgard Costa, Rodovaldo Leite, Luiz Rego e senhora, David de Almeida Magalhães e senhora, Frederico Barata, Austregesilo Athayde, F. E. do Nascimento e Silva Filho, Alvaro Sampaio Vianna, Antonio Britto Vasconcellos, Franklyn Sampaio, Ernesto Cony Filho, senhora e filho, Ernesto Cony Filho, representando o dr. José Alves, Filgueiras, director da Diffusão Cultural da Prefeitura, E. Maxwell, Luciano Lordsleen, Georgino Martins, Alceu Godofredo orgino Martins, A. G. de Azevedo A. Figueiredo e familia, C. Almeida, Josio de Salles, Humberto Gotuzzo, Luiza Rajá Gabaglia, Americo Posthuso, Claudio de Barros Barreto, Carlos Laurentino, Arnaldo Barreto, Dr. Jorge Fontenelle, Antonio Cresta e familia, Theodoro de Almeida Sodré e senhora, e por Lauro Sodré e familia, J. Armstrong Read, Carvalho Mourão e irmãs, Antonio Camillo de Almeida, Dr. Souza Mello, Valeriano Souza Mello, Cesar de Mello e senhora, José Pereira de Souza Junior, Rubem de Vasconcellos, Raul Rocha Lisboa e senhora, Plauto José dos Santos, Helio Gomes Pericles, Eduardo Pereira da Costa, Major Napoleão de Alencastro Guimarães, Antonio D. Lins, Henrique Rodrigues da Costa, L. Valle, R. Sá Earp, Rubens Gomes de Almeida, Anna de Rezende, viuva do Padua Rezende, José Wulensen Junior e senhora, Anna Amelia e Marcos Carneiro de Mendonça. Laura Machado de Queiroz, Austregesilo de Athayde e senhora, José Daniel de Carvalho e senhora, Eugene Barreme e senhora, Justino Eugenio Fontainha e senhora, Evaristo Freitas Castro e senhora, Viuva Humboldt Fontainha, Ruy Swelt de Vasconcellos e por sua mãe, Zozimo Barroso do Amaral, Lazary Guedes, Carlinda Rangel por si e familia, Embajador Juan C. Blanco, Oscar Justo Berro e senhora, João José de Figueiredo, Dr. Sady Caminha por si e sua mãe, João Teixeira Soares Netto e senhora, Sylvia Cruls Teixeira Soares, Ralu de Gomensoro, Antenor de Rezende, Georges Mighe, Mighe & Cia., Comor. J. Pinto de Oliveira, Emilio Cunha e familia, Tasso Doria e senhora, José Maria de Araujo e senhora, Raul Wellisch e familia, Carlos Luiz Ferreira, Henrique Guedes de Mello, Octavio Souza Dantas, Labienno Salgado dos Santos, Samuel Puentes, Arminio Braga Carneiro e senhora, Trifina Ribeiro, Adhemar de Souza Monteiro, Lauro Rosado e senhora, Jacob Cavalcante, Ivonne Pacheco de Oliveira, Pacheco de Oliveira, Alfredo Machado Guimarães e familia, Sophia Mello Saboia de Albuquerque, Mario Petrucci, Gastão Villela e senhora, Gustavo Adolpho Guimarães Villela, Abelardo B. Bueno do Prado e senhora, M. Britto Filho e familia, Francisco de Siqueira e familia, Gilda de Carvalho, João Proença e senhora, João Proença pela viuva João Proença, Basilio da Gama, Eduardo Trindade, Mario Oliveira e senhora, Nilo Galvão, Vicente Silva, Minsilo Gaspana, Ildefonso Silveira, Luiz Gonzaga Vieira da Silva, Alice Soares de Andrade, Maria Luiza Scharader, Luiza de Souza, Mauro Noberto, Sylvio Neves, Gil Gaffrée, Clothario Uruguay, Renato Travassos, Mme. Emilia Mendonça, Marietta de Niemeyer, Alonso Falcão Garcia, Carlos de Azevedo, Sylvio Martins Teixeira, Aureo Thadim, por seu pae Almirante Thadim Costa, Flavio Martins Penna e familia, Anita Valerio por si e sua familia, Cel. Carlos da Silva Reis, Adalberto Coelho e senhora, C. R. Leal, Braz Teixei-

(Conclue na 12.ª pag.)

Viajou para os Estados Unidos a escriptora Adalgisa Nery

Pelo "Argentina", seguiu para os Estados Unidos, onde vae fazer uma viagem de estudos e observação, a escriptora patricia Adalgisa Nery.

Autora de varias obras de successo, a escriptora Adalgisa Nery pretende visitar as principaes cidades americanas.

A photographia acima foi tirada a bordo do "Argentina", quando um grupo de amigos apresentava suas despedidas á Srta. Adalgisa Nery.

PROBLEMAS DA CIDADE

Perturbações do transito

Engenheiro ASCA

O Congresso do Transito, recentemente reunido, debateu as mesmas theses sobre os problemas do transito e, parece, viu somente o automovel e o pedestre, esquecendo de maneira lamentavel a Light, seus bondes e suas obras, que podem ser chamadas de Clauta Engracien.

Os moradores de Copacabana e Ipanema julgavam estar livres das paralyzações imposta ao seu passeio forçado para a cidade e dahi para suas casas, quando, terminadas as obras da rua Copacabana, surgiram logo as da Praia de Botafogo e a fila augmentou, pois o numero de bonds na praia é maior do que o que passa pelas ruas depois dos Tunneis.

Parece-me que esta questão poderia ser resolvida com facilidade, uma vez que o trabalho á noite fosse estabelecido, pagando a Prefeitura uma certa quota de encarecimento dos serviços, — contribuindo desta maneira para que as pessoas que se utilizam de vehiculos da Light não tivessem seus temperamentos mais irritados do que já estão.

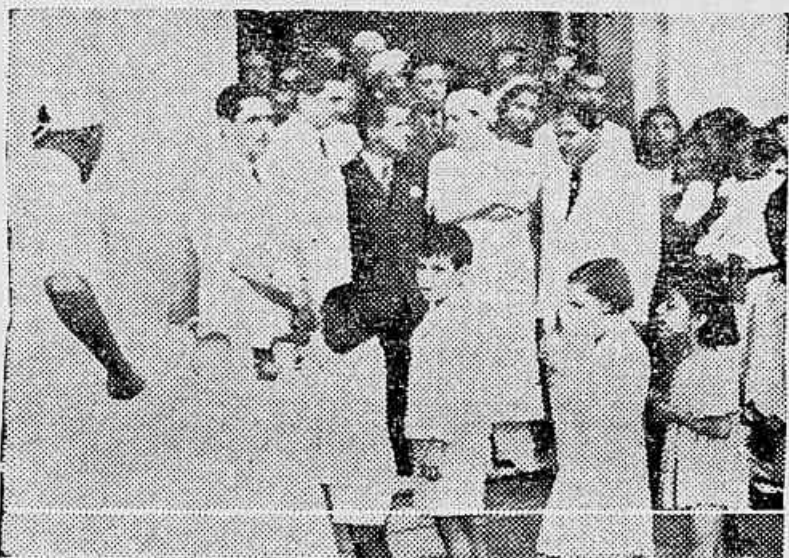
O problema do transito não é somente o do automovel, mas sim, tambem, e, principalmente, aquelle que interessa a maioria — da população da cidade que não anda de automovel, pois este vehiculo ainda não pode ser usado por todos que o desejam.

Assim, é motivo para appellarmos para a Prefeitura que pode regularizar com facilidade a questão aqui focalizada, tudo dependendo de pequena dose de bôa vontade em querer resolver alguma cousa.

Accresce que o trabalho á noite é mais productivo, pois o numero de vehiculos que o interrompe é muitissimo menor.

Outro ponto que poderia ser melhorado, já que estamos tratando da zona sul é a passagem dos bondes pelo Tunnel Novo, que em marcha vagarosa tambem perturbam o transito, provocando um congestionamento artificial, pois que quando os bondes contrariando graphicos organizados, andam regularmente, fica provado que a capacidade do tunnel Coelho Cintra ainda não está esgotada.

Assistencia Alimentar no Hospital Carlos Chagas

Inaugurou-se, hontem, o fornecimento de rações lacteas aos pequenos consulentes

Um flagrante da distribuição de alimentos ás crianças

A administração do Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, dando inicio a um plano que merecerá approvação do professor Clementino Fraga, Secretario Geral de Saude e Assistencia, inaugurou hontem a assistencia alimentar aos pequenos consulantes da referida instituição. A's 9 horas, presente o dr. Edmundo Vaccani, actual director do Departamento de Assistencia Hospitalar, o dr. Carlos Touissaint Martins, director do hospital, outros chefes de serviços e jornalistas, teve inicio a distribuição das rações lacteas, que diariamente serão fornecidas as creanças que frequentam o serviço de ambulatorio. Deste modo, desde hontem, a população pobre de vasta Zona municipal, por um serviço de assistencia alimentar considerado perfeito por quantos compareceram ao acto inaugural, teve ampliado os soccorros que a Prefeitura distribue através á Secretaria de Saúde e Assistencia.

Será inaugurada amanhã, pelo Presidente Getulio Vargas, a Exposição de Televisão

A PRIMEIRA DEMONSTRAÇÃO SERA' FEITA HOJE, PARA A IMPRENSA DESTA CAPITAL

A acção do Departamento Nacional de Propaganda na diffusão, entre nós, dessa grande conquista da sciencia

Como já tem sido por varias vezes noticiado, o sr. Hans Pressler, delegado dos Correios e Telegraphos da Allemanha, que aqui veio com o objectivo de realizar demonstrações praticas da televisão, tal como existe actualmente no seu paiz, installou, no Pavilhão de entrada da Feira de Amostras, a apparelhagem que trouxe para levar a effeito, pela primeira vez em nosso paiz, exibições daquella natureza. Sob os auspicios do Departamento Nacional de Propaganda, a exposição de televisão será officialmente inaugurada amanhã, pelo Presidente Getulio Vargas, comparecendo a essa solennidade, especialmente convidados, os Ministros de Estado, altas autoridades civis e militares e outras pessoas gradas. O Departamento Nacional de Propaganda contratou varios artistas de radio para tomarem parte nas demonstrações.

EXHIBIÇÃO PARA A IMPRENSA

Hoje, ás 17 horas, será feita a primeira demonstração de televisão, pelo sr. Hans Pressler, no local acima referido, para a imprensa desta Capital. Todos os jornaes foram convidados para se fazerem representar, pelo sr. Lourival Fontes, Director do Departamento Nacional de Propaganda, que é quem promove essa exhibição especialmente dedicada ao jornalismo. Nessa occasião, o sr. Lourival Fontes offerecerá aos jornalistas um cocktail. Os artistas de radio contratados pelo D. N. P. participarão das experiencias.

DEMONSTRAÇÕES PARA O PUBLICO

Após a inauguração official da exposição, esta será aberta diariamente, das 10 ás 12 horas, das 19 ás 20 e das 21 ás 23, para o publico, gratuitamente, fazendo-se demonstrações praticas, com a participação de outros elementos de radio, contratados pelo D. N. P.

Chronica do Brasil e da Cidade

Resurreição do carioca

Renato de Alencar

(Para a GAZETA DE NOTICIAS e Radio Vera Cruz)

O crescimento da população do Districto Federal é phenomeno que pode ser verificado, mesmo fóra dos gabinetes des estatisticas. Onde havia immensos terrenos vagos, com sua mattaria exhuberante, levantam-se hoje bairros de ares alegres, com seus elegantes edificios residenciaes. Para os suburbios, para as ilhas, para o sul,estende-se a grande cidade vencendo morros, dobrando pedreiras, dominando baixadas, na ansia de crescer, de tornar-se a maior capital de nossa America do Sul. Mas, ao lado dessa anciedade de tornar-se grande, opulenta, formam-se problemas de natureza social da maior importancia. Um delles é o que diz respeito aos meios de viver. O carioca vê com certa vaidade o progresso de sua Capital; entretanto, o cerco que lhe declara a vida, é uma dessas coisas angustiosas. Deixando-se de parte outras afflicções, como sejam a falta de transporte, a ausencia de saneamento em muitas zonas residenciaes, etc., balanceemos o mais grave desse problemas: o preço de viver. O nivel de existencia normal no Rio, não está em relação com os vencimentos da grande massa trabalhadora. Para não dormir na rua, o carioca paga o que não póde pagar pelo espaço do seu leito. Só ahi lhe fogem do bolso 75% dos seus rendimentos, amassados com o amargo suor dos desesperados. Para a alimentação lhe fica uma ninharia. E é, justamente, para a alimentação do carioca afflicto, que chamamos a attenção dos poderes publicos. O povo não se alimenta, no sentido real de nutrição. Come. Atulha o estomago, como um animal faminto devora o que lhe cáe ao alcance das mandibulas. Como lhe faltam recursos sufficientes, procura os "chinas", as pensões baratas, com pratos a 1$000. O que come não tem nenhum sentido de procedencia conhecida. Dahi a altissima percentagem de mortes por molestia do apparelho digestivo. O Ministerio da Agricultura, é justiça salientar, tem voltado suas vistas para o problema da alimentação do povo do Districto Federal. Iniciada a sua campanha de barateamento com as "uvas de caminhão", vamos vêr agora o abastecimento se alargando para generos de maiores necessidades. Segundo se divulga, tanto o Prefeito como o Ministro Fernando Costa, decidiram combater a fome no Rio de Janeiro. A fome, não: as fomes! Uma, é a fome de nutrição; a outra, é a fome insaciavel dos açambarcadores, dos gananciosos que, podendo vender uma duzia de ovos por 1$800, só o fazem por 4$000 ou mais. Se a Prefeitura, alliada ao Ministerio da Agricultura, dér todo o seu prestigio aos libertadores do povo no Rio, vamos ter, mui brevemente, mais um feriado: o dia dos resuscitados.

O ELEVADOR CAHIU AO SOLO

O accidente da "gare" Pedro II — Tres operarios feridos

Nas obras da Central do Brasil, occorreu na tarde de hontem, uma grave occorrencia. Quando uma turma de operarios, na "gare" Pedro II, fazia accionar um elevador de carga, o apparelho cahiu, atirando fora quatro homens, que se feriram com o choque. São elles: Themistocles de Mattos Nogueira, de 34 annos, residente á avenida Gomes Freire, 1090, que partiu a columna vertebral; Hero Queiroz da Silva, de 20 annos, residente á rua João Vicente, 111, fractura de costellas a Elias Ribeiro da Silva, fractura do pé esquerdo.

Todos foram internados no H. P. S.

A casa fôra arrombada e o seu morador fugira

E a diligencia resultou inocua

O predio n. 795 da rua Copacabana era a "praça" de uma perigosa quadrilha, chefiada por João F. Figueira. Hontem, officiaes de justiça, foram á referida casa, afim de intimarem J. F. Figueira, em virtude de um processo que lhe estava sendo movido. Entretanto a casa estava arrombada e F. Figueira havia fugido.

Excursão Cultural aos EE. UU.

O EMBARQUE DOS EXCURSIONISTAS NO "ARGENTINA"

Os excursionistas a bordo do "Argentina"

A bordo do paquete "Argentina", da Frota da Bôa Vizinhança, seguiram hontem para os Estados Unidos, os nossos patricios que realizam a grande Excursão Cultural organizada pelo Touring Club do Brasil.

Figuras de grande destaque na sociedade desta Capital e dos Estados tomam parte nessa excursão, que conta com o alto patrocinio do Ministerio do Exterior.

Programmas especiaes de festas e recepções foram organizados, nos Estados Unidos, em honra dos nossos patricios. As Fabricas Ford offerecem-lhes uma recepção especial, em Detroit.

Muitos dos nossos patricios visitarão, além de Nova York, Chicago, Washington, etc., as grandes cidades do Oeste, entre as quaes São Francisco da California e Los Angeles (Hollywood). A Feira Mundial de Nova York e a Exposição de Golden Gate serão tambem, especialmente visitadas.

A Directoria do Touring Club do Brasil fez-se representar por uma delegação durante o embarque dos excursionistas, hontem, no "Argentina". Em companhia dos mesmos seguiu um technico do Departamento de Turismo do Touring Club.

ENFORCOU-SE EM SUA RESIDENCIA

O infeliz não deixou nenhum esclarecimento

Manoel José Pinheiro, branco, casado, funccionario da Limpeza Publica, residente á rua Senhor do Mattosinho, 12, casa 12, por motivos ignorados, poz fim á existencia, suicidando-se em sua residencia. O tresloucado enforcou-se. O corpo foi removido para o necroterio, e a policia do 11.º Districto registrou a occorrencia.

CHEGOU PRESO, o vendedor da morte

Fritz Kaner foi recolhido á 3.ª Delegacia Auxiliar e vae ser ouvido pelas nossas autoridades

Chegou hontem, preso a esta Capital, vindo do Sul, o aventureiro Shiro Kaner.

O referido individuo veio acompanhado do inspector da policia gaúcha, Isnard Guimarães, e fôra preso em Montevidéo, pelas autoridades uruguayas quando viajava no "Alcantara", com destino á Argentina.

Shiro Kaner chegou pelo "Itaimbé".

Aventureiro internacional, Shiro Kaner pretendia negociar com café do Brasil de maneira a ter lucros fabulosos, prejudicando o nosso Paiz e a terceiros.

Shiro Kaner era vendedor de entorpecentes e manteve relações com a argentina Angela Galo, nesta Capital, no Hotel Cosmopolis, onde se fez passar por consul de Honduras. Shiro Kaner ou Fritz Shirekaner, assim que desembarcou, foi levado á 3ª Delegacia Auxiliar, onde vae ser demoradamente interrogado.

A nossa policia já tem um vasto "promptuario" sobre Kaner, e continua as suas investigações para desmascaral-o completamente, pois é um grande embusteiro.

Fritz Shirekaner vendia entorpecentes e fazia toda a especie de transacções, que lhe pudessem dar lucro.

O automovel da Prefeitura vendido indebitamente

Foi, afinal, encontrado, hontem

Em meiados de 1936, um particular conseguiu "comprar" illegalmente, um automóvel da marca "Chevrolet", á Prefeitura, por intermedio de um alto funccionario do extincto Departamento de Compras da Municipalidade. Por mais que se investigassem, a administração não conseguiu descobrir o automovel em causa para a sua aprehensão. Hontem, porém, quando se procedia no emplacamento de alguns carros, na Delegacia de Emplacamento, o sr. Renato Meira Lima, chefe desse departamento da Municipalidade, e que tem "faro" de detective notou, entre os automoveis parados esperando a vez de ser licenciado, um que se semelhava aos adquiridos pela Prefeitura. Immediatamente mandou verificar o numero do seu motor. Foi ahi que se positivou a sua desconfiança. Era realmente o "Chevrolet" da Prefeitura que se achava desapparecido ha cerca de tres annos.

O sr. Meira Lima, aprehendeu o vehiculo e communicou á alta administração municipal.

Prégões

Há dez annos, vem o Desembargador Vicente Piragibe dirigindo o Asylo N. S. de Pompéa, onde são recolhidas as filhas dos que estão cumprindo pena nos presidios.

Sem descer a minucias do que tem feito esse bemfeitor dos humildes, basta, para lhe realçar a obra meritoria, assignalar que o Asylo abrigava, antes de sua administração, apenas vinte e tres crianças, e, hoje, contém cento e quarenta, e que a area occupada pela nobre instituição passou de vinte e sete metros para 14.175 metros quadrados.

* * *

O conforto, o ensino primario e profissional, os cuidados medicos, a educação religiosa, disciplina escolar, divertimento ás crianças, tudo isso é ministrado no Asylo N. S. de Pompéa, sob a carinhosa vigilancia das irmãs da Congregação das Filhas de Sant'Anna, e contando os dirigentes principalmente com o auxilio particular, angariado pelo Desembargador Piragibe e seus companheiros de jornada.

* * *

Coincide a data de hoje com a do anniversario natalicio do caridoso magistrado.

E elle, num gesto muito seu, de carinho paternal, offerecerá ás suas amiguinhas do Asylo um delicado "lunch".

E', pois, uma festa de dupla significação, a que não faltarão aquelles que collaboram nessa bemdita cruzada, em pról da infancia desvalida.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

A semanal do Conselho

Posse da Commissão de Assistencia Judiciaria e de um membro do Tribunal de Ethica

Sob a presidencia do Sr. Justo de Moraes, secretariado pelos Srs. Rodrigues Neves e Alvaro Miranda, realizou-se hontem, a sessão semanal do Conselho da Ordem dos Advogados, Secção do Districto Federal.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi lido no expediente, um telegramma dirigido pelo Presidente do Tribunal de Appellação, convidando o Conselho para a posse do Desembargador Candido Lobo, declarando o presidente, que mandára agradecer e comparecera pessoalmente ao acto, entendendo que, o Conselho, como corporação, não deve comparecer a qualquer solennidade judiciaria, emquanto não fôr adoptado o systema vigente em outros paizes em que nessas occasiões o Conselho tem preeminencia e se equipara aos magistrados.

Em seguida, estando presentes os membros da Commissão de Assistencia Judiciaria, advogados Eurico Portella, Miguel Coimbra Jor. e Sergio Teixeira de Macedo, foram empossados pelo presidente, após proferir palavras sobre o acto, os empossados e os serviços da Assistencia. Responderam os empossados, relembrando a actuação do Dr. Bartholomeu Portella, fazendo o advogado Sergio Macedo, a communicação de ter sido eleito presidente da mesma Commissão, o advogado Eurico Portella.

O Conselheiro Linneu de Albuquerque Mello, solicita a inserção em acta, de um voto de congratulação pela installação dos trabalhos da Assistencia Judiciaria pelo Conselho. O Conselheiro Pinto Lima, fala sobre a situação da antiga Assistencia Judiciaria, que não deve desapparecer, tanto mais que a mesma tem varios compromissos á solver. O presidente faz uma exposição sobre o assumpto, communicando que mandou organizar todos os dados relativos á mesma, que em face da lei está em situação de dependencia do Conselho.

O Conselheiro Baptista Bittencourt, faz um historico dos serviços da Assistencia, accentuando que esses serviços haviam sido installados anteriormente sob o controle da Ordem.

Presente o advogado Villemor Amaral, eleito para o Tribunal de Ethica, foi o mesmo empossado, falando após o presidente e agradecido o empossado. O Conselheiro Silveira Martins, consulta sobre a applicação do regimento, relativamente aos pedidos de vista, sendo dadas as explicações pelo presidente.

Em seguida foi lida uma indicação dos Conselheiros Nestor Massena e Silveira Martins, sobre o alistamento eleitoral dos militares, sendo ordenado para inclusão na ordem do dia da proxima sessão.

O Conselheiro Moacyr Carqueja, fala sobre as providencias necessarias ao exercicio legal da advocacia, indicando um caso.

O Sr. Presidente submette á apreciação do Conselho uma indicação do Conselheiro Alvaro Miranda, relativa aos cargos de depositario judicial creados pelo Dec. de 12 de maio de 1934. Approvada as conclusões.

O Sr. presidente nomeará uma commissão para estudar a questão — propôr medidas que salvaguardem os interesses das partes e da justiça.

O Conselheiro Rodolpho Macedo justificou um voto que emittiu num processo de inscripção:

ORDEM DO DIA: — Approvados os pareceres favoraveis á inscripção no Quadro dos Advogados: Octavio do Amorim Carrão, José Geraldo Garcia de Souza, Clineu Arnizaut da Silva, Hermes da Matta Barcellos, Lygia Bhering Coelho, José Queiroz de Vasconcellos, Onofre Loures Ferreira, Fernando Schwab, Arnaldo Rodrigues Duarte, Helder Villares Sucena, Augusto de Mello Franco, Edgard Duvivier, Danilo Carneiro Ribeiro e Miguel Bechara.

EM TORNO DO PROJECTO DO CODIGO DO PROCESSO CIVIL

MODALIDADES DE PROCESSOS

José Luiz de Salles
Do Ministerio Publico Fluminense

(Continuação)

E da combinação de todos esses elementos surgem as seguintes hypotheses: I) — Se ha contrato escripto, a acção executiva é permissivel, como tambem a penhora de outros bens, além dos encontrados portas a dentro; II) — Se não ha contrato escripto, mas o locatario permanece no immovel, permitte-se a acção executiva, porém, a penhora só póde recahir sobre os bens encontrados, no predio; III) — Se não ha contrato escripto, nem existem mais bens no predio, ainda que proposta a acção executiva o proseguimento se processará pela fórma ordinaria, summaria ou summarissima, conforme o valor do feito.

Pelo menos, qualquer outra conclusão é inadimissivel, ante os artigos 785 e 786 do alludido Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado de S. Paulo.

Ainda recentemente, pelo Prejulgado de 4 de maio de 1938, no aggravo de petição 1.796, as camaras plenas do Tribunal de Appellação do Districto Federal, por maioria irrisoria, em se tratando de assumpto tantas vezes ventilado, estabeleceram: a) —

(Continua)

FALLENCIAS E CONCORDATAS

2.ª VARA
1.º officio

Fallencia — B. B. Werner & Lima Ltda. — Ao Curador das Massas Fallidas.

Imp. de credito — F. Jammel & Irmão e outro, na fallencia de Gabriel Homsy & Irmão. — Ao fallido sob pena de prisão.

3.ª VARA
1. officio

Fallencia — Leon Abulafia. — Deferido o pedido de fls. 56 e approvado o contrato de fls. 58.

Concordata — W. Motta & Cia. — Ao concordatario em 48 horas.

4.ª VARA
1.º officio

Fallencia — Augusto Ferreira da Cunha. — Na forma do officio de fls. 78-v.

Fallencia — Pedro Ferreira & Pinheiro. — Na forma do officio de fls. 80.

Fallencia — Manoel Fernandes. — Ao liquidatario em 3 dias.

Imp. de credito — Alexandre Ribeiro & Cia., na concordata de José S. Saboya & Cia. Ltda. — Ao Curador das Massas Fallidas.

·.ª VARA
2.º officio

Fallencia — G. R. Alexandre. — Ao Dr. Antonio Horacio do Amaral Caldeira (vista).

Gazeta LEX Juridica

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL
Primeiro Officio

MASSA FALLIDA DE A. F. RIBEIRO & COMP. LTDA.

Communico aos interessados da massa fallida de A. F. Ribeiro & Comp. Ltda., que foi designado o dia 8 de junho corrente, ás 14 horas, para realizar-se a assembléa de credores.

Rio, 25 de maio de 1939. — O escrivão, **Waldemar Camello.**

—

JUIZO DA PRIMEIRA PRETORIA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL de 1.ª praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos immoveis penhorados a CAETANO DA SILVA FERNANDES, na Acção Executiva Hypothecaria que lhe move ISABEL MARTINS, na fórma abaixo: — O Dr. Mario de Paula Fonseca, Juiz em exercicio da 1.ª Pretoria Civel do Districto Federal, faz saber aos que o presente edital virem, delle conhecimento tiverem ou a quem interessar possa que, no dia 20 de junho proximo, ás treze horas, no Edificio do Pretorio, á Rua Don Manoel n. 15, o porteiro dos Auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance offerecer, acima do preço da avaliação de 12:000$000, os bens immoveis seguintes: — Predio n. 126 da rua Fagundes Varella, na Piedade, construido de pedra, cal, tijolos e madeira, feitio de platibanda, tendo na frente uma loja grande e outra loja pequena, com tres portas, ladrilhada e forradas, tendo uma porta que separa e dá entrada nas lojas, tendo tres degraus de cimento que dão entrada para os fundos das lojas, sendo que os fundos são para moradia e estão divididos em dois quartos e uma saleta forrados e assoalhados, tendo no lado de fóra, privada com chuveiro e tanque e caixa dagua, com coberta de telhas, typo francez, tendo ainda cozinha com azulejos e forrada, havendo nos fundos duas janellas e duas portas e tres degraus que dão accesso para o quintal, sendo o predio coberto de telhas, typo francez e ao terreno em que está construido esse predio, correspondendo a 5m., de frente igual largura na linha dos fundos por 20m., mais ou menos de extensão — avaliados em 6:000$000. Este predio e respectivo terreno confronta de um lado com o predio n. 124, separado por um muro; nos fundos com o predio n. 57 da rua Amorim, separado por cerca de zinco, com propriedade de Antonio Ribeiro Freitas e de outro lado com o predio n. 128 da mesma rua Fagundes Varella. Predio n. 128 da rua Fagundes Varella, na Piedade, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas typo francez, na esquina da rua Amorim, tendo na frente uma loja, com tres portas para a rua Fagundes Varella e uma porta para a rua Amorim, ladrilhada e forrada, sendo que nos fundos da loja ha uma parte para moradia, dividida em 2 quartos e uma sala, forrados e assoalhados, cozinha com ladrilhos e forrada, privada, chuveiro e tanque, cobertos de telhas typo francez, do lado de fóra, havendo 2 janellas no lado da rua Amorim e um portão de madeira que dá entrada para a parte dos fundos, com duas portas e uma janella nos fundos, onde ha tres degraus que dão accesso ao quintal — e ao terreno em que está construido esse predio, correspondente a 5 m., de frente na rua Fagundes Varella, com 5 m., da linha dos fundos, dividindo por uma cerca de zinco com o predio n. 57 da rua Amorim, de propriedade de Antonio, Ribeiro Freitas, confrontando de um lado com a rua Amorim, e de outro com o terreno e predio n. 126 da rua Fagundes Varella, acima descripto, de propriedade do executado — avaliado em 6:000$000, comprehendendo o predio n. 128 e respectivo terreno. Os 2 predios de n.s 126 e 128, da rua Fagundes Varella, estão construidos num terreno que mede dez metros na linha da frente, 20 m., pouco mais ou menos de extensão por um lado, confrontando com o predio n. 124 da mesma rua 20m. pouco mais ou menos, por outro lado, com a rua Amorim, com a qual faz esquina e 10m., na linha dos fundos, confrontando com o predio n. 57 da rua Amorim, de propriedade de Antonio Ribeiro Freitas. Sendo iguaes os predios n. 126 e 128 da rua Fagundes Varella, occupando a construcção toda a frente desta rua, até a esquina da rua Amorim, o terreno correspondente de cada um delles é de 5m., de frente, por 20m. de extensão, de ambos os lados e 5m., na linha dos fundos. — E quem os bens quizer arrematar, deverá comparecer no logar, dia e hora acima mencionados, sendo elles entregues a quem mais dér e maior lance offerecer acima do preço da avaliação, depois de pagos, no acto, em moeda corrente, o preço e as custas da arrematação; podendo, entretanto, para o preço da arrematação dar fiador idoneo pelo prazo de 3 dias. O presente edital será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, extrahindo-se-lhe mais dois exemplares por extracto, que serão publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Districto Federal, aos 23 dias do mez de maio de 1939. Eu, Arlindo Ruiz Ferreira, escrevente juramentado, o dactylographei, e eu, Franklin Araujo, subscrevi. Mario de Paula Fonseca.

—

QUADRO GERAL DOS CREDORES DE A. F. RIBEIRO & COMP. LTDA.

Juizo de Direito da Segunda Vara Civel — Primeiro Officio

Credores da massa:	
Os que por lei gozam desse privilegio	$
Credores privilegiados:	
Antonio Francisco Leite	306$000
Carlos da Fonte ..	306$000
Manoel Paes das Neves	306$000
Manoel Ribeiro ..	306$000
Darcy Rosa Nepomuceno da Silva	750$000
José Cardoso Netto Ferreira	200$000
José Rosa de Macedo	380$000
André Cesario Gomes	369$000
Manoel da Costa Coelho	306$000
H. Pessôa & Comp.	466$600
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios	2:320$000
José Fernandes Barbosa	200$000
Credores chirographarios:	
Dr. Manoel Soares Amorim da Cruz	20:000$000
Ayres Cardoso de Almeida	880$000
M. A. de Araujo ..	5:377$600
Homero & Comp. Ltda.	8:796$720
Edgard M. Rodrigues & Comp. ..	5:765$500
Quintas Velloso ..	13:374$400
Carlos Kranewitter	2:220$000
Manoel Felippe Corrêa	8:927$900
Cofermat C. B. de Ferro e Materiaes de Construcções S. A. ..	15:117$800
Dias & Irmão	5:121$200
S. A. Serraria Moss	4:218$000
Martins do Amaral & Comp. ..	10:941$700
A. Rodrigues Vieira	19:303$300

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1939. — O juiz, Estacio Benevides. — O syndico, Manoel Soares Amorim da Cruz.

—

JUIZO DA TERCEIRA PRETORIA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL

De segunda praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do immovel sito á rua Capitão Macieira numero cincoenta, na fórma abaixo:

O doutor Alberto Mourão Russell, primeiro supplente de juiz, em exercicio, da Terceira Pretoria Civel do Districto Federal.

Faz saber aos que o presente edital de segunda praça, com o prazo de vinte dias virem, ou delle conhecimento tiverem que, no dia vinte e tres (23) de junho corrente, logo após a audiencia ordinaria deste Juizo, que terá inicio ás quatorze horas, á rua D. Manoel quinze, Edificio do Pretorio, será levado á segunda praça, para ser arrematado por aquelle que maior lanço offerecer acima do liquido da avaliação, de Rs. 7:200$000 (sete contos e duzentos mil réis), já abatidos os dez por cento legaes, o seguinte immovel penhorado a Avelino Machado, na acção Executiva que, por este Juizo e cartorio do Segundo Officio, lhe move João Ferreira Soto: — Prédio e respectivo terreno sito á rua Capitão Macieira numero cincoenta, nesta Cidade, construcção de tijolos e coberto de telhas, typo francez, dividido em dois quartos e duas salas, cozinha, chuveiro e privada, medindo o respectivo terreno nove metros de frente por trinta metros, digo, trinta e oito metros, mais ou menos, de extensão da frente aos fundos, cercado dos lados e nos fundos com cerca de zinco, em parte, e ripas, confrontando de um lado com o terreno do predio numero quarenta e oito, do outro com o terreno do predio numero cincoenta e dois e nos fundos com quem de direito, em D. Clara, Madureira. Caso não haja licitante será o immovel posto immediatamente em leilão. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este e mais dois de igual teôr pelos quaes convido aos interessados para estarem no dia, hora e local acima referidos. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois de maio de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Leopoldo Dias Maciel, escrivão, o subscrevo. — **Alberto Mourão Russell.**

—

JUIZO DA SETIMA PRETORIA CIVEL
EDITAL

de citação, com o prazo de 30 dias, ao ausente OTTONI ALVES FILHO, na forma abaixo:

O DOUTOR MARIO DOS PASSOS MACHADO MONTEIRO, Juiz da Setima Pretoria Civel do Districto Federal.

FAZ SABER a todos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, ou delle conhecimento tiverem, ao ausente OTTONI ALVES FILHO e ainda a quem interessar possa que, por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, corre uma acção de reintegração de posse a requerimento da Companhia de Propaganda Administração e Commercio contra Ottoni Alves Filho, em virtude da qual foi a autora reintegrada na posse mansa e pacifica de um autocaminhão Chevrolet, motor de 6 cylindros numero T-4.289.584, diligencia essa verificada em 14 de abril do corrente anno; e, como não fosse encontrado o supplicado para ter sciencia da medida ordenada por este Juizo, mandei dar e passar o presente edital a requerimento da autora, pelo qual fica intimado OTTONI ALVES FILHO, para sciencia de que, findo o prazo constante do presente, deverá comparecer á primeira audiencia deste Juizo, as quaes têm logar ás segundas e quintas-feiras, ás quatorze horas, no edificio do Pretorio, á rua Dom Manoel numero quinze, afim de ver-se-lhe assignar o prazo de cinco dias para apresentar a contestação que tiver, sob pena de revelia. Para constar e chegar ao seu conhecimento e de todos a quem interessar possa, mandei dar e passar o presente e outros de igual teôr que serão devidamente publicados. Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte e nove dias do mez de maio do anno de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Bernardo Teixeira Pinto, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, José Vasconcellos Pinto escrivão, subscrevi. MARIO DOS PASSOS MACHADO MONTEIRO — Está conforme. — Pelo escrivão, Bernardo Teixeira Pinto.

—

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL
2.º Officio
Escrivão: MAURO F. DE OLIVEIRA

Edital de citação, com o prazo de 30 dias, aos interessados na fallencia de Garcia, Rojas & Cia., — Na forma abaixo. — O Dr. Emmanuel de Almeida Sodré, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Districto Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que foi distribuida a este Juizo e cartorio do 2.º officio, uma acção summaria rescisoria da sentença que decretou a fallencia da firma Garcia, Rojas & Cia., com escriptorio á Aven. Rio Branco n. 9, 3.º andar, sala 313, e rescisoria tambem do respectivo processo, e em cuja acção são Autores Manoel Maria Serra, Felix Garcia Rovira, Christobal Rojas Umbria e Eugenio Rodrigues Martins, socios componentes da mesma firma e tambem declarados fallidos como seus socios solidarios, e representados por seu procurador Dr. Sebastião Moreira de Azevedo, e com citação pessoal do syndico da fallencia, Banco Portuguez do Brasil, e o Dr. 4.º Curador das Massas; allegando elles Autores, em resumo, que a firma Garcia, Rojas & Cia. é agricultora nos Municipios de Magé, Itaguahy e Nova Iguassú, tendo nesta Cidade um simples escriptorio; que o Decreto n. 150 de 30 de dezembro de 1937 suspendeu as execuções judiciaes contra os agricultores, tendo sido prorogado pelos Decretos ns. 359, 532, 755, 824 e 1.001, de 1938, até 31 de dezembro do corrente anno; que este ultimo Decreto, de natureza interpretativa, esclareceu que para os effeitos dos referidos Decretos consideram-se agricultores as pessoas physicas ou juridicas que se dediquem á exploração agricola, ainda quando associem a estas actividades o beneficiamento ou transformação industrial dos respectivos productos (art. terceiro); — que a firma Garcia, Rojas & Cia., está enquadrada nessa disposição legal, pelo que requereu nos autos da fallencia a sustação e trancamento da sua mesma fallencia, decretada a 11 de julho de 1938, visto terem effeito retroactivo as leis interpretativas; que o syndico e o Dr. Curador das Massas reconheceram a qualidade de agricultutora da mesma firma, mas sallentaram que tendo a sentença decretatoria da fallencia transitado em julgado, só poderia ser reformada pelos meios regulares de direito, e que por esse fundamento é que foi indeferido o pedido de sustação e trancamento: que esse meio regular para a rescisão da sentença que decretou a fallencia é a acção rescisoria: que a fallencia é uma execução judicial collectiva e ainda mais grave do que as execuções parciaes; que a sentença rescindenda contrariou direito expresso — (Decretos-Leis citados), além disso foi proferida em processo nullo ab initio (ns. III e IV do art. 302 do Codigo do Processo combinado com o art. 303 n. V), por ter importado em violação dos citados Decretos-Leis que são de ordem publica, prohibitivos e impostergaveis: que requeriam a citação do Syndico, Dr. 4.º Curador das Massas e de quaesquer interessados que porventura se julguem com direito e interesse na mesma acção, dando á causa o valor de réis 50:000$000 para os effeitos da taxa, custas ex-lege, e pedindo seja a acção julgada procedente e declarada rescindida a sentença decretatoria da Fallencia e do processo della decorrente, com a consequente volta da firma Garcia, Rojas & Cia. á posse e administração de todos os bens arrecadados. E tendo este Juizo exarado na alludida petição o seguinte despacho: "D. por dependencia, A., sim", foi a acção distribuida. Em virtude do que passou-se este edital e outros iguaes que serão publicados e affixados na forma da lei, e com o teôr dos quaes citam-se a quaesquer interessados na fallencia de Garcia, Rojas & Cia., para sciencia do requerimento da referida acção e que se achem com direito de intervir na mesma, para, após o intervallo de oito dias seguintes á expiração do prazo do edital, comparecerem á 1.ª audiencia deste Juizo, afim de verem ser proposta a acção acima mencionada, apresentarem defesa, allegações e provas, sob pena de revelia, scientes de que as audiencias deste Juizo se realizam ás segundas e quintas-feiras, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, ou no dia immediato quando feriado ou impedido um dos acima designados. — Rio de Janeiro, 30 de maio de 1939. — Eu, Mauro Fernandes de Oliveira, escrivão, subscrevo. — Emmanuel de Almeida Sodré. Está conforme. — O escrivão, Mauro Fernandes de Oliveira.

GAZETA THEATRAL

DIVERSAS

O empresario Viggiani concordou em entregar o Theatro João Caetano á Prefeitura, logo que termine a Temporada Rey Colaço, para que a Municipalidade entregue aquella casa de espectaculos ao Serviço Nacional de Theatro, afim de que ali seja realizada a Temporada Official de Theatro Musicado.

* * *

NO Rival, continúa o admiravel exito de "Carlota Joaquina".

* * *

ESPECTACULOS de hoje:

Estréa de Maria Melato, no Municipal; "Pirolito", no Recreio; "Alleluia", no Carlos Gomes; Amelia Rey Co'aço e seu elenco, no João Caetano; "Auri-verde", no Theatro Moderno; "Eh, Real!", pela Cia. Beatriz Costa, no Republica; "Margarida Gautier", no Gymnastico; e no Alhambra, que está em vesperas de ser demolido, "Cara ou corôa".

* * *

A "mulher que esqueceu o nome" será o proximo cartaz do Theatro Gymnastico.

* * *

DEPOIS de "Pirolito" o elenco do Recreio dará uma revista de autoria da festejada parceria Iglesias-Freire Junior.

PRIMEIRAS

"MISS BA", NO COPACABANA

Ha tempos o cinema americano nos deu uma brilhante interpretação da peça "MISS BA" de Rudof Besier, apresentando nos principaes papeis Charles Laughton e Norma Shearer...

Hontem, não menos brilhantemente foi a apresentação dessa mesma peça, levada a effeito pela Companhia Franceza de Comedias no Theatro Casino Copacabana.

Theatro repleto. Presentes todas as figuras de relevo da sociedade carioca. Em scena, varios elementos de egual relevo do Theatro francez. Uma noite, pois, de real encantamento.

Melle. Jeanne Boitel foi uma "MISS BA" adoravel. E' uma grande artista, não ha duvida. Os seus dialogos com o velho Barret, timidos a principio, de uma creatura fraca e vencida pela vida, e mais tarde, quando o amor a empolga e a faz fòrte, decisivos e energicos, foram de uma belleza sem egual.

Esse contraste de uma "MISS BA" enferma e de uma outra "MISS BA" de vontade, foi muito bem interpretado por Melle. Boitel como só mesmo o poderia ser por uma artista de escol.

A seu lado, brilharam Jocelyne Gradval e o sr. Georges Randax. Este, na altura do seu papel. Deu-nos um Edouard Barret excellente. Tambem, como Melle. Boitel, foi elle impeccavel.

Jocelyne Gradval em Henriette portou-se muito bem. Apesar de muito joven é uma artista de valor.

Conduzindo-se bem, o sr. Henri Rolland emprestou ao papel de Brownig a sua correcção de sempre.

Os demais artistas cooperaram com successo para o brilho da peça.

Assim, todo o publico que encheu na noite de ante-hontem o Theatro Casino Copacabana, satisfeito, teve mais uma vez occasião de applaudir com sincero enthusiasmo uma companhia homogenea e das melhores que nos têm visitado.

J. C. N. B.

ABERTURA DA TEMPORADA OFFICIAL DO THEATRO MUNICIPAL

Os Grandes Espectaculos de Bailados serão o conjuncto harmonioso de musica e de scenographia, num programma de encantamento para os olhos e de prazer para o espirito, e irão inaugurar este anno a temporada do Theatro Municipal, a primeira organizada officialmente pela Prefeitura e que, portanto, se reveste de uma imponencia invulgar.

Numa successão de recitaes em que se revezam os nomes magicos de Ravel, Debussy, Borodine e Weber, esses espectaculos, raros pelo seu eclectismo e empolgantes pela sua belleza, constituirão uma festa de côros e de melodias para a platéa do Municipal, que, nesta temporada, será mais numerosa do que em todas as anteriores pelo interesse de um programma organizado com os recursos maiores e as directrizes mais autorizadas do patrocinio official que não visa outros lucros além da projecção educacional e do exito artistico, social e publico, de uma temporada especialmente organizada para esta finalidade.

Dahi o interesse em torno da futura estréa do dia 27 de Junho, em que se inaugura a estação official do nosso theatro maximo, e a procura de assignaturas para as quatro recitas desta temporada de arte e de esplendor choreographico.

CINEMA

A lição de arte mais proxima da vida...

Sob a direcção de Borzage — *o poeta da megaphone* — Loretta Young *e* Spencer Tracy *vivem um "romance perfeito", em* "Paraiso de um Homem", *que a* Columbia *offerecerá aos "fans" do verdadeiro cinema, na téla do* Odeon, *a partir da proxima segunda-feira*

A proposito dessa producção, que mereceu os mais amplos elogios de toda a critica dos jornaes norte-americanos, citamos aqui, hoje, a opinião do "Liberty-Magazine": "PARAISO DE UM HOMEM" e a obra-prima de um mestre — a licção de arte mais proxima da vida! Atravez de suas scenas, sente-se o mundo, em varios dos seus aspectos — quer seja o sentimental, quer o realista. Spencer Tracy e Loretta Young mantêm-se soberbos de expressão".

Cartaz novo, no S. Luiz

Warner Baxter, o protagonista de "Esposa, Marido e Amiga"

A 20th. Century-Fox apresenta, hoje, no Cinema São Luiz, a divertida comedia musical "ESPOSA, MARIDO E AMIGA", com Loretta Young e Warner Baxter.

No mesmo programma, em technicolor, será exhibido um curioso e deslumbrante jornal de modas, mostrando as mais recentes creações figurinisticas de Vyvyan Donner, nome famoso no "métier" de modas.

Essas "toilettes" são ostentadas por um punhado de "modelos vivos", lindissimas jovens, de corpos esculpturaes e donas de um "it" muito sério...

Isso, esse "short" de modas, e o risonho super-film "ESPOSA, MARIDO E AMIGA", constituem, decerto, mais uma das victorias do luxuoso cinema de Luiz Severiano Ribeiro.

A MAIS IMPORTANTE ESTRÉA DA TEMPORADA DO "METRO"

Com o prestigio dos nomes de Jeanette MacDonald e Nelson Eddy como "astros", de

A sonóra Jeanette, em "Canção do Amor"...

W. S. Van Dyke como director, e o seu proprio nome como o responsavel pela maior parte dos mais bellos e felizes espectaculos musicaes até hoje realizados, a Metro-Goldwyn-Mayer entrega á consagração do nosso publico, hoje, no Cine Metro, "CANÇÃO DE AMOR", que marca a quinta apparição de Jeanette MacDonald ao lado de Nelson Eddy, e a estréa da famosa "dupla" no "technicolor", aliás um "technicolor" que a Academia de Hollywood premiou, ha pouco, como o melhor do anno... Ha ainda em "CANÇÃO DE AMOR", entre muitos outros valores, o de ser a partitura do immortal Victor Herbert, de cuja opereta "Sweethearts", mas modernizada, "CANÇÃO DE AMOR" é versão, feita, aliás, no caracter "lavish".

"NOITES DE SÃO PETERSBURGO"

Eis um film de larga vibração sentimental, com todo o espirito do romance de Tolstoi em que se inspirou. Ha dentro delle um exemplo commovente de renuncia. VICTOR FRANCEN, o admiravel actor, vive com bastante alma o papel do juiz que surprehende o amor da esposa pelo seu melhor amigo... GABY MORLAY é a creatura inquieta que oscilla entre dois amores. E GEORGES RIGAUD, uma das pontas desse triangulo...

Um film de arte, cheio de profunda comprehensão humana esse que ASTRA-FILM vae estrear no PLAZA, segunda-feira proxima.

RADIO

"GAZETA" NOS STUDIOS

O Departamento de Propaganda firmou um accordo de intercambio com a "Paris-Mondial", sem duvida uma das maiores e mais importantes emissoras da Europa.

ELIZINHA PIERROTI

O primeiro programma especialmente organizado, para aquella emissora, que o retransmittirá para toda a Europa, será irradiado depois de amanhã, dando inicio assim, ao novo intercambio.

Para dirigir uma saudação aos intellectuaes e ao povo francez, o Departamento de Propaganda convidou o sr. Claudio de Souza, membro da Academia Brasileira de Letras e presidente do Pen Club do Brasil, que abrirá a audição com ligeiras palavras, seguindo-se a parte musical, com a collaboração dos melhores e mais queridos compositores e interpretes de peças inspiradas no folk-lore nacional.

Na "Hora do Brasil", do dia 6, o Departamento de Propaganda retransmittirá o primeiro programma enviado pela "Paris-Mondial", em cujo microphone falarão, seguidamente, no decorrer do intercambio, nomes il'ustres das letras e das artes contemporaneos francezas, como Paul Morand, Luc Durtain, Jules Romain, Raoul Dupy, Van Dengen, Despiau Maillel, Le Corbusier, Gaston Baty e outros.

Os demais programmas da "Paris-Mondial" para o Brasil serão retransmittidos, com exclusividade, pela Radio Nacional.

* * *

O programma da "Hora do Brasil" de hoje, está a cargo da Radio Ipanema.

O Departamento de Propaganda, a exemplo do que tem feito com as demais congeneres, no dia do respectivo anniversario, cedeu a programmação á emissora de Copacabana, que apresentará os seguintes numeros:

LA PERLE DU BRÉSIL — Felicien David — canta Elizinha Pierotti. ADIEU DE MANON — da opera Manon de Massenet — canta Elizinha Pierotti, acompanhamento pela orchestra de salão. GANGA BRUTA — Hekel Tavares e Joracy Camargo — Canta Moacyr Bueno Rocha. A HISTORIA QUE FICOU NA VIDA — W. Henrique e Antonio Tavernaz — canta Moacyr Bueno Rocha, acompanhamento pela orchestra de salão. BESOS BRUJOS — Sciamarella — Canta Milonguita. DAMISELA ENCANTADORA — Ernesto Lecuona — Canta Milonguita, acompanhamento pela orchestra typica de Patino.

* * *

Proseguindo na irradiação de bons programmas musicaes, a Cruzada Nacional de Educação proporcionará aos apreciadores da musica fina, hoje (sexta-feira) das 19 ás 20 horas, através da PRA-2 — do Ministerio da Educação, um programma de musica contemporanea, cuja interpretação está a cargo dos professores J. J. Koellreutter e Miron Kroyt: — I DIETRICH ERDMAINN — "Sonata para flauta e piano" (1938) em 1ª audição; II — MARIA BOEKE — (1937) — "Fantasia para flauta solo" em 2ª audição; III — FRUCTUOSO VIANNA — "Sete Miniaturas sobre themas brasileiros — Piano solo; IV — PAUL HINDEMITH — "Sonata 1936" — para flauta e piano.

Decretos assignados pelo Prefeito

O Governador da Cidade assignou, hontem, os seguintes decretos:

Desapropriado, por utilidade publica, parte do immovel situado á avenida Rio Branco ns. 82 a 86 (esquina da rua Buenos Aires); e os predios e terrenos necessarios á execução do projecto de alinhamento da rua Carolina Machado.

Reconhecendo como logradouros publicos da Cidade do Rio de Janeiro com denominações officiaes approvadas as ruas "Amaro Hamaty", "Acary", "Aporá", "Andaiá" e "Aguará" situados na 26.ª Circumscripção — Irajá.

Considerando nucleo industrial, na 18.ª Circumscripção — São Christovão — onde se localiza a fabrica "Industrias Beija-Flor S. A..

APPROVADO o plano de luta contra a tuberculose no Brasil

(Conclusão da 1.ª pag.)

da lucta, faz-se mister: a) — cuidar do, preparo de technicos e auxiliares necessarios para a execução da campanha; b — cuidar da montagem de dispensarios e cujes installações, permitam, a necessaria prophylaxia; c) — cuidar do provimento de leitos em numero capaz para attender o isolamento e tratamento nosoconial dos doentes; d) — cuidar da vaccinação preventiva; e) — cuidar da realização das medidas que visem a separação prophylactica das creanças expostas ao contagio; f) — cuidar da articulação dos serviços existentes e a serem creados, de modo a obter-se o maximo de rendimento com o minimo de despendio.

3.º — Para melhor efficiencia da campanha faz-se necessario uma intensa actuação.

4.º) — Reconhecendo a impossibilidade da execução do seguro doença, obrigatorio, de caracter geral no paiz, recommenda-se, entretanto, a sua applicação as instituições de previdencia social.

5.º — E' aconselhavel para a creação do seguro doença, nos organismos alludidos:

a) — uma taxação minima complementar, propria, durante o periodo de tres annos findo os quaes deverá ser possivel a fixação da taxa definitiva; b) — obtenção de um adiantamento para as inestallações e apparelhamentos necessarios que permittem não só o tecenseamento aconselhado.

6.º — Torna-se urgente estabelecer no paiz, centros de estudo e pesquizas sobre tuberculose.

7.º) — Adopção de providencias que attendam aos factores economicos e sociaes ponderaveis na diffusão da tuberculose.

8.º) — Finalmente, para unificação, uniformização e efficiencia, recommenda-se a creação de um orgão central de ambito nacional que deverá ter caracter consultivo, orientador, coordenador e fiscalizador da lucta contra a tuberculose no Paiz.

SERA', EM S. PAULO, O II CONGRESSO DE TUBERCULOSE

O Conselho Deliberativo do 1.º Congresso Nacional de Tuberculose resolveu que o proximo congresso, a realizar-se em maio de 1941, tenha lugar em S. Paulo, encerrando-se em Porto Alegre.

O CHEFE DO GOVERNO VISITARA' A "CASA DO JORNALISTA"

(Conclusão da 1.ª pag.)

exemplar dos Annaes do VI Congresso de Estradas de Rolagens, e um album de photographias do raid "Presidente Getulio Vargas", realizado sob o patrocinio daquella instituição.

AS MISSAS, HONTEM, NA CANDELARIA, POR ALMA DA EXCELLENTISSIMA ESPOSA DO PROF. A. BERNARDES DA SILVA

(Conclusão da 8.ª pag.)

ra e senhora, Nelson Pinto, Fernando de Lamare, Raul Costa, João Gomes da Cruz, Mozart Lago, Edmundo de M. Ludolf, Dr Joaquim Nicolau, Paulo Ferreira Horta e senhora, Mario Lamberti, Francisco de C. Soares Brandão e senhora, Affonso de Queiroz Mattoso e senhora, Antonio Olegario da Costa, Pedro de Lamare São Paulo, Joracy Nazareto de Araujo, M. Proença, Aluizio Napoleão, Eugenio Lefévre Jr., Alfredo de Sequeira Filho e senhora, Adolpho Ponce de Lion, R. Ponce de Lion, Antonio de Paula Affonso, Joaquim de Salles, Joaquim Carlos Barroso, Jurandyr, Carlos Barroso, Antonio Ferreira por si e seu pae Adhemar Ferreira Lima, Frederico Ferreira Lima, e mais funccionarios da Escola Remington S. A. Edgard Guimarães, José Maria Filho, Jorge Guerra, Eduardo G. Mary e senhora, F. J. Teixeira Leite, Cel. P. Reginaldo Teixeira, Miguel Collares, Arnaldo Fábregas José Rainho da Silva Carneiro, Directoria do Lyceu Portuguez Jean Havelange, Carlos Tavares de Lyra, Jayme Cesar Leite, Augusto Har Wull e familia, Rodolpho de Souza Dantas, Olga Schmith, A. C. Gama Malcher, Roberto de Vasconcellos e irmãs, Oswaldo Porto e senhora, Raul R. Lisboa, e senhora, Luiz Henrique Pareto por si e sua mãe, Viuva João Victorio Pareto Junior, C Miludes Campos, Gustavo Rock, Luiz de Miranda Jordão, Victorio Emmanuel Pareto, por si e pelo "O Imparcial", Alexandre Ludoph, M. H. Cavalcanti de Lacerda, Zozimo Barroso do Amaral Filho, Danton Coelho, Miguel Teixeira, Ruy Bandeira, Gilberto Pimentel, Arnal Pereira, Severino Nunes, Eugenio P. Vianna Carlos Taylor e familia, A. Camões e senhora, Adaury dos Campos, Ministro José Roberto de Macedo Soares e senhora, José Augusto Prestes, Frederico R. Moraes, Viuva Rivadavia Corrêa, Leandro de Mello, Isaor Elbs Walp R. Klabin, Abelardo Barros, F. B. Cavalcanti de Lacerda, senhora e filho, Jeronymo Bonaparte, Cicero Leite, Olegario Mariano, Lauro Nunes, Humberto Smith de Vasconcellos, Raul Smith de Vasconcellos, José Muniz de Albuquerque, Alcino Carlindo do A. Cacella, André Bellucci, Nelson Santos, Vicente Oliveira, Familia José Lamprela, Walter Ratto, Maria da Conceição P. Netto, E. L. Chermont e senhora, A. Castello Branco, Dudely B. Alholl, Henrique de Moraes, Hugo Machado, Leão Lhusy, por familia Holrig João Holrig por Empresa Commercial de Construcção Ltda. João Krusz Aurelio Silva, Henrique A. Guillem e senhora, Sylvio de Almeida Cunha, por si e pela Revisão da GAZETA DE NOTICIAS, Ludovina Nola Machado, Joaquim Campos, Expresso Bola Preta, Alvaro Gomes de Oliveira.

Os nossos illustres collegas de "A Noticia", na sua secção "Pé de columna", assim noticiaram as missas rezadas, hontem, na Igreja da Candelaria, por alma da saudosa mãe do nosso director:

"Sra. Alfredo Bernardes — A vasta nave da grande e bella igreja da Candelaria era por demais pequena para conter o grande numero de pessoas que foram, hoje, aquelle templo, assistir ás missas celebradas em suffragio da alma da Sra. Rita Bernardes, esposa durante mais de meio seculo, do Sr. Alfredo Bernardes o eminente e acatado jurisconsulto que se vê privado da boa e santa companheira de mais de 50 annos.

Ao acto de piedade christã associou-se, tambem, o sentimento de saudade pela inolvidavel senhora, cujas virtudes ficarão como um exemplo a quantos puderam aprecial-as e admiral-as num exercicio constante em que ella se mostrou prodigiosamente infatigavel.

Lá estiveram tambem os amigos e collegas de seus dois filhos o illustre advogado Dr. Alfredo Bernardes Filho e o nosso brilhante confrade e festejado jornalista Dr. Wladimir Bernardes, director da GAZETA DE NOTICIAS.

Na sachristia, ao Evangelho, o Dr. Alfredo Bernardes, seus filhos, noras e netos receberam as homenagens sentidas de quantos assistiram ás missas de suffragio rezada pela alma da inesquecivel senhora".

Pezames recebidos

A familia Bernardes recebeu mais as seguintes manifestações de pezares:

Raja Gabaglia e senhora, Francisco Ribeiro da Luz, Mario Barbosa e senhora, Francisco Muniz Freire, Soc. Assistencia aos Lazaros, Raul e Eulalia Metello, Octavio Monteiro da Silva, Sergio Rocha Miranda, Julião Amaral e filhos, Ricardo Rego, Clovis Amaral, Marechal J. A. Serejo, Carlos Augusto de Carvalho Filho, Julio Vieira Zamith, Francisco Sá Filho, viuva Joaquim Peçanha e filhos, Men de Vasconcellos, Murillo de Figueiredo, Ary Guimarães, Jayme do Nascimento Britto, Oswaldo De Lamare, Caio de Mello Franco, Walter Azevedo, Godofredo Pinto, Josuir Medeiros, viuva Anthero Botelho e filhos, James Darcy, Gilberto Heset Barcellos Annibal Martins Ferreira, Lafayette Pereira, Mario José da Costa, Edgard de Mello, Roberto de Miranda Jordão, Arthur Newlands, Virginia B. Campos.

AMPARANDO as riquezas do sub-solo do Brasil

(Conclusão da 1.ª pag.)

co varias informações sobre a qualidade desse producto.

Em outro laboratorio, o Presidente foi informado que, mensalmente, são feitas, ali, 4.000 sondagens em varios minerios.

Depois de percorrer a Secção das Aguas, o Presidente se deteve, alguns minutos, examinando amostras de algas, as quaes são utilizadas para fabrico de oleo e cera.

O sr. Luciano de Moraes mostrou a S. Excia. outras dependencias do Laboratorio.

Foi visitado ainda o novo laboratorio, destinado, principalmente, á reducção de minerios.

O engenheiro Alvaro Abreu, que, durante tres annos, superintendeu os trabalhos de installação da machinaria, apresentado ao Presidente, fez uma demonstração das diversas operações, que soffre o minerio, desde a entrada no britador, até o seu tratamento nos apparelhos.

Por ultimo, teve logar e inauguração do novo laboratorio.

Nessa occasião, o sr. Mario Pinto, fez uma exposição sobre todos os serviços do Departamento da Producção Mineral, para accentuar a importancia dos seus trabalhos.

O Director Geral do Laboratorio, referiu-se, em seguida, aos serviços que o Presidente Getulio Vargas tem prestado á Mineralogia do Brasil, dando-lhe recursos para que cada vez mais, possam os technicos aprimorar seus estudos. O Presidente Getulio Vargas, respendendo, elogiou e enalteceu os trabalhos que estão sendo realizados no Departamento da Producção Mineral.

Ao se retirar, S. Excia. cumprimentou os technicos, tendo elogiado a actuação que cada um desempenha naquelle importante orgão da administração.

"GAZETA" CULTURAL

INSTRUCÇÃO E DEFESA NACIONAL

(Conclusão da 6ª pag.)

A guerra militar de conquista é muito onerosa e incerta, e a administração das regiões conquistadas é, em certos casos, muito mais dispendiosa que a obtenção dos productos por trocas baseadas em tratados commerciaes, feitos com habilidade.

Por estes tratados, deixam os povos que têm valor intellectual aos que não o têm ou que o possuem rudimentar, a administração nacional, que sempre custa muito caro e auferem os proveitos do trabalho da população, por lhes provocar **deficits** valiosos na balança commercial.

QUEM OS PAGA?

Poderiamos perguntar: "Quem paga estes **deficits**?"

Immediatamente responderiamos com outra pergunta: "Quem os ha de pagar senão o povo que os aguentou?".

E' o imposto pago, á falta de instrucção, pelo mais ignorante; é a taxa paga pelo gozo da preguiça intellectual em que passou os melhores tempos de sua vida.

E é justo e razoavel. Então, emquanto um povo se esforçava em cima dos livros, dentro dos laboratorios, no interior dos gabinetes, a estudar continuadamente, problemas por vezes vezes complicados e urgentes, outro povo se divertia, cuidava dos jogos desportivos como se fôra questão nacional, permittia á sua juventude que frequentasse casas de espectaculos nos quaes se representavam dramas improprios, fomentava a indisciplina entre a mocidade escolar, de modo que quasi nada pudesse aprender; a qual dos dois deveria caber a victoria por justiça e por direito de intelligencia esclarecida?

E como paga o povo estes deficits da balança internacional de seu commercio?

De modo muito facil e sabido por todos os que cuidam destas questões de finanças e economia politica.

Quando, por exemplo, na exportação de generos de producção nacional temos prejuizo, quem o soffre é o commerciante e em primeira analyse o productor, em geral o agricultor.

Quem desembolsa o numerario é na realidade o commerciante que paga aos bancos, juros pelo dinheiro com que movimenta os negocios do Paiz.

Se as vendas para o exterior produziram **deficit**, palavra que por ser latina e classica não enfeita o nome pelo qual é traduzida em vernaculo nosso — prejuizo, o commerciante trata de annullar esta desvantagem.

A unica sahida é augmentar os preços de venda no commercio interior do Paiz: assim o feijão, o arroz, as batatas que exportamos para a Allemanha e que em tres annos deram ao Brasil o **deficit** de 470 mil contos, como vimos em um dos nossos ultimos numeros da "Gazeta Cultural", têm que ser pagos por nós mesmos por maior preço até que o commercio annulle o prejuizo que teve.

Ninguem ha que ignore as causas deste subito augmento de preços em o nosso mercado interno, quando a producção tem augmentado, os transportes têm-se generalizado, e a nossa situação geral tem melhorado consideravelmente, não só no interior como até no mundo, pois jamais foi tão conspicua a nossa posição no concerto das nações.

Não foi porém só com a Allemanha o nosso **deficit** e a culpa foi tambem nossa — mais nossa talvez que de outros.

O ARMAMENTO

Temos que nos armar para a nossa defesa, mas de muito pouco valerão as armas que obtivermos se não conseguirmos a principal — á instrucção.

E esta só podemos obter a custa de esforços nossos, esforços proprios, pois ninguem nol-a dará teremos de conquistal-a pelo nosso trabalho.

Si porém, não tivermos disciplina, tudo o que fizermos será em pura perda: sem ordem e sem obediencia, nada se aprende.

E se não aprendermos e principalmente se a mocidade actual ficar ignorante ou com preparo intellectual abaixo do que obtêm as juventudes estrangeiras, teremos de fazer o que já fizemos em os nossos tempos coloniaes: trabalhar para os outros. Ha porém aqui grave differença: naquelles tempos, a Metropole era a responsavel pelo Governo civil, pagava-lhe as despesas e com elle tinha trabalho de vulto; agora fica tudo isto por nossa conta: só não nos porão na conta os saldos do trabalho que fizermos, pois estes pertencerão aos donos da nossa economia, que serão os estrangeiros mais bem preparados intellectualmente que nós.

Este é o futuro que já se abriu para o Brasil actual e que se não fechará emquanto o escól dirigente não orientar com mãos firmes as normas pelas quaes deve ser conduzida a nossa juventude, que é a mais numerosa do mundo no momento actual, e será das mais brilhantes e fortes no futuro, quando por seu turno vier dirigir os destinos do Brasil, se della cuidarmos como é do nosso dever, emquanto somos os responsaveis pela direcção dos negocios nacionaes.

OS SERVIÇOS POSTAES - TELEGRAPHICOS NO NORTE E NO NORDESTE

(Continuação da 1.ª pagã)

sões e os planos do Departamento em face dessas observações directas de seu proprio chefe.

O Capitão Faria Lemos assim resumiu quanto delle desejavamos ouvir:

EM INSPECÇÃO

A minha viagem de inspecção ás Directorias Regionaes de Minas, do Nordeste e do Norte, devia ter se realizado no decurso do anno passado, conforme recommendação do Presidente Getulio Vargas ao Ministro Mendonça Lima, recommendações que tambem a mim foram feitas, pessoalmente, por S. Ex. quando do regresso de minha viagem ao Sul. O Presidente tem um interesse todo especial em tornar mais efficientes os serviços postaes-telegraphicos e isso demanda estudos locaes bem acurados para que, conhecendo directamente o que existe, se possa, com segurança, traçar um programma de melhoramentos, no sentido de tornarmos as communicações rapidas, precisas e efficientes em todo o territorio Nacional.

"A nossa inspecção iniciou-se em Bello Horizonte, estendendo-se a Diamantina e, depois, ao longo do alto São Francisco, até Joazeiro, na Bahia. A região do São Francisco, que é innegavelmente de grandes possibilidades economicas, foi objecto de nossas observações mais cuidadosas, tomando-se medidas de forma a melhorar o trafego tanto postal como telegraphico. Trouxemos, dali, a convicção de que não podemos prescindir de dotar todas as agencias ribeirinhas de melhores installações, inclusive a construcção de edificios proprios, os quaes não só virão trazer ao nosso pessoal o conforto e a commudidade de que tanto carecem, como tambem, de certo modo, contribuir para que seja incentivada naquella região o typo de habitação que melhor attenda aos indispensaveis preceitos de hygiene.

"A região toda do São Francisco, que já demonstra através da actividade dos homens possibilidades no desenvolvimento da agricultura e mesmo da pecuaria, tem agencias, cujo movimento já é consideravel, como Januaria, Carinhanha, Barra, Joazeiro, etc., o que vem provar que, effectivamente, já ha uma grande preoccupação no aproveitamento das suas terras, férteis e propricias aos grandes emprehendimentos agricolas.

"De Joazeiro, partimos pelo interior da Bahia até São Salvador, onde encontramos a Directoria Regional já installada em seu novo edificio, com pessoal deficiente apenas na parte da distribuição domiciliar. Tivemos ali opportunidade de tomar uma série de providencias, afim de que fossem melhorados, os serviços de transporte das malas postaes, usando-se para isso, o magnifico systema de estradas de rodagem de que é dotado o Nordeste.

"Proseguindo na nossa inspecção, estivemos em Alagoas, Recife e em todas as outras Directorias Regionaes, onde se providencias necessarias foram tomadas in loco, e as que independiam da Administração do Departamento, suggeridas, de immediato, ao Ministro Mendonça Lima.

MAIOR EFFICIENCIA

"De um modo geral, pelo que vimos, a deficiencia do pessoal, tão proclamada em todas as Directorias Regionaes do Brasil, já não é, hoje, muito sensivel, em razão da medida moralizadora que veiu pôr cobro ao abuso das concessões de licenças. E o resultado está ahi com o allivio extraordinario da situação em que se debatia o Departamento.

"Basta citar, como exemplo edificante, que dos 2.600 e tantos funccionarios licenciados, em 1937, temos, actualmente, apenas 600 em taes condições. E' que, antes daquella medida moralizadora, eram communs os pedidos de licença com o desvirtuamento da sua finalidade, pois outra coisa não faziam os contemplados senão applicar o seu tempo em actividades particulares, trabalhando, de preferencia, em companhias de tele-communicações, de navegação e outras.

"Fio, pois, com satisfação que ouvi da grande maioria dos funccionarios os mais francos applausos ás medidas que vimos tomando nesse sentido, inclusive as de dotarmos melhor as secções de trafego, as quaes, via de regra, se encontravam muito sacrificadas, obrigando os funccionarios a trabalhos extraordinarios e estafantes.

O NORTE

"O Pará e o Amazonas, regiões que podiam ser denominadas postaes-radiotelegraphicas, já vão ser attendidos immediatamente com a remessa que acabamos de fazer de dez novas estações de radio.

"Não é possivel nestas regiões prescindir de uma organização differente da que commumente temos dado no Centro e no Sul, por isso que as difficuldades de transportes fazem muitas vezes com que, por insignificantes accidentes de apparelho ou de motor, sejamos forçados a paralysar o trafego telegraphico, unico meio de communicação rapida de que dispõem as populações para se ligar aos centros maiores. Dahi o ter determinado o estudo cuidadoso de cada uma dessas estações, qual deverá ser apresentado dentro de vinte dias, afim de dotal-as logo de todo o material necessario, de forma a evitar a sua interrupção nos casos tão communs a que me referi.

"Estou ainda convencido de que o programma que traçamos, creando tres typos de estações radiotelegraphicas, com o emprego do mais economico nas estações de penetração, resolverá o problema da diffusão da nossa rêde aos mais longinquos recantos do Paiz. Estas estações estão sendo montadas nas proprias officinas do Departamento, com material quasi, exclusivamente, nacional e de grande economia para o Paiz.

OUTRAS PROVIDENCIAS

"A reconstrucção das linhas telegraphicas tambem foi objecto das nossas deliberações, com o objectivo de dotar as Directorias Regionaes do quantitativo necessario, para que, dentro de um programma de melhoramento de toda a rêde telegraphica nacional, sejam attendidas suas particularidades, com um credito de 1.800 contos.

"Determinei tambem que se fizesse o levantamento dos **stocks** de todo o material existente nos deposito das Directorias Regionaes, para uma melhor e mais equitativa redistribuição.

(Conclue na 16.ª pag.)

Dr. Lamartine Delamare

Commemora hoje seu 77.º anniversario o decano dos educadores brasileiros Dr. Lamartine Delamare Nogueira da Gama Director do Gymnasio Nogueira da Gama e da Escola de Commercio Rodrigues Alves, com sede em Guaratinguetá, Estado de S. Paulo.

Nesta mesma data completa o velho professor suas bodas de diamante de exercicio ininterrupto do magisterio, havendo educado nestes 60 annos de actividade tres gerações de brasileiros.

Em Guaratinguetá, onde reside, ser-lhe-ão hoje prestadas varias homenagens, ás quaes comparecerá seu filho Dr. Alcibiades Delamare, professor cathedratico da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Tornada obrigatoria uma Convenção Collectiva de Trabalho firmada em Recife

A propaganda do Brasil no estrangeiro

Commentarios de um jornal allemão sobre o nosso Paiz — Uma conferencia do Coronel Jaelzer Netto, em Wilhelmsburg

Os Escriptorios de Informações e Propaganda do Brasil, subordinados ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio e localizados nas mais importantes cidades estrangeiras, vêm realizando um apreciavel trabalho em prol de um maior intercambio commercial no nosso paiz com as demais nações.

Ainda agora, o jornal allemão "St, Pöltner Anzeiger", de Wilhelmsburg, vem de fazer as seguintes referencias á actuação do chefe do Escriptorio do Brasil, em Berlim, coronel Gaelzer Netto, que esteve naquella cidade, realizando conferencias sobr o Brasil e os seus productos:

"A todos, em Wilhelmsburg, que dedica um grande interesse pelo Brasil e, principalmente, pelo progresso economico e cultural, foi dada a excellente opportunidade de se informar detalhadamente e minuciosamente sobre esse paiz, que é o maior da America do Sul. O director do Escriptorio de Propaganda do Brasil para o norte e centro da Europa, senhor Coronel Gaelzer Netto, foi quem veio de Berlim, aonde se acha installado o Escriptorio de Propaganda do Brasil, para Wilhelmsburg, afim de aqui realizar uma conferencia, illustrada com films, sobre o thema "O Brasil e o seu plano de cinco annos".

O Coronel Gaelzer Netto não só é conhecido na Austria, pelas innumeras conferencias que tem realizado nos ultimos annos, como tambem ficou sendo muito estimado. Assim não era de admirar que tambem a sua nova conferencia, como as anteriores, fosse coroada de completo exito. Isto ficou provado com a grande assistencia que compareceu ao Cinema em que ella foi realizada.

Os ouvintes seguiam, com visivel attenção, as interessantes especificações do orador, que relatava as immaginaveis possibilidades futuras da maravilhosa terra que é o Brasil, descrevendo sua historia, economia e cultura. Os espectadores ouviam, com espanto, as suas palavras sobre as immensas riquezas do sólo brasileiro, de seus variados productos e materias primas desse paiz gigantesco, que, com os seus 8.500 milhões de m2. occupa o 5.º logar entre os maiores paizes do mundo.

O Coronel Gaelzer Netto, antes de tudo, fez vêr que o desenvolvimento do Brasil acha-se no seu periodo inicial e que pelo vasto plano de cinco annos, organizado pelo energico Presidente Dr. Getulio Vargas, está progredindo systematicamente. Na esphera deste plano de cinco annos acha-se incluido tudo o que se produz no Brasil, tanto na lavoura, na industria, como no commercio, etc. Com a construcção de novas rodovias, estradas de ferro, canaes, etc. tenciona-se formentar o transporte e com isso, principalmente, a exportação de mercadorias.

A conferencia foi illustrada com films, que não só nos deram uma idéa da vida e dos affazeres das grandes capitaes brasileiras, mas principalmente uma excellente noção da cultura dos principaes productos, como café, cacáo, fructas, etc. Viam-se immensos cafezaes e hervas.

Com fortes e sinceros applausos finalizou a conferencia. Cada visitante recebeu, á saihda, um pacotinho gratis de herva-matte".

Vae fazer da parte da commissão incumbida de organizar o serviço psychiatrico dos Institutos e Caixas

Foi nomeado pelo Ministro do Trabalho o engenheiro architecto Moacyr Fraga, auxiliar do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, para fazer parte, como technico, da Commissão Especial incumbida de organizar o serviço psychiatrico dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Reajustamento de salarios do pessoal da Docas de Santos

A medida tomada pelo Ministerio do Trabalho entrará hoje em vigor — Uma portaria do titular da pasta da Viação

Ha pouco tempo, o Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, tomou uma resolução no sentido de melhorar os salarios dos empregados da Companhia Dócas de Santos.

A pedido do Ministerio da Viação e Obras Publicas a execução dessa medida foi adiada para hoje.

Hontem, o Ministro do Trabalho recebeu do seu collega da Viação, um Aviso, transmittindo cópia da portaria numero 260, em que é autorizado a alludida companhia a cobrar um addicional para attender ás despesas com o augmento de salario do pessoal.

A portaria do Ministro da Viação é do teôr seguinte:

"Attendendo ao que propõe o Ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio, para o reajustamento dos salarios do pessoal diarista e horista da Companhia Dócas de Santos, a que se refere o despacho proferido no respectivo processo, em 28 de fevereiro do corrente anno, e tomando em consideração o parecer a respeito prestado pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação, em officio n. 147, de 27 do corrente mez, resolve autorizar a referida Companhia a cobrar, em substituição do addicional determinado pela portaria deste Ministerio n. 650, de 30 de setembro de 1936, e nas mesmas condições ali estabelecidas, o addicional de dezeseis por cento (16 º|º), a partir do dia 1º de junho proximo vindouro.

A Companhia Dócas de Santos obriga-se a submetter ao estudo e á approvação deste Ministerio, dentro do prazo de noventa (90) dias, contados da data desta portaria, uma nova tarifa portuaria, para o porto de Santos, resultante da revisão da que está hoje em vigor e da incorporação ao valor das novas taxas, do addicional do dezeseis por cento (16 º|º), acima indicado, cuja cobrança cessará na data em que essa nova tarifa entre em vigor.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1939. — (a) **João Mendonça Lima.**" w

Vae ser tornada obrigatoria uma Convenção Collectiva de Trabalho em Recife

São interessados os empregadores e empregados em construcção Civil — Um despacho do Ministro do Trabalho

O Syndicato dos Constructores de Recife submetteu á approvação do sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, a convenção collectiva de trabalho firmada pela referida associação de classe com o Syndicato dos Operarios em Construcção Civil e Classes Annexas de Recife, requerendo que a mesma seja tornada obrigatoria, no municipio de Recife, aos demais empregadores e empregados do mesmo ramo de actividade profissional e em equivalencia de condições.

O titular da pasta do Trabalho, despachando o processo, concordou com o parecer emittido a respeito pelo seu assistente technico e mandou que fosse o mesmo processo encaminhado á Commissão Mixta de Conciliação. O parecer do assistente technico é o seguinte: — "A convenção collectiva de trabalho celebrada entre o Syndicato dos Constructores de Recife e o Syndicato dos Operarios em Construcções Civis e Classes Annexas de Recife obedeceu ás normas estabelecidas no decreto 21.761. Entretanto, para que a mesma seja tornada obrigatoria torna-se necessario que se remetta o processo á Commissão Mixta de Conciliação para que proceda nos termos dos §§ 2.º e 3.º do art. 11 do decreto 21.761, citado. Resalvado o capitulo VIII — Caixa de Accidentes — que deverá ter um regulamento especial approvado pelo orgão technico deste Ministerio, o processo está em condições de ser submettido á deliberação do sr. Ministro com proposta de ser remettido á Commissão Mixta de Conciliação para os devidos fins".

GAZETA COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio, abriu, hontem, calmo.

O Banco do Brasil operava nas cobranças vencidas hontem, a 89$200 e 19$050 a libra e o dollar, respectivamente.

Os outros bancos sacavam a libra a 89$200 e o dollar a 19$050 e compravam, respectivamente, a 88$400 e 18$920.

Assim encerrou a primeira abertura.

Reabriu e fechou inalterado.

Para compras officiaes, á vista, vigoravam no Banco do Brasil, as seguintes taxas:

Libra	77$260
Dollar	16$500
Franco	$435
Franco belga	2$800
Franco suisso	3$720
Lira	$865
Escudo	$700
Florim	8$860
Peso argentino	3$820
Peso uruguayo	5$790

Os bancos estrangeiros faziam operações no cambio livre, nas seguintes bases:

Allemanha:		
Marco livre	7$500	7$660
Idem, compensação	6$100	—
Inglaterra	89$200	89$300
E. Unidos	19$050	19$070
França	$506	$505
Italia	1$005	—
Hespanha	2$110	2$120
Polonia	3$670	3$725
Japão	5$210	5$230
Belgica	3$250	—
" papel	$650	—
Suissa	4$300	4$305
Suecia	4$610	4$620
Portugal	$811	$813
Hollanda	10$240	10$260
Dinamarca	3$990	4$410
Argentina	4$420	4$435
Uruguay	6$750	6$790

O Banco Germanico affixou as seguintes taxas para cambio livre particular:

	Moedas
Libra	102$000
Dollar	22$000
Franco	$600
Peso argentino	5$200
Franco suisso	5$000
Escudo	$940
Marco	4$300
Zloty	4$450
Peseta	2$500

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, o ouro fino, em barra ou amoedado, a 23$200 a gramma, na base de 1000|1000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil comprou, no mez de maio proximo findo, 1.026 kilos, 812 grammas e 375 milligrammas, e hontem, 576 grammas e 226 milligrammas.

CAMARA SYNDICAL

Medias de cambio official e livre:

Official:

A' vista:	
Londres	77$760
Nova York	16$617
Livre:	
Londres	89$190
Paris	$505
Italia	1$005
Allemanha (R. Mark)	7$660
" (V. Mark)	6$100
Portugal	$810
Belgica (belgas)	3$248
Suissa	4$294
Nova York	17$855
Buenos Aires	4$408
Hollanda	10$245
Japão	5$184
Canadá	19$050

Medias de Cambio Livre Especial (Moedas, Carta de Credito e Cheques de Viajantes)

Libra	99$602
Franco	$576
Lira	1$094
Reichsmark	8$700
Reisemark	4$207
Marco	2$600
Escudo	$929
Peseta	$935
Dollar	21$333
Peso uruguayo	7$378
Peso uruguayo	7$378
Peso argentino	5$000
Florim	11$500
Yen	6$060
Zloty	4$062

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado iniciou, hontem, as suas actividades, em situação calma e negocios mais interessantes, sobre grande parte dos titulos em evidencia, como se vê em seguida:

Apolices geraes:

Vendas realizadas hontem:

	Federaes	
6	Div emis., 1:000$, 5 % caut., port.	814$
30	idem, idem, tits.	815$
52	idem, idem	816$
12	Reajustamento, 5 %	820$
3	idem, idem	822$
52	idem, idem	823$
1	idem, idem	825$
1	idem, idem, 500$	395$
3	idem, idem	400$
7	idem, c|9 st. 1:000$	1:039$
12	idem, c|10 st. 1:000$	1:069$
23	Emp. 1903, 5 %	810$
	Obrigações	
370	Thesouro, 1937, 6 %	940$
	Municipaes	
170	Emp. 1906, 6 %, port.	163$
111	Emp. 1931, 5 %, port.	191$
70	Bello Horizonte, 7 %	790$
	Estaduaes	
172	E. Minas, 200$, 1.ª serie 5 %	146$5
149	idem, idem	147$
35	idem, idem, 2.ª s. 9 %	170$5
121	idem, idem	171$
50	idem, idem, 1:000$ dec. 9.555	620$
4	idem, idem, dec. 10.246	783$
16	idem, idem, dec. 10.997	783$
40	S. Paulo, 5 %	193$
33	idem, idem, unif. 8 %	1:000$
	Acções	
25	Banco do Brasil	425$
6	Docas de Santos, nom.	230$
	Debentures	
28	Lar Brasileiro, 8 %	199$

ULTIMOS PREGÕES

Apolices:

	Vend.	Comp.
D. E. portador	817$	815$
D. E. (caut.)	—	810$
Emp. 1903, port.	—	810$
Reajustamento:		
Titulos	823$	820$
Cautela, ex-juros	821$	820$
C| 10 sem.	—	1:068$
Obrigações:		
Thesouro, 1921	—	1:030$
Idem, 1930	—	1:050$
Idem, 1932	—	1:080$
Idem, 1937	—	940$
Ferroviarias	—	1:012$
Municipaes.		
Emp. lib. 20, port.	—	508$
Idem, nom.	—	445$
Emp. 1906, port.	—	162$5
Idem, nom.	—	139$
Emp. 1917, port.	—	161$
Emp. 1914, port.	164$	161$
Emp. 1920, port.	—	160$
Dec. 1.535	—	184$
Dec. 1.933, 8 %	198$	—
Dec. 2.093	—	192$
Dec. 1.622	—	180$
Dec. 1.999	183$	—
Dec. 2.097	—	181$
Dec. 3.264, port.	185$	183$
Dec. 2.339, 7 %	—	182$
Dec. 1.948	—	182$
Dec. 1.550	—	182$
Petropolis. 1918	—	188$
Estaduaes:		
Rio, 500$, 8 %	—	450$
Rio, 1:000$, 8 %	—	952$
Minas, port. 5 %	—	590$
Idem, idem,	608$	605$
Minas, 1:000$, 7 %	—	780$
Idem, nom. 7 %	770$	—
Idem, caut.	780$	—
B. Horizonte, 7 %	790$	—
R. Grande 8%, port.	—	860$
S. Paulo, unif., 8 %	1:000$	—
Esp. Santo, 8 %	—	800$
Idem, 6 %	—	605$
Sorteaveis:		
Municipaes, 1931, titulos	—	190$
Minas, 1934, 1.ª serie	147$	146$5
Idem, 2.ª s. 9 %	171$	170$5
Idem, 3.ª serie	168$	—
S. Paulo, 5 %	—	193$
Pernambuco, 5 %	87$	—
P. Alegre, 3 1|2 %	29$5	29$
Paraná, 5 %	122$	110$
Bancos:		
Andrade Arnaud	52($	500$
Brasil	428$	—
Boa Vista	—	800$
Mercantil	640$	610$
Funccionarios	—	38$
Commercio	—	245$
Portuguez, port.	185$	182$
Prov. R. Grande	—	160$
E. Ferro:		
M. S. Jeronymo	117$5	116$
Paulista	—	235$
SEGUROS		
Previdente	—	3:100$
Varejistas	—	1:750$
TECIDOS		
Alliança	260$	—
Esperança	400$	—
Prog. Industrial	—	370$
Corcovado	100$	—
America Fabril	270$	—
Diversas:		
D. de Santos, port.	240$	238$
Idem, idem, nom.	235$	230$
Exp. Federal, ord.	280$	—
Belgo-Mineira, port.	345$	325$
Mercado	—	242$
Obrigações:		
Docas de Santos	190$	189$
Antarctica Paulista	192$	—
Mercado	210$	—
Bellas Artes	208$	—
Manufactora	191$	—
Nova America	—	1:005$

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 13$600

O café funccionou, hontem, calmo, com os preços em baixa e as exportações elevadas.

Cotaram o typo 7 ao preço de 13$600 por dez kilos e pela manhã venderam-se 333 saccas, fechando com vendas de mais 2.824 ditas, num total de 3.157 saccas, contra 5.250, ante-hontem.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	15$600
Typo 4	15$100
Typo 5	14$600
Typo 6	14$100
Typo 7	13$600
Typo 8	13$100

Pauta semanal:

Café commum	1$400
Café fino	2$100

Movimento estatistico

Entradas:	Saccas
Leopoldina	9.620
Central	8.019
Fluminense	—
Reg. Esp. Santo	—
Regs. Mineiros	—
Cabotagem (Minas)	200
Total	17.839
Idem, anno passado	4.147
Desde 1.º de maio	263.050
Media	8.485
Desde 1.º de julho	2.969.321
Media	8.890
Idem, anno passado	2.307.203
Café revert. ao stock, desde 1.º de junho	215.902

Embarques:	
Africa	—
America do Norte	11.586
Cabotagem	400
America do Sul	5.950
Europa	12.680
Asia	—
Total	30.256
Idem, anno passado	4.864
Desde 1.º de maio	330.398
Desde 1.º de julho	2.088.974
Idem, anno passado	2.371.024
Consumo local	500
Café doado	—
Existencia	604.577
Idem, anno passado	460.516

MERCADO DE ASSUCAR

O assucar funccionou, hontem, sustentado, mantendo a mesma tabella de cotações anterior e com as exportações bastante elevadas.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	—
Sahidas	34.070
Em stock	54.280

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	56$000	a	57$000
Demerara	51$000	a	52$000
Mascavo	35$000	a	37$000
Mascavinho — Não ha.			

MOVIMENTO MENSAL

No mez de maio proximo findo, entraram para os depositos, 228.925 saccas, sendo: 187.445 procedentes de Pernambuco, 23.780 de Maceió, 15.000 da Bahia, 1.400 de Campos e 1.300 de Sergipe.

Sahiram para o consumo 240.311 saccos.

MERCADO DE ALGODÃO

Este mercado em rama, estava, hontem, calmo, e com as exportações reduzidas.

Fechou inalterado, com os mesmos preços do dia anterior e menos abastecido.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	—
Sahidas	176
Em stock	8.408

Cotações (10 kilos)

Seridó — Fibra longa:			
Typo 3	41$500	a	42$500
Typo 4	40$000	a	41$000
Sertões — Fibra media:			
Typo 3	39$000	a	40$000
Typo 5	35$500	a	36$500
Ceará e Mattas			Nominal
Paulista:			
Typo 3	36$500	a	37$000
Typo 5	34$000	a	34$500

MOVIMENTO MENSAL

Verificou-se, no fim do mez de maio proximo passado, o seguinte movimento, no mercado de algodão: Entradas para o stock, em fardos, 6.189, sendo: 1.780 de João Pessoa, 1.376 do Maranhão, 951 do Rio Grande do Norte, 938 de Maceió, 583 do Ceará, 277 de Pernambuco, 229 de Santos e 55 do Pará.

Sahiram para diversos mercados, 6.646 fardos.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul e escs., "Guarahú"	2
Nova York e escs., "Barbacena"	2
Belém, "Commandante Ripper"	2
Porto Alegre e escs., "Caxambú"	2
Polonia e escs., "Perú"	2
Antuerpia e escs., "Piriapolis"	2
Rosario e escs., "Cubatão"	3
Buenos Aires e escs., "Conte Grande"	3
Genova e escs., "Oceania"	3
Buenos Aires e escs., "Formose"	3
Manaus, "Baependy"	3
Genova e escs., "Campana"	3
Hamburgo e escs., "Salland"	5
Londres e escs., "Highland Patriot"	5
Portos do Sul e escs., "Carl Hoepcke"	5
Buenos Aires e escs., "Almeda Star"	5
Recife e escs., "Inconfidente"	5
Laguna e escs., "Murtinho"	5
Buenos Aires e escs., "Affonso Penna"	6
Polonia e escs., "Nordstjernan"	6
Florianopolis e escs., "Tutoya"	6
Japão e escs., "Montevidéo-Marú"	6
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	7
Buenos Aires e escs., "Cap. Arcona"	7
Porto Alegre e escs., "Curityba"	7
Portos do Sul e escs., "Guararema"	7
Buenos Aires e escs., "Cap. Norte"	7
Buenos Aires e escs., "Western Prince"	7

VAPORES A SAHIR

Buenos Aires e escs., "Brasil"	2
Buenos Aires e escs., "Perú"	2
Cabedello e escs., "Itagiba"	2
Hamburgo e escs., "Zaaland"	3
Belém e escs., "Itaimbé"	3
Recife e escs., "Commandante Alcidio"	3
Genova e escs., "Conte Grande"	3
Buenos Aires e escs., "Campana"	3
Buenos Aires e escs., "Oceania"	3
Havre e escs., "Formose"	3
Recife e escs., "Herval"	3
Porto Alegre e escs., "Piauhy"	3
Belém e escs., "Aratanha"	3
Porto Alegre e escs., "Guarapuava"	3
Manaus e escs., "Rodrigues Alves"	4
Cabedello e escs., "Carioca"	4
S. Francisco e escs., "Laguna"	4
Rio Grande e escs., "Barbacena"	4
Porto Alegre e escs., "Itabreá"	4
Antonina e escs., "Guarahú"	4
Buenos Aires e escs., "Highland Patriot"	5
Belém e escs., "Porto Alegre"	5
Porto Alegre e escs., "São Bento"	5
Londres e escs., "Almeda Star"	5
Aracajú e escs., "Lamy"	5
Buenos Aires e escs., "Monte Pascoal"	6
Penedo e escs., "Itatinga"	6
Laguna e escs., "Luiz"	6
Porto Alegre e escs., "Itaguassú"	6
Cannavieiras e escs., "Arapuá"	6
Buenos Aires e escs., "Baependy"	6

O encontro entre as equipes do Madureira x Fluminense será realizado, na noite de amanhã, no estadio do Vasco da Gama, tendo a dirigil-o, Loris Cordovil

O Campeonato de Pesca para encerramento da temporada

Tal como já temos noticiado, terá logar domingo proximo a realização phase do Campeonato de Pesca do Fluminense Yatch Club que deverá encerrar a temporada official do corrente anno, cuja prova é dedidicada á pesca de superficie, devendo a parte que se relaciona com a pesca de fundo, effectuar-se no dia 11 tambem do mez vindouro.

Para o importante concurso que se revestirá, por certo, de grande brilhantismo, damos, a seguir, a respectiva regulamentação para a primeira parte, que é a seguinte:

1.º — A zona de pesca é livre.

2.º — A prova será iniciada ás 6 horas, da manhã do dia 4 de junho, devendo encerrar-se ás 13 horas do mesmo dia, havendo uma tolerancia de 30 minutos — 13,30 horas — para a chegada ao club. O concorrente que sahir antes, ou chegar depois das horas determinadas, será desclassificado.

3.º — A pesca deverá ser feita **corricando**, seja com apparelho ou iscas naturaes.

4.º — Nesta prova só serão computados para julgamento as especies de peixes: — "Olho de boi", "Olhete", "Enxova", "Guahybira", "Robalo", "Badejo", "Ubarana", "Serra", "Cavalla", "Sororóca", "Pescadinha bicuda", "Dourado", Bonito cachorro", "Bonito pintado", "Bonito albacora", e "Xerelete". Quaesquer outros peixes que não estes deverão ser levados ao conhecimento da Commissão Julgadora, que dará parecer sobre a sua acceitação ou não na classificação do concurso.

5.º — Todos os concorrentes que desejarem chegar antes da hora do encerramento, 13,30 horas, deverão procurar o encarregado de verificar os peixes, informando-se com o chefe das garages, Sr. Elyseu que indicará a quem se deverão dirigir. Em papel devidamente assignado pelo concorrente e por mais um socio do club, si possivel concorrente tambem, deverão ser feitas as seguintes annotações:

a) — quantidade total de peixes de cada variedade;

b) — peso total de peixes de cada variedade;

c) — tamanho do maior peixes de cada variedade;

d) — nome de todos os peixes capturados.

6.º — O não cumprimento da clausula anterior e suas alineas, desclassificará o concorrente, e as annotações erradas ou incompletas serão consideradas inexistentes.

7.º — Classificações: — Para os concorrentes classificados nesta prova, foram instituidos tres premios para os tres primeiros logares, isto é, do 1.º ao 3.º. E o total de pontos conseguidos nesta prova será addicionado ao total da prova seguinte, do dia 11 de junho proximo, para a classificação final do Campeão de Pesca de 1939. O processo de classificação será o adoptado pelo Dep. de Pesca, conhecido pelo processo de proporcionalidade.

8.º — Aos 1.º, 2.º e 3.º logares de cada prova parcial, serão conferidas medalhas de prata e ouro, de prata e de bronze, respectivamente. E ao amador que obtiver o maior numero de pontos nas duas provas parciaes, conquistará o tropheu "Fluminense Yatch Club", além do titulo de Campeão de Pesca de 1939.

9.º — Cada concorrente assume o compromisso de apresentar para julgamento sómente os exemplares pescados por si, mesmo em se tratando de pessoas de sua familia.

10.º — A presente prova poderá ser transferida a criterio do director do Departamento de Pesca, que ouvirá a opinião de tres concorrentes, caso as condições do tempo e do mar não sejam favoraveis.

11.º — O concorrente sómente poderá ser ajudado no emprego do "puçá" e do "bicheiro".

12.º — A Commisãso Julgadora compôr-se de tres membros, sob a orientação do director do Departamento de Pesca.

13.º — Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo director do Dep. de Pesca e pela Commissão Julgadora.

Actividades sportivas no C. U. R. J.

O Club Universitario do Rio de Janeiro, convida á todos os seus associados, que se interessarem p/la pratica de esportes em geral, a comparecerem em sua séde social á R. da Carioca 52-1.º andar com a maxima urgencia.

Avisando tambem, que já se acham abertas as inscripções para os campeonatos internos de Xadrêz, Damas, Ping-Pong, etc., devendo os interessados procurarem o collega Oswaldo Miziara, afim de tratarem suas respectivas inscripções.

Basket e Lance Livre no Natação

O Natação e Regatas, organizou para o corrente mez o seu torneio interno de Basket Ball e lance livre, cujo torneio Initium será levado a effeito no proximo domingo, dia 4, ás 9 horas no seu confortavel rink.

Deverão comparecer os seguintes associados para tomarem conhecimento dos quadros a que pertencem; Pinhão, Fernando, Casal Alberto, Tucha, Tovar, Julinho, Menino, Faria, Severo, Tertuliano, Jacy, Nelson, Hernani, Mandarino, Turco, Anthenor, Possinha, Verissimo, Tote, Agra, Granado, Valente, Marcio, Noemio, Americo, Miranda, e Moreira.

No decorrer do campeonato será realizado um torneio de lance livre ao qual concorrerão 5 elementos de cada quadro, escolhidos de commum accordo.

Ao quadro vencedor do torneio e ao vencedor individual serão offerecidas artisticas medalhas.

Eleita a nova directoria que regerá os destinos do A. C. B. no biennio 1939 - 1941

Realizou-se, em 2.ª convocação, a Assembléa Geral Ordinaria dos socios proprietarios do Automovel Club do Brasil, tendo sido eleito a seguinte directoria para o biennio de 1939-1941:

Presidente: Herbert Moses; 1.º Vice-Presidente, João Marques dos Reis; 2.º Vice-presidente, Florencio de Abreu; 3.º Vice-presidente, Eduardo Pederneiras; Secretario Geral, Belisario de Souza; 1.º Secretario, Targino Ribeiro; 2.º Secretario, Mario Pollo; 1.º Thesoureiro, Joaquim Nunes Tassara e 2.º Thesoureiro, Alberto de Faria Filho.

Para as diversas Commissões foram eleitos os Srs. Candido Mendes de Almeida, Armando de Godoy, Joaquim Catramby, Olavo Egydio de Souza Aranha e Alberto Carlos Mavall (Commissão de Estradas); Roberto Marinho, Lourival Fontes, Isaac Elbas, Sylvio Santa Rosa e Romeu de Miranda e Silva (Commissão Sportiva); Luiz de Moraes Junior, Alvaro de Castro Neves e Almeida, Raul de Caracas, Armando Teixeira e Thomaz Pires Rebello, para a Commissão Technica.

A Commissão de Contas para o periodo de 1939-1940, ficou assim constituida: Cesar de Sá Rabello, Edmundo de Miranda Jordão e João Borges Filho.

A Assembléa ractificou, ainda, por unanimidade, a proposta do Conselho Deliberativo afim de que fossem agraciados com o titulo de socios benemeritos os Snrs. João Borges Filho, Luiz de Moraes Junior e Romeu de Miranda e Silva.

Campeonato Carioca de Basketball

Tijuca x Botafogo F. C., a importante luta de invictos da noitada de hoje — Costa Lobo x Fluminense, outra attracção — Grajahú x Portugueza e Carioca x Flamengo, os jogos restantes da rodada de hoje

Com uma lucta de invictos, outra que é uma attração e duas outras equilibradas, será effectuada na noite de hoje a ante penultima rodada da parte de classificação do campeonato carioca de basketball promovido pela L. C. B.

TIJUCA x BOTAFOGO F. C.

Qual o que levará a melhor? O quadro que obedece a orientação technica de Jacomo ou o quadro preparado por Kanélla? Eis uma pergunta que só póde ser respondida depois de terminada a partida de logo mais, no gymnasio da rua Conde de Bomfim. Tanto os cajutis como os alvi-negros ostentam o honroso titulo de invictos e possuem elementos de valor no basket citadino como: Simões Mario, Celson, Aloysio, Pavão, Oscar e Albano. Para este importante encontro que está prendendo a attenção do publico interessado pela bola ao cesto, a L. C. B. designou os seguintes officiaes: Juiz — Haroldo C. Oest. Fiscal — José Corrêa Sobrinho. Chronometrista — Carlos Arêas. Apontador — Albino Pinheiro e delegado — Carlos Teixeira de Freitas.

COSTA LOBO x FLUMINENSE

O gremio tricolor que necessita da victoria afim de se classificar para a disputa final do campeonato, encontrará no quadro da faixa vermelha um adversario perigoso, com a vantagem de atuar em seus dominios, no rink da rua Costa Lobo — Triagem. Este jogo é uma attração da noitada de hoje, e terá o controle entregue aos officiaes: Juiz — Sylvio Fonseca. Fiscal — George Gerardo. Chronometrista — Alberico Amorim. Apontador — —Alberto Alves Nogueira e delegado — Joaquim de Carvalho.

GRAJAÚ x PORTUGUEZA

Tendo por local o rink da av. Engenheiro Richar, a partida deve ser equilibrada, sendo possivel uma surpreza da Portugueza ao Grajau', que é considerado favorito. Os officiaes escalados para a direcção do jogo, são: Juiz — Aladino Astulo. Fiscal — Arnaldo Teixeira. Chronometrista — Helio da Veiga Martins. Apontador — Edgard P. Rabello e Delegado — José P. Miranda.

CARIOCA x FLAMENGO

Este encontro de perdedore, com duas derrotas cada um, será realizado no rink da rua Jardim Botanico, sob o controle dos seguintes officiaes: Juiz — Sylvio Pinto. Fiscal — José da Silva Maia. Chronometrista — Octavio Moraes. Apontador — João da Rocha Garcia e Delegado Sylvio V. Viterbo.

Os jogos serão iniciados ás 21 horas, e os que deixarem de se realizar devido ao máo tempo serão transferidos para o dia immediato.

CAMPEONATO JUVENIL

A rodada matinal de domingo

Mais uma rodada do certame juvenil de bola ao cesto será effectuada na manhã de domingo, com o seguinte cartaz:

C. R. BOTAFOGO x GRAJAÚ

Sylvio Pinto — Arbitro. Antonio Urso Filho — Fiscal. Octavio Moraes — Chronometrista. Alberico Amorim — Apontador. Dr. Alinio F. Salles — Delegado.

VILLA IZABEL x RIACHUELO

Rink da Av. 28 de Setembro.

José Corrêa Sobrinho — Arbitro. Dr. Azuhyl Gomes — Fiscal. Helio V. Martins — Chronometrista. Potyguara Miranda — Apontador. José P. Miranda — Delegado.

S. CHRISTOVÃO x OLYMPICO

Rink da rua Figueira de Mello.

Rubem A. Coutinho — Arbitro. Antonio Leal — Fiscal. Djalma Borges — Chronometrista. Robert Hoedmaker — Apontador. Wladimir M. Duarte — Delegado.

ALIADOS x FLAMENGO

Rink da rua Ferreira Borges — Campo Grande.

Kleber de Carvalho — Arbitro. George Gerard — Fiscal. Alberto A. Nogueira — Chronometrista. José C. Guimarães — Apontador. Sylvio Viterbo — Delegado.

NOTA — Os jogos terão inicio ás 9 horas.

SUBSTITUIÇÕES DE OFFICIAES

A L. C. B. designou o sr. Alberto A. Nogueira para Chronometrista do jogo de hoje entre o Costa Lobo x Fluminense, em virtude da excusa do sr. José Carvalho Guimarães, por motivos imperiosos. Tambem por motivos de excusa dos escalados foram designados em substituição os seguintes officiaes: Kleber de Carvalho para arbitro do jogo Aliados x Flamengo (3.ª Divisão) — e Octavio Moraes para chronometrista do encontro C. R. Botafogo x Grajau'. (3.ª Divisão).

Providencias da Directoria do Club de Regatas Vasco da Gama, para o jogo contra o Bomsuccesso Football-Club, a realizar-se no proximo domingo, dia 4 do corrente, no Estadio de São Januario

Realizando-se no proximo dia 4 de Junho, o jogo de campeonato, contra o Bomsucesso Football Club, a directoria solicita dos senhores associados á fineza de observarem as seguintes determinações:

a) — O ingresso dos senhores associados, será feito **mediante apresentação da carteira social e recibo n. 5 ou 6**, podendo cada associado fazer-se acompanhar de duas senhoras da sua familia, (esposa, filhas ou irmãs solteiras). b) — A entrada dos senhores associados far-se-á pelos portões Central e n. 2 da rua Abilio. c) — Não será permittida a presença na pista de qualquer pessoa, segundo determinações do sr. dr. 2.º Delegado Auxiliar. d) — No local dos camarotes, só terão ingresso, os senhores socios Proprietarios mediante apresentação da carteira social e recibo de quitação. e) — No recinto destinado á Imprensa, só terão ingresso os chronistas de serviço. f) — O ingresso das autoridades Policiaes, Chronistas, Photographos, Juizes, Chronometrista e Linesmen será feito pelo portão n. 7 da rua Abilio. g) — Os portadores de ingresso fornecidos pela Liga de Football do Rio de Janeiro, entrarão pelo portão da rua Bomfim. h) — Não será permittida o ingresso de automoveis no estadio. i) — A Directoria não attenderá pedidos de ingressos de pessoas extranhas ao quadro social, mesmo pagando ingresso. j) — Afim de evitar dissabores e extravios a Directoria solicita dos senhores associados a fineza de não marcarem logares com as respectivas carteiras. k) — A entrada para as cadeiras numeradas (cabeceira da pista), será feita pelo portão n. 9 da rua Abilio. l) — a entrada para as cadeiras da curva, será feita pelo portão n. 9 da rua Abilio; m) — A Directoria solicita dos senhores associados a fineza de attenderem as ponderações dos socios encarregados de manter a bôa ordem no recinto social.

COM O 1.º CONCURSO OFFICIAL, SOB O PATROCINIO DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS, SERA' INAUGURADA A TEMPORADA DE 1939/40

Com o 1.º Concurso official a realizar-se em 25 do corrente, na piscina do Fluminense F. C., sera inaugurada a temporada de 1939-40, destinado aos nadadores da classe infanto-juvenil.

Pelo grande numero de amadores que tem sido registrados, e classificados pelo Departamento Medico da L. N. R. J. é de se prever uma grande concorrencia ao supracitado certamen.

A' Directoria do Vasco que até hoje não se interessava pelo sport mais util aos brasileiros, resolveu, em bôa hora, cuidar com mais carinho da sua secção de natação. Assim sendo, graças aos esforços do seu director de Natação Mario Figueiredo Silva, secundado pelo dedicado vascaino Paulo do Carmo, o querido club de Santa Luzia, far-se-á representar no proximo certamen, por uma equipe composta de 40 nadadores de ambos os sexos.

O PROGRAMMA

O programma do proximo concurso é o seguinte:

1.ª prova — 50 metros — petizes — nado de peito.

2.ª prova — 50 metros — infantis — nado de peito.

3.ª prova — 50 metros — juvenis-juniors — nado crawl.

4.ª prova — 100 metros — juvenis-seniors — nado de costas crawlado.

5.ª prova — 50 metros — meninas-petizes — nado de peito.

6.ª prova — 50 metros — meninas-infantis — nado crawl.

7.ª prova — 50 metros — meninas-juvenis — nado de costas crawlado.

8.ª prova — 100 metros — aspirantes — nado de peito.

9.ª prova — 50 metros — infantis — nado de costas crawlado.

10.ª prova — 50 metros — juvenis-juniors — nado de peito.

11.ª prova — 100 metros — juvenis-seniors — nado crawl.

12.ª prova — 50 metros — meninas-infantis — nado de peito.

13.ª prova — 50 metros — meninas-juvenis — nado crawl.

14.ª prova — 100 metros — aspirantes — nado de costas crawlado.

15.ª prova — 50 metros — infantis — nado crawl.

16.ª prova — 50 metros — juvenis-juniors — nado de costas crawlado.

17.ª prova — 100 metros — juvenis-seniors — nado de peito.

18.ª prova — 50 metros — meninas-infantis — nado de costas crawlado.

19.ª prova — 50 metros — meninas-juvenis — nado de peito.

20.ª prova — 100 metros — aspirantes — nado crawl.

COMO TRANSCORREU O 5.º ANNIVERSARIO DO SHELL SPORTS CLUB

Este club, formado exclusivamente por funccionarios da Anglo-Mexican Petroleum C.º Ltd., commemorando o 5º anniversario de sua fundação, que occorreu no dia 30 de maio, organizou uma "Semana de Festejos" que stá asim organizada:

Dia 3 de junho — sabbado — A's 15 horas. Jogo de football. Shell Sports Club x Funccionarios da Ilha do Governador, em disputa da Taça H. V. Barter. A's 15.30 horas, disputa de uma prova de "Cabo de Guerra". — Shell Sports Club x Leopoldina Railway A. C. No campo do São Christovão A. C., á Rua Figueira de Mello nº 200.

Dia 6 de junho — terça-feira — A's 20.30 horas. — Jogo de tennis. Shell Sports Clux Paysandú A. C., nos courts deste ultimo, á Rua Siqueira Campos.

Dia 8 de junho — quinta-feira, — As' 20.30 horas. Jogo de basketball. Shell Sports Club x A. A. Moinho Inglez. Na quadra do São Christovão A. C., á Rua Figueira de Mello nº 200.

Dia 10 de junho — sabbado — A's 13.30 horas. — Grande almoço de confraternização no Restaurant Rio Minho, á Rua do Ouvidor. A's 22 horas. Reunião dansante no salão do Club Syrio e Libanez, á Rua Alcindo Guanabara nº 5.

Uma demonstração de defesa pessoal

Estreará no luxuoso "grill-room" do Casino Balneario Icarahy, a trinca da força, Alipio Guimarães, Prof. Castello Branco e Alderico de Carvalho, numa sensacional "Demonstração de defesa pessoal", que tanto successo alcançou nos salões da Associação Athletica Banco do Brasil e no palco do Casino da Urca, em homenagem as Delegações Sul Americanas de Basketball.

Machado não será operado

Clinicamente curado

Ha mais ou menos dois mezes, que Machado se acha afastado de nossos campos.

Foi, o zagueiro tricolor, accomettido de sinusite, sendo por isso, obrigado a abandonar o foot-ball, por todo este tempo.

O Dr. Ifelio J. Coelho, vem submettendo o grande fullback a um tratamento clinico severissimo, que deu como resultado, ser possivel a volta de Machado ao grammado, dentro de 30 dias.

De facto, as applicações de banhos de luz, combinadas com injecções anti-piogenicas e inhalações antisepticas, deram resultados excellentes.

Athletismo no Vasco

O Departamento Technico de Athletismo do Club de Regatas Vasco da Gama, solicita o comparecimento de todos os athletas inscriptos, no estadio de São Januario, no proximo domingo, dia 4 do corrente, ás 8 horas da manhã.

A Associação Athletica Banco do Brasil distinguida pelo Banco do Brasil

A Administração do nosso principal estabelecimento de credito comprehende perfeitamente o alcance da pratica do sport e apoia com carinho todas as iniciativas da Associação Athletica Banco do Brasil, que reune perto de 2.500 funccionarios. Documento expressivo é o que transcrevemos abaixo, publicado no numero da Revista "A. A. B. B." do mez de Maio findante:

"A Associação Athletica Banco do Brasil, tem, por tal modo, aprimorado o sadio espirito de camaradagem e bom entendimento entre os funccionarios, que, ao congratular-me com ella pelo transcurso de seu undecimo anniversario, quero fixar-lhe o titulo de optima collaboradora da superior administração do Banco.

Rio, — Maio — 1939.

(ass. pelo Presidente do Banco) *Marques dos Reis*".

As reuniões de amanhã e domingo

Para as reuniões de amanhã e domingo, damos abaixo os programmas com as cotações que vigoravam hontem na "Esquina do peccado", e as provaveis montarias.

O PROGRAMMA DE SABBADO

Cotações

1.ª carreira — Premio DISCORDIA — 1.200 metros. — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Solimões S. Batista	56	30
2	2 Liber, O. Coutinho	50	30
	3 Aprompto Junior, W. Cunha	56	35
3	4 Cabo Frio, R. Freitas	56	40
	5 Murupi, R. Urbina	56	50
4	6 Grey Girl, A. Britto	50	50
	7 Caratinga, W. Cunha	50	40

2.ª carreira Premio BRASA VIVA — 1.200 metros — 7:000$

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Ventarola, S. Bezerra	53	35
	2 S. O. S., S. Batista	55	50
3	3 Gran Fina, P. Simões	53	30
	4 Ora bolas, C. Morgado	53	40
3	5 Sultan Star, W. Andrade	53	22
	6 Viçosa, A. Rosa	53	35
4	7 Oceano, G. Costa	55	40
	8 Taxipiú, L. Leighton	53	50

3.ª carreira — Premio PATUSKA — 1.500 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Chicote, L. Leighton	52	30
2	2 Ossilvio, E. Ribeiro	56	40
	3 Malabá, A. Dias	54	50
3	4 Gabino, S. Bezerra	53	30
	5 Laila, O. Coutinho	49	30
4	6 Haras, R. Urbina	51	25
	7 Pourquoi?, W. Andrade	55	50

4.ª carreira — Premio CASANOVA — 1.500 metros — 4:000$000.

(BETTING)

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Obuz, J. Silva	56	30
2	2 May-be, J. Canales	51	30
	3 Katurno, L. Leighton	50	30
3	4 Prateada, C. Morgado	52	50
	5 Salyrgan, XX	48	50
4	6 Raio do Luar, H. Soares	54	35
	7 Cambuquira, O. Coutinho	51	40

5.ª carreira Premio MISS BA' — 1.400 metros — 4:000$000.

(BETTING)

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Bralla, R. Freitas	55	22
	2 Nha Duca, A. Britto	48	60
2	3 Grajahú, L. Leighton	50	50
	4 Afortunado, P. Gusso	58	30
3	5 Uraquitan, S. Bezerra	56	40
	6 Perigosa, J. Silva	50	50
4	7 Nuncio, C. Morgado	52	50
	8 Patuska, W. Andrade	52	30
	" Ufal, S. Batista	49	30

6.ª carreira Premio OITIBO' — 1.600 metros — 4:000$000.

(BETTING)

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Jarandina, C. Morgado	53	30
2	2 Cabalista, A. Rosa	55	35
	3 Americano, O. Coutinho	48	50
3	4 Marabô, G. Costa	55	30
	5 Az de Paus, W. Cunha	30	35
4	6 Mississipi, R. Freitas	58	16
	" Refalosa, X X	53	16

O PROGRAMMA DE DOMINGO — COTAÇÕES

1.ª carreira — Premio TIA KING — 1.500 metros — 5:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Rastilho	55	30
2	2 Valdo	55	20
	3 Vallonia	53	40
3	4 Ibirá	53	35
	5 Arkansas	55	35
4	6 Resalva	53	40
	7 Sufragio	55	40

2.ª carreira — Premio FUNNY BOY — 1.400 metros — 10:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Altona	52	20
	2 Angahy	54	22
2	3 Uruassú	54	60
	4 Itanino	54	50
	5 Circe..	52	60
3	6 Malisana	52	60
	7 My sin	52	60
	8 Yuruna	52	80
4	9 Icarahy	54	60
	10 Samir	54	35
	" Kemal	54	35

3.ª carreira Premio TOMATE — 1.600 metros — 5:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Don Carlito	55	40
	2 Messancy	53	50
2	3 Dona Stella	53	50
	4 Casino	55	60
3	5 Barbada	53	30
	6 Maroim	55	25
4	7 Santanense	55	40
	8 Egio	55	30
	" Elfa	53	30

4.ª carreira — Premio QUE TAL ? — 1.400 metros — 10:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Jamundá	52	10
2	2 Adis Abeba	52	40
3	3 Don Xiquote	54	40
4	4 Itásso	54	50
5	5 Andaluzia	52	30
	6 Apollo	54	25

5.ª carreira — Premio SZRINHAEM — 1.600 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Miss Bá	56	30
	2 Casanova	52	50
2	3 Raio de Sol	50	50
	4 Carreteiro	58	35
3	5 Sylpho	53	35
	6 Galatro	56	40
4	7 Veronica	50	30
	8 Rigueira	54	40

6.ª carreira Premio XENON — 1.600 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Arypurú	54	30
	" Ijuhy	58	30
2	2 Lafayette	57	40
	3 Satania	54	40
3	4 Nhá	54	50
	5 Sanguenol	58	40
4	6 Relinga	58	50
	7 Vesuvio	54	22
	" Kadjar	54	22

7.ª carreira — Grande Premio CRUZEIRO DO SUL — 2.400 metros — 100:000$000

(BETTING)

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Negus	55	35
	2 Sugestivo	55	25
2	3 Oiticoró	55	100
	4 Resgate	55	50
3	5 Monte Alvo	55	100
	6 Reporter	55	100
	7 Braza Viva	53	100
4	8 Miragaio	55	18
	" L'Atlantide	53	18
	" Taipú	55	18

8.ª carreira — Premio MOSSORO' — 1.500 metros — 4:000$000.

(BETTING)

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Susan	52	40
	2 Xintan	54	60
	3 Urussanga	54	60
2	4 V-8	54	30
	5 Passaporte	58	50
	6 Mignon	54	30
3	7 Egalo	54	50
	8 Barnabé	54	50
	9 Flirt	48	50
4	10 Aratañ	49	50
	11 Uyrapara	58	30
	" Pogyruá	48	30

9.ª carreira Premio JEQUITIBA' — 1.800 metros — 5:000$000.

(BETTING)

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Past ur	58	22
	2 Barriorreo	52	40
2	3 Dominó	53	40
	4 Abeja	52	60
3	5 Ubajara	55	50
	6 Iapó	49	50
4	7 Sixpenny	55	25
	" Canicula	54	25

OLYMPICO CLUB
A festa de amanhã

Conforme temos annunciado, realiza-se amanhã, sabbado, na elegante sede do Olympico, a Noite Dansante que a sua directoria vae offerecer aos seus associados e familias.

A julgar pela magnificencia e bom gosto com que são realizadas as suas festas, que reunem a elite da sociedade carioca, podemos assegurar, desde já, mais um acontecimento na vida mundana do elegante club.

As dansas terão inicio ás 22 horas e ás 23 será inaugurado na séde, o retrato do Dr. Oswaldo Gomes, acclamado recentemente, Presidente de Honra deste club.

Traje: Passeio.

Providencias da Directoria do Club de Regatas Vasco da Gama, para o jogo entre o Madureira Athletico Club e o Fluminense Football Club, a realizar-se amanhã, sabbado, dia 3 do corrente, no Estadio de São Januario

Realizando-se no proximo dia 3 de junho, o jogo de campeonato entre o Madureira A. C. e o Fluminense F. C., a Directoria solicita dos senhores associados, observarem as seguintes determinações:

a) — O ingresso será pessoal, mediante apresentação do recibo n. 5 ou 6 acompanhado da carteira social. b) — Cada associado, poderá se fazer acompanhar de 2 (duas) senhoras de sua familia, mediante o pagamento de um archibancada (5$500). c) — A entrada dos senhores associados será feita pelos portões Central e n. 2. d) — Não será permittida a presença na pista, de qualquer pessoa, segundo determinações do sr. dr. 2.º Delegado Auxiliar. e) — No local dos camarotes, só terão ingresso, os senhores socios Proprietarios mediante apresentação da carteira social e recebido de quitação. f) — No recinto destinado á Imprensa, só terão ingresso os chronistas de serviço. g) — O ingresso das autoridades Policiaes, Chronistas, Photographos, Juizes, Chronometristas e Linesmen, será feita pelo portão n. 7 da rua Abilio. h) — Os portadores de ingresso fornecidos pela Liga de Football do Rio de Janeiro, entrarão pelo portão da rua Bomfim. i) — Não será permittido o ingresso de automoveis no estadio. j) — A Directoria, não attenderá pedidos de ingresso de pessoas extranhas na parte social, mesmo pagando ingressos. k) — Afim de evitar dissabores e extravios, a Directoria solicita dos senhores associados, a fineza de não marcarem cadeiras com as respectivas carteiras. l) — A entrada para as cadeiras numeradas será feita pelo portão n. 1 da rua Abilio. m) — A Directoria solicita dos senhores associados fineza de attenderem as ponderações dos socios encarregados de manterem a bôa ordem no recinto social. n) — A entrada dos socios do Madureira Athletico Club, far-se-á pelo portão n. 9 da rua Abilio.

O cavallo Monte Alvo

A Commissão de Corridas em ultima sessão, ordenou o registro do distracto feito pelos proprietarios Carlos Gilberto da Rocha Faria e Carlos da Rocha Faria com o jockey Domingos Ferreira e registrou o contrato feito pela proprietaria Beatriz Rocha com o jockey Walter Cunha, para o cavallo Monte Alvo, em todas as provas do corrente anno em que se acha inscripto.

MA' NOTICIA

O cavallo Galatro de propriedade da Sra. Maria Lemos Rosa, mudou hontem de nome no "Stud Booch Brasileiro" para MA' NOTICIA.

Estranhando o nome escolhido, um confrade nos explicou "que as más noticias vôam".

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Anno 64 — N.º 130 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 2 de Junho de 1939

ULTIMA HORA THEATRAL

"EH, REAL!" — no Theatro Republica — Comp.ª Beatriz Costa.

Beathriz Costa, essa notavel Beathriz Costa, a mais completa e mais querida dentre todas as "estrellas" de revista que Portugal nos tem mandado, reappareceu hontem no Republica, perante duas verdadeiras multidões que nas duas sessões, super-lotaram a velha casa de espectaculos da Avenida Gomes Freire.

Mas, ou porque Beatriz Costa no genero em que se apresenta já se agiganta demais perante o nosso publico, collocando os demais elementos do elenco em plano bem inferior, ou porque este seja realmente bem mais inferior que o anterior, ou ainda porque "Eh real" a peça de estréa, seja a mais fraca dentre quantas revistas portuguezas naquelle mesmo palco já nos foram offerecidas, a verdade é que o espectaculo de hontem, não correspondeu á formidavel espectativa com que estava sendo esperado. A não ser o quadro dos balões e mais duas ou tres passagens felizes, ditos chistosos aqui e ali, nada mais interessa em "Eh real", que póde ser perfeitamente comparada a essas revistas que os nossos autores "fabricam" em dois ou tres dias. Mas, o esforço titanico dessa menina-gigante, que é Beatriz Costa, de Carlos Baptista e ainda de Alvaro Pereira; a habilidade de Rosa Mateus, proficiente "metteur-enscene" que montou a "metteur-enscene" que montou a guarda-roupa, dando-lhe alegre colorido e movimentação; a batuta energica de Antonio Lopes e ainda a bôa-vontade de todo aquelle sympathico elenco, onde sobresaem creaturas vistosas conseguiram fazer de "Eh real" um espectaculo, ao menos, digno de ser visto, si bem que longe de um confronto com "Arre burro" "Santo Antonio" ou outra qualquer revista portugueza dentre as que já nos foram dadas a conhecer.

Ha, n o elenco, a salientar ainda a fadista Bertha Cardoso, que incontestavelmente, agrada; Maria Brazão, Maria Salomé e Rosa Maria, que, em conjunto, agradam; a bailarina que como bailarina é um pouco pesada e sem rythmo, mas que como contorcionista e acrobata é realmente admiravel; Armando Machado, que nos deu optimos rabulas; e ainda o trio Santos, que si não me falha a memoria, já se apresentou como duo, ha algum tempo no antigo Cabaret Assyrio.

Em conjunto, sem exigencias de critica e com a bôa-vontade com que sempre são acolhidos os espectaculos desse genero, "Eh real" distrae. E o nosso publico tem, finalmente, mais uma opportunidade para applaudir essa garota-azougue que já tomou conta do seu coração.

G. B.

Vem visitar as ordens religiosas do Brasil

A viagem, á America do Sul, do Superior Geral dos Monges de São Barnabé

GENOVA, 1 (U. P.) — Pelo vapor "Augustus" seguiu com destino á America do Sul Frei Clerici, superior geral dos monges de São Barnabé, que fará uma viagem pelo Brasil visitando diversas ordens religiosas, collegios e institutos.

GABARDO VEM AO BRASIL!

Porém, só passará as ferias

GENOVA, 1 (U. P.) — O jogador de foot-ball, de nacionalidade brasileira, Gabardo actualmente integrante do team do Liguria, partiu pelo "Augustus" para São Paulo, onde passará as suas ferias de dois mezes em companhia de seus paes.

Colhido por um trem na estação de Del Castilho

Ao tentar atravessar a via ferrea, foi colhido por um trem, na estação de Del Castilho o carpinteiro, Marcelino Tiburtio, de 39 annos de idade, casado, morador á Estação São Paulo n.º 106.

Soccorrido pela Assistencia apresentava Marcelino ferimento contuso no frontal e fractura do iliaco esquerdo, sendo internado no Hospital Carlos Chagas.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

O SR. MANOEL DE ABREU FALA SOBRE A TUBERCULOSE INFANTIL

Realizou-se hontem a sessão hebdomadaria da Academia Nacional de Medicina.

A' hora do costume, o Sr. Aluizio de Castro iniciou os trabalhos, secretariado pelos Srs. Leonel Gonzaga e Pitanga dos Santos.

O Sr. Aluizio de Castro declarou que se achava presente o Professor Carlo Foá, nome de grande reputação nos meios scientificos, razão por que a Academia manifestava sua grande satisfação.

O Professor Carlo Foá, agradeceu as palavras do Presidente Aluizio, dizendo que hoje só alimentava uma grande aspiração, que era a de collaborar neste grande Paiz.

O Sr. Aluizio participou á Academia, comemorar o Professor Olympio de Oliveira as suas bodas de ouro e por isso era com grande satisfação que se associava ás alegrias do mesmo professor.

Communicou ainda a morte do Professor Marcel Labbé, em Paris, grande tradição da medicina franceza e nome intimamente ligado ao nosso Paiz, assim como o fallecimento da esposa do Professor Henrique Duque.

Lembrou ainda o sr. Aluysio que hoje passa o 1º anniversario do passamento do dr. Olympio da Fonseca, uma das figuras que maiores serviços prestou á Academia.

Tambem foi levado ao conhecimento da casa o fallecimento do professor Charles Mayo, grande cirurgião americano.

O sr. Genival Londres pediu um voto de pezar. Em seguida, o sr. José de Mendonça disse algumas palavras sobre o cirurgião americano, passando a palavra ao sr. Oscar Clark, que leu o discurso desse cirurgião brasileiro, fazendo o necrologio do eminente professor americano.

Em seguida, foi lida a proposta do professor Fróes da Fonseca para membro honorario da Academia.

Passando no dia 6 do corrente o 2º anniversario da morte de Miguel Couto, o sr. Aluysio convidou a Academia a visitar o seu tumulo e o sr. Joaquim Moreira da Fonseca participou que os ex-internos do grande mestre farão celebrar uma missa por sua alma.

Dada a palavra ao Sr. Manoel de Abreu, o illustre scientista se occupou dos **Aspectos radiologicos da tuberculose infantil.**

A sua dissertação, que foi ouvida com muita attenção, despertou grande interesse dos presentes. Disse que outróra não havia meios efficazes para as observações seguras da tuberculose infantil, nesta Capital. Nunca, porém, poderia suppôr que o numero das crianças atacadas do mal pudesse ser tão alto, como acabava de verificar no Hospital Jesus.

A tuberculose infantil é mais abundancial nos suburbios, com notavel incidencia nas habitações collectivas, em que são falhos os principios de hygiene.

Lembra-se que o Dr. Barros Barreto dizia que nas habitações collectivas dobrava o numero de doentes do mal de Koch, mas, que infelizmente, com os recursos actuaes, se verifica que o numero de crianças tuberculinizadas é de um para cinco ou mesmo de um para dez, comparando as habitações isoladas com as collectivas.

Passou depois a discorrer sobre os meios de diagnostico e declarou que a tuberculose mais commum na infancia é a do typo hematogeno-disseminada.

Nos casos que observou, sempre verificou a forma disseminada.

Estudou a adenopathia, que se deve procurar nos hilos pulmonares, assim como lembrou a necessidade do exame do succo gastrico, como esclarecimento do diagnostico.

A adenopathia paratracheal direita, affirmou, é a mais importante.

Quanto ás reacções perifocaes, salientou a sua importancia para o diagnostico radiologico. Após referir-se a varias formas de tuberculose, que apparecem na infancia, realçou a necessidade que ha de conhecer-se o futuro longinquo das crianças tuberculosas.

O Sr. Manoel de Abreu, que apresentou diversas roentgenphotographias para elucidar a sua exposição, terminou, sob salva de palmas, dizendo: que a tuberculose infantil é uma verdadeira epidemia no Rio de Janeiro; que o seu diagnostico deve ser feito pelas imagens diffusas; e que se deve fazer exames systematicos das crianças e de adultos, começando pelos escolares e universitarios, de modo a evitar a diffusão do grande mal.

Falaram sobre a exposição do Sr. Manoel de Abreu os Srs. Estellita Lins e Genival Londres.

Os judeus não puderam desembarcar em Cuba

Os que já estão naquella Republica vão ser tambem expulsos

HAVANA, 1 (U. P.) — O Presidente da Republica(Sr. Laredo Bru, dispoz que a Companhia de Navegação Hamburgo-America ordenasse a immediata partida do vapor "Saint Louis" com todos os seus passageiros a bordo. Desta maneira se impediu o desembarque de novecentos refugiados judeus que viajam nesse vapor.

A resolução equivale á expulsão em massa, dos judeus de Cuba, pois a mesma foi adoptada após uma conferencia que o Presidente Laredo Bru manteve com o Presidente da Commissão de Immigração da Camara dos Deputados, Sr. Pedro Mendieta, que declarou á United Press que seria apresentado um projecto de lei á Camara, dispondo a expulsão de todos os refugiados chegados a Cuba desde 1.º de Novembro — cujo numero se calcula em 4.000 — E que teriam desembarcado illegalmente.

Emquanto o "Saint Louis" se encontra atracado neste porto, um destacamento da Policia Maritima impede a subida a bordo, seja a quem fôr, tendo-se dado ordem ás embarcações para que não se aproximem do vapor, cujos tombadilhos estão cheios de refugiados que contemplam a cidade ansiosamente. O advogado da Companhia declarou que o vapor não partirá emquanto o assumpto não fôr resolvido pelos tribunaes.

Informa-se que o vapor deseja desembarcar os refugiados, porquanto deve servir-lhes novecentas refeições diarias, embora se murmure que os passageiros foram obrigados a pagar uma passagem de ida e volta até Hamburgo, para o caso de se verem forçados a regressar á Allemanha.

Embora os refugiados tenham passaportes com vistos consulares cubanos, as autoridades sustentam que taes vistos foram concedidos em violação das recentes normas immigratorias que prohibem a entrada de novos refugiados judeus.

Nos quatro dias da estadia do "Saint Louis" neste porto registraram-se duas tentativas de suicidio, mas a maior parte dos judeus não se mostram abatidos. Aquelles com quem se conseguiu falar de uma lancha junto á pôpa do "Saint Louis" pareciam optimistas embora alguns tenham demonstrado certa impaciencia pela espera.

Serviço de automotrizes entre Rio, S. Paulo e Bello Horizonte

FOI INAUGURADO HONTEM

Inaugurou-se hontem, o novo serviço de transporte entre esta Capital e as capitaes de Minas, S. Paulo, por meio de automotrizes que a E. F. Central do Brasil adquiriu especialmente para este fim.

O acto inaugural teve a presença do Ministro Mendonça Lima, do sr. Waldemar Luz e chefe de serviço daquella ferrovia, tendo o titular da Viação viajado até Belém.

A partida para Bello Horizonte verificou-se ás 7,50 e para São Paulo ás 8,40, de accordo com o horario fixado e as viagens são feitas, respectivamente, ás 10 horas e 50 minutos e em 8 horas e meia, com vantagens de 4 horas e pouco, no primeiro caso, e de mais de 3 horas, no ultimo, em relação aos trens rapidos actuaes.

As vantagens obtidas nos percursos resultam sobretudo da suppressão de paradas, da uniformidade da marcha, da facilidade de acceleração e da potencia dos freios dos novos vehiculos, do que do augmento da velocidade maxima durante a viagem.

Emquanto o trem mineiro pára 30 vezes e o paulista 26 vezes, este serviço rapido exigirá apenas 6 paradas ao longo do seu trajecto.

As automotrizes correrão inicialmente em dias alternados e cada passagem será sempre vendida com a poltrona correspondente.

Os preços, comtudo, não foram augmentados; são os mesmos dos trens do interior, accrescidos apenas da taxa de 12$000 relativa ás poltronas.

O publico recebeu com satisfação mais este grande melhoramento com que o Governo do Presidente Getulio Vargas acaba de dotar a nossa principal Estrada e, assim, teremos de hoje em deante, com os nomes de "Villa Rica" e "Piratininga", dois trens dos mais modernos, estreitando os laços que unem á Metropole as capitaes dos grandes Estados vizinhos.

O naufragio do "Thetis"

ESTÃO SEGUINDO PARA LIVERPOOL OS NAVIOS DE SOCCORRO

BIRKENHEAD, 1 (U. P.) — Vinte e um navios de guerra, vindos de todas as partes da costa, navegam a todo o vapor, rumo ao ponto da bahia de Liverpool onde se acredita que o submarino "Thetis" está localizado.

Entretanto, vapores menores dirigem seus reflectores para o logar em que o submarino desceu, na esperança de salvar algum tripulante que tenha conseguida sahir do submarino. Diversos aeroplanos estão promptos para levantarem vôo ao romper da manhã afim de indicarem aos navios de guerra o local do desastre.

A recepção de hoje, na Embaixada do Japão

O Sr. Kazue Kuwejima, Embaixador do Japão no Brasil, recepcionará hoje a Imprensa Carioca, na séde da Embaixada, á praia de Botafogo, das 18 ás 20 horas.

E' uma recepção especialmente dedicada aos que trabalham na Imprensa.

A renda da Prefeitura

Attingiu a importancia de 968:220$300, a renda arrecadada, hontem, pelos diversos impostos da Prefeitura cobrados num só dia.

Já estão inscriptos no syndicato da classe 1.306 jornalistas profissionaes

UM PEDIDO AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Syndicato dos Jornalistas Profissionaes dirigiu ao Presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Sr. Presidente da Republica — Palacio Cattete — Rio.

Tenho a satisfação de communicar a V. Excia. que o numero de jornalistas syndicalizados nesta Capital acaba de attingir 1.306. Pode-se, pois, affirmar a quasi totalidade, senão a totalidade dos que fazem imprensa no Rio, como profissão ou meio de vida, está inscripta no orgão official da classe. Como, entretanto, embora fosse concedido o prazo de quatro mezes, numerosos trabalhadores intellectuaes imprensa deixaram para a ultima hora os seus registros no Ministerio do Trabalho, o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes requereu, nesta data, o prazo maximo de trinta dias, apenas para completar os documentos que faltam nos respectivos processos.

Saudações attenciosas (a) — *Attila de Carvalho* — Presidente".

OS SERVIÇOS POSTAES - TELEGRAPHICOS NO NORTE E NO NORDESTE

(Conclusão da 12.ª pag.)

REORGANIZAÇÃO

— "A impressão geral que trouxe desta inspecção é de que, effectivamente, é imprescindivel uma immediata e melhor reorganização de todos os nossos serviços postal-telegraphicos, reorganização essa que só poderá surtir os resultados reclamados se tivermos uma legislação especial mais condizente com a natureza dos nossos serviços industrializados. O que não resta duvida é que, sendo os correios e telegraphos bem differentes dos demais serviços burocraticos, uma vez que crescem de anno para anno com o progresso do Brasil, não podemos ficar com sua efficiencia limitada á rigidez da actual legislação.

"E' preciso mais facilidade, até que venha a autonomia administrativa para a admissão e dispensa de pessoal extranumerario dentro da occasião opportuna, ou melhor, sem delongas. E' interessante focalizar o augment odo volume de nossa correspondencia e, consequentemente, da nossa receita de 1937 a 1938. Emquanto em 37 arrecadavamos 129.780:000$, em 38 essa arrecadação subia para 148.993:000$, havendo mesmo um augmento sobre a previsão de mais de 6 mil contos. E o "deficit", que era de 45.219 contos em 37, desceu para 27.653 contos em 38. Isto sem computarmos os serviço official, que em 37 foi de cerca de 6.200 contos e, em 38, de 8.400.

Verifica-se dahi que o "deficit" de 38 foi menor de quasi 50 % em relação a 37. Até hoje, desde afusão dos serviços, foi menor de quantos registou o Departamento.

"Não é demais salientar que não foi possivel, neste exercicio, levarmos em conta, na renda telegraphica, o encontro de contas de trafego mutuo, o qual, sem exaggero, attingiu a mais de dois mil contos.

"No entretanto, não é unica e exclusivamente objectivo da administração a diminuição do "deficit" mas sim a melhoria dos serviços, com a menor despeza possivel, o que vale dizer, com a boa applicação das nossas dotações orçamentarias.

O MONOPOLIO POSTAL

— "Não deixa de ser interessante focalizar aqui que a falta de regulamentação do monopolio postal tem dado em resultado a evasão consideravel da renda postal, por isso que, não obstante ser o serviço privativo do Estado, vinha sendo até agora descurado nesta feição que é de grande importancia. O que não deixa duvidas é que o alto criterio e o espirito publico que animam o Ministro Mendonça Lima, saberão dar a solução melhor para o Departamento.

ANNUNCIOS EM FORMULAS TELEGRAPHICAS

— "Tem sido motivo de commentarios os annuncios estampados em formulas de telegrammas, aos quaes se attribue o proposito de fazer renda. O caso, assim, se resume. Ao assumir o cargo de Director Geral, encontrei uma proposta para o fornecimento de papel, mediante a compensação dos referidos annuncios. Encaminhando essa proposta, que nenhum onus nem renda trazia ao Departamento, propoz a abertura de uma concorrencia publica, que se processou normalmente, obrigando-se o adjucatario, com clausula contratual, a nos fornecer o papel e os envolucros respectivos, com seus annuncios sujeitos á nossa censura. O contrato, firmado e approvado pelo Tribunal de Contas, obriga o concessionario a supprir o Departamento, dentro de determinado praso, de determinadas quantidades de impressos, o que, em final, redunda numa economia de cerca de 300 contos.

O argumento de que, sendo officiaes os serviços dos correios e telegraphos, não deveriam vehicular propaganda em seus impressos, salvo os de ordem civica, não me parece razoavel. E' que, nem por serem mantidos pelo Estado, perdem aquelles serviços o seu caracter industrial. E, a prevalecer tal argumento, seriamos forçados a retirar os annuncios commerciaes dos carros das estradas de ferro official e até os que recobrem os abrigos dos inspectores de vehiculos.

"O que não resta duvida e precisa ficar bem claro — accentuou por fim o Cap. Faria Lemos — é que só indirectamente usufruimos vantagens com o novo typo de formula telegraphica.

Circular ás repartições subordinadas ao Ministerio da Viação

A todas as repartições subordinadas, o Ministerio da Viação expediu a seguinte circular: — "Communico-vos, de ordem do Sr. Ministro e para os devidos fins, que, estando regulada, pelo art. 226 do decreto-lei n.º 1187 (Lei do Serviço Militar), de 4 de Abril do corrente anno, a situação dos funccionarios publicos que, tendo feito o curso do C. P. C. R., ficaram sujeitos a estagio regulamentar, não mais devendo ser observadas as normas estabelecidas, a respeito, no officio-circular n.º 5103-C, de 24 de Outubro ultimo".

ULTIMA HORA SPORTIVA

MAX BAER FOI DERROTADO POR LON NOVA

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Lon Nova derrotou Max Baer por K. O. technico no 11.º round.

OLYMPICO CLUB

Amnistiados todos os seus associados

A directoria do Olympico em sua ultima reunião, resolveu amnystiar todosos socios que se acham em atrazo no pagamento de suas mensalidades, e, permittir a volta dos que já pertenceram ao seu quadro social, isento do debito antigo, bastando, neste caso, que preencham uma nova proposta e a entregue na Secretaria, até o dia 30 do corrente.

Essa medida do gremio da Cinelandia, que foi solicitada por grande numero de ex-associados, os quaes desejam voltar novamente ao club, foi recebida com grande exito, pois em menos de uma semana já voltaram cerca de cem socios.